2001.Janeiro.24 - ANO III Nº. 43

3000 COIMBRA

0,75 euro/150\$00

Director Geral: Paulo Pires-Teixeira

PORTE PAGO Directora Adjunta: Maria José Silva Santos Director Departamento Comercial Marta Almeida

Tel/Fax: 236 551 712 Dep. Comercial: 96 353 82 40

E-MAIL: expresso-centro@clix.pt Praça do Município, 8-A 3260-408 Figueiró dos Vinhos

FIRESSON GENTRU

ALVAIÁZERE - ANSIÃO - CASTANHEIRA DE PERA - CONDEIXA-A-NOVA - FIGUEIRA DA FOZ FIGUEIRÓ DOS VINHOS - FERREIRA DO ZÉZERE - LOUSÃ - MAÇÃO - MIRANDA DO CORVO MONTEMOR-O-VELHO OLEIROS - OURÉM - PEDRÓGÃO GRANDE - PENELA - POMBAL - PROENÇA-A-NOVA - SERTĀ SOURE - TOMAR - VILA DE REI





PÁGINAS

5 FIGUEIRÓ

REDE VIÁRIA VAI TER 200 MIL CONTOS 15 PENELA

TRACADO DO IC3 NÃO SERVE O CONCELHO

COIMBR

16 MIRANDA

AUTARQUIA BATE O PÉ À EDP



22 MONTEMOR

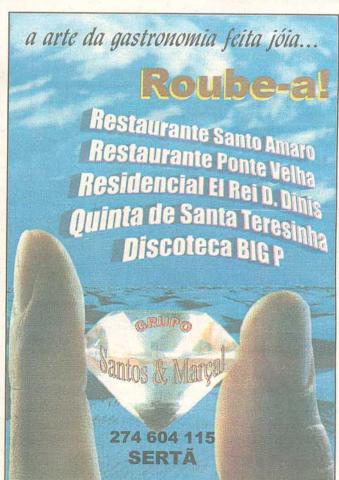
CENTRO HISTÓRICO ESTÁ A PROVOCAR ESPERANÇA **E EXPECTATIVA**

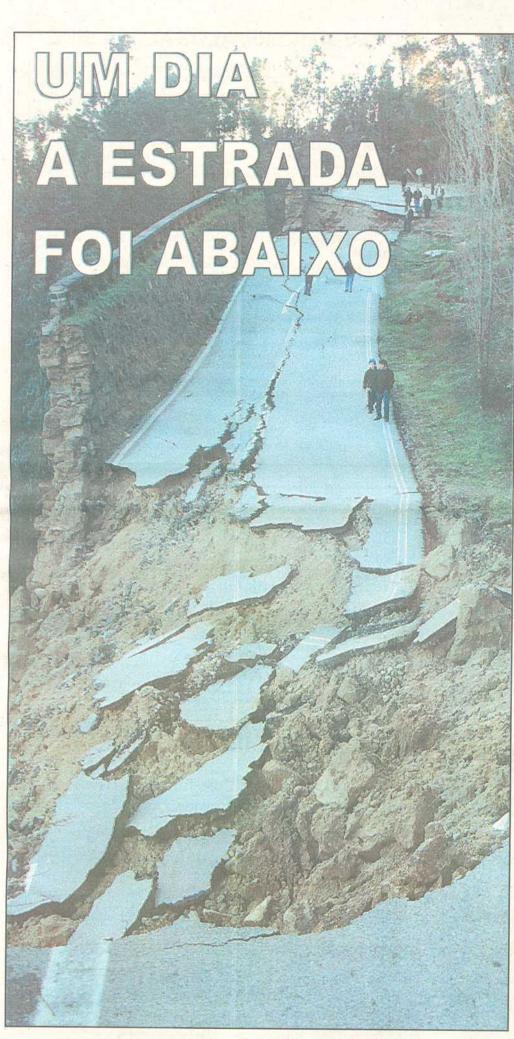
PRÓXIMO NÚMERO

Um dia na vida do Governador Civil de Leiria

e ainda











INICIATIVAS EM CATAPULTA

Pedrógão Grande a um passo da capital da cultura

Sensibilidade e visão, parecem não se dissociar das perspectivas do Dr. João Marques, presidente da Câmara, e do Dr. António Figueira, Coordenador Cultural em Pedrógão Grande. E isto porque as iniciativas culturais estão a transformar-se na última prenda da Boceta de Pandora.

Se a experiência do ano passado em torno da cultura se saldou num enorme sucesso e com um grande alcance aos diversos níveis, será fácil adivinhar, em jeito de bálsamo, que para o corrente ano muita coisa vai acontecer, numa clara corrida à eleição de Pedrógão Grande como capital da cultura desta vasta zona do pinhal.

Com efeito, a autarquia, em parceria com a Escola Tecnológica vai promover durante o corrente ano alguns eventos que extravasam as primeiras edições a que se associam outras inéditas.

O pontapé de saida passou pelo início da exibição de filmes de cartaz aos fins-de-semana no auditório da Escola Tecnológica (uma ideia perseguida pelo Dr. António Figueira), tendo contribuído para a excelente decoração do espaço contíguo e que servirá de sala de estar e bar, a empresa Tiago Dias. Asseguradas as sessões, está para breve a aquisição de uma máquina de projectar mais moderna que a actual e respectivo equipamento de som.

Festival de Cinema

Em Fevereiro, vão realizar-se diversos eventos, designadmente as 2ªs. Jornadas de Comunicação, com a participação de jornalistas e cineastas de primeira linha; o 1º. Festival de Cinema, sob o tema "Encontro de Gerações", que contará com a presença dos principais produtores de cinema do país e alguns de Espanha, exibindo-se mais de uma dezena de filmes; Feira da Comunicação e Multimédia; Colóquios sobre o Jornalismo no Século XXI, As Novas Tecnologias na Escola, Marketing e Publicidade; Seminários sobre Toxicodendência, Alccolismo, Sida e Sexualidade, entre outras iniciativas.

O 2º. Festival da Juventude "Brooken Stone II", promete este ano, durante vários dias, a realização de um Festival de Bandas de Garagem com algumas bandas de referência nacionais convidadas, um Festival com Grupos nacionais e estrangeiros, um espectáculo inédito de piromusical (fogo de artifício, música e multimédia), etc. etc.

No próximo número daremos outro desenvolvimento ao programa estabelecido.



O Dr. João Marques, presidente da Câmarra, dotou o Orçamento para o corrente com verbas nunca antes atribuídas para a cultura. Talvez isso o anime a comemorar, com foguetes e tudo, a futura capital da cultura



Ideias novas e arrojadas e um espírito empreendedor parecem fazer parte dos padrões que caracterizam o Dr. António Figueira



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVAIÁZERE Edital

Hasta Pública para venda de Autocarro

Dr. Álvaro Clemente Pinto Simões, Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere:

Faço saber que, de harmonia com a deliberação deste Câmara Municipal tomada em reunião de 12 de Outubro último, se vai proceder a hasta pública para venda do autocarro deste Município, com as seguintes características: marca Hino, modelo BY 420, categoria pesado de passageiros, matrícula OT-51-29, ano de construção 1983, cilindrada 9838 cm3, número de cilindros 6, peso bruto-frente 6.000 Kg, rectaguarda 10.000 Kg, total 16.000 Kg, tara 9951 Kg e número de lugares 49.

Esta hasta pública realiza-se **junto ao Armazém desta Câmara Municipal**, sito na Rua da Saudade, em Alvaiázere, pelas **16 horas** do próximo dia **15 de Fevereiro**, perante a Câmara Municipal.

A base de licitação é de 1.500.000\$00, não se aceitando lances de valor inferior a 50.000\$00. A arrematação será feita pelo maior lance obtido na praça, sendo o seu pagamento efectuado no dia seguinte (dia 16/2/2001), na Tesouraria desta Câmara Municipal, mediante guia a passar na Divisão Administrativa e Financeira-Secção de Taxas e Licenças. Ao valor da arrematação acresce IVA à taxa legal em vigor.

Para constar e devidos efeitos, se publica este edital e outros de igual teor, que, para além de ser afixados nos lugares públicos habituais, vão ser publicados na imprensa regional.

Câmara Municipal de Alvaiázere, 15 de Janeiro de 2001

O Presidente da Câmara, (Dr. Álvaro Clemente Pinto Simões)

ornal EXPRESSO do CENTRO, Nº. 43 de 2001.01.24 (Ref. 094301)

LOJA 2: C. C. TEMPLÁRIOS TELEF. 249 314 960 2300-431 TOMAR LOJA 1: R. EVERARD (LEVADA), 109 TELEF. 249 312 641 2300-561 TOMAR

Reportagens em Casamentos e Baptizados Fotos para Documentos Revelação de Rolos em 30 minutos



Folografia



CLÍNICA MÉDICO-DENTÁRIA

Consultório de: Dr. Celestino Rego Alves Médico - Clínica Geral e Estomatologista Médico Dentista - Dr^a. Paula Alexandra Babiano

Consultas: 4°s, 6°s. e sábados

Tel: 236 655221 - Rua Dr. Acúrcio Lopes, 14-16 - **ALVAIÁZERE**





Abstenção 46,6 %



DISTRITO DE LEIRIA



Notariado Português Cartório Notarial de Ansião

A cargo do Notário Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares.

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de fls. 136 a fls. 137 verso, do livro de escrituras diversas 149D, **Mário Marques Ferreira**, casado com **Maria Odete Pinheiro Marques Ferreira**, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Almoster, concelho de Alvaiázere, onde reside no lugar de Casal Novo, declarou:

Que é dono e legitimo possuidor, há mais de vinte anos, com exclusão de outrêm, dos imóveis

identificados no documento complementar elaborado nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado e que faz parte integrante desta escritura, todos inscritos na matriz respectiva em nome dele justificante, cujo valor se eleva à quantia de duzentos mil escudos, que é a soma do valor que atribui a cada um, e é superior ao respectivo valor patrimonial, todos omissos na Conservatória do

Registo Predial de Alvalázere.

Que os referidos imóveis vieram à sua posse por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove por compra que deles fez, ainda no estado de solteiro e do modo seguinte:

- o identificado sob a verba número um por compra a António Barros da Paixão, casado; o identificado sob a verba número dois por compra a José Maria Nunes, casado; e o identificado sob a verba número três por compra a Manuel Fernandes Rodrigues, casado, todos residentes no dito lugar do Candal,

actos estes que nunca chegaram a formalizar. Que desde aquela data possui os mencionados imóveis em nome próprio e sobre eles passou a exercer todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente a defesa e conservação da propriedade, cortando e plantando árvores, extraindo a resina, roçando o mato, deles retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja Tais factos integram a figura jurídica da usucapião, que invoca na impossibilidade de comprovar o

Prédios situados na freguesia de Almoster, concelho de Alvalázere:

Verba nº. 1

Prédio rústico composto de terra com pinheiros e mato, com a área de oitocentos e cinquenta metros quadrados, no sítio da Barroca da Longa, a confrontar do norte com Manuel Freire Marques, do nascente com Manuel Marques, do sul e do poente com Manuel Marques Pinheiro, inscrito na matriz respectiva sob o artigo no 10.786, com o valor patrimonial de 1.311\$00 e o atribuido de cem mil escudos: Verba nº. 2

Prédio rústico composto de terra com pinheiros e mato, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, no sítio da Barroca da Longa, a confrontar do norte com Manuel Rodrigues, do nascente com Manuel Freire Marques, do sul com Manuel Marques Pinheiro e do poente com Manuel Marques, nscrito na matriz respectiva sob o artigo nº 10.788, com o valor patrimonial de 832\$00 e o atribuído de

Prédio rústico composto de terra com pinheiros e mato, com a área de quinhentos e vinte metro: quadrados, no sitio da Barroca da Longa, a confrontar do norte com Manuel Marques Pinheiro, do nascente com Manuel Freire Marques, do sul com José Maria Nunes e do poente com Manuel Marques inscrito na matriz respectiva sob o artigo nº 10.789, com o valor patrimonial de 832\$00 e o atribuido de cinquenta mil escudos.

Têm estes prédios pela matriz, o valor global de dois novecentos setenta e cinco escudos e pela atribuído o valor global de duzentos mil escudos e não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Conferida Está conforme Ansião, 18 de Dezembro de 2000

referido dominio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Maria Isilda Dias Cerca

Jornal EXPRESSO do CENTRO, Nº, 43 de 2001.01,24 (Ref. 044301)

Cartório Notarial do Concelho de Alvaiázere

A cargo da Notária Paula Cristina Rocha Teixeira de Oliveira Sobreiros

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação notarial, hoje exarada de fls. 26, a fls. 27 do livro de notas para escrituras diversas Nº 23-D, deste Cartório. José Manuel Antunes Perdigoto e mulher Gracinda Maria Jorge Mendes Perdigoto, casados sou o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia do Rêgo da Murta e ela da freguesia de Pussos, ambas deste concelho de Alvaiázere, residentes no lugar do Carvalhal, da referida freguesia de Pussos, declararam:

Que, com exclusão de outrêm, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, situado na referida freguesia de Pussos, inscrito nome dele justificante marido e não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho:

Prédio urbano composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, sito no Carvalhal, com a superfície coberta de rezentos e quarenta e dois metros quadrados e superfície descoberta de

com a superfície coberta de trezentos e quarenta e dois metros quadrados e superfície descoberta de duzentos e vinte e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco Mendes e Celestino Simões, do nascente com Celestino Simões, do sul com estrada e do poente com Francisco Mendes e José Manuel Antunes Perdigoto, inscrito na respectiva matriz sob o artigo número 1.433, com o valor patrimonial de 1.350.000\$00 e o atribuído de três milhões de escudos;

Que este prédio veio à sua posse por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco por doação verbal de seus sogros e pais Francisco Mendes e mulher Maria de Jesus Jorge, residentes que foram no referido lugar do Carvalhal;

Que possuem este prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, continuos e consecutivos, posse esta iniciada e mantida sem violência ou oposição, à vista e com conhecimento de todos, ignorando lesar direitos alheios, e desde essa data passaram a exercer sobre eles todos os actos materials que caracterizam a posse, designadamente, habitando-o, procedendo aos seus melhoramentos e reparações, e gozando todas as utilidades por eles proporcionadas, pagando os respectivos impostos e ocorrendo a todos os outros seus encargos.

Que esta posse pública, pacífica e de boa fé fundamentou o respectivo direito de propriedade por

usucapião, o que pela sua natureza impede a demonstração documental do seu direito pelos n extrajudiciais normais.

Está conforme. Alvaiázere, 8 de Janeiro de 2001

A Ajudante (Assinatura llegível) Jornal EXPRESSO do CENTRO, №. 43 de 2001.01.24 (Ref. 08430)

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ALVAIÁZERE

A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISTINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, hoje exarada folhas 3, a folhas 4, do livro de notas para escrituras diversas número 22-D, deste Cartório, **ACÁCIO** MARQUES GOMES, casado com Donzilia de Jesus Carvalho, sob o regime da comunhão de adquiridos natural da freguesia de Pelmá, deste concelho de Alvaiázere, residente na Várzea do Bispo, da freguesia de Ourém, declarara:

lue, com exclusão de outrém, é dono e legitimo possuidor do seguinte prédio, situado na de Pelmá, inscrito na matriz em nome dele justificante e não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho

com a área de mil quatrocentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com o caminho, do nascente com Abílio Cristóvão, do sul com Luisa Goncalves, do poente com José Maria Gomes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo número 6 711, com o valor patrimonial de 3 050\$00 e o atribuído de

Que este prédio veio à sua posse por volta do ano de mil novecentos e sessenta e oito, ainda no estado de solteiro, por compra verbal a José da Costa e mulher Guilhermina Marques, já falecidos residentes que foram no lugar da Ameixieira, da referida freguesia de Pelmá;

Que possui em nome próprio, há mais de vinte anos, contínuos e consecutivos, posse esta iniciada e mantida sem violência ou oposição, à vista e com conhecimento de todos, ignorando lesar direitos alheios, e desde essa data passou a exercer sobre ele todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente, cultivando-o, colhendo neles os respectivos frutos e produtos, gozando todas as utilidades por eles proporcionadas, pagando os respectivos impostos e ocorrendo a todos os outros

Que esta posse pública, pacífica e de boa fé fundamentou o respectivo direito de propriedade por usucapião, o que pela sua natureza impede a demonstração documental do seu direito pelos mejos Extrajudiciais normais.

Está conforme Alvajázere, 14 de Novembro de 2000

> A Ajudante (Assinatura Ilegível)

Jornal EXPRESSO & CENTRO, No. 43 de 2001.01.24 (Ref. 014301

AINDA SOB INCÓGNITAS

Eleições quentes candidatos (ainda) frios

Em Alvaiázere, o PSD apesar de já se movimentar em torno do candidato à Câmara, ainda não chegou a nenhuma conclusão. Ou já chegou?

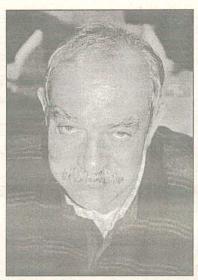
O actual presidente da Câmara, Álvaro Pinto Simões, chegou a denunciar a sua indisponibilidade para se recandidatar, pese alguns «boatos» de que terá sido assediado pelo PS. Com 16 anos nos destinos autárquicos, a sua obra é bem visível, e muitos defendem que seria a altura ideal para sair pela «porta grande». Esta presunção, levou, pelo menos um outrro autarca socialdemocrata, a dieclarar-se «disponível», ou seja, o presidente da Junta de Maçãs, Carlos Graça, que pouco maiss nos adiantou, já que a Comissão Política ainda deambula sobræ outras eventuais possibilidades.

Indiferentes à sociedade alvaiazrense não passam o Dr. Abel dos Reis, verezador da Câmara, cuja acção no executivo é sobejamento conhiecida pelo lado positivo, e a Dra. Celestina Grácio, em quem muitos depositam uma enorme confiamça.

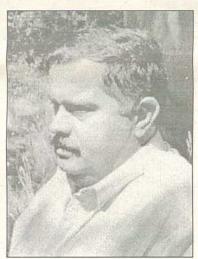
No próximo número daremos eventualmente novidades.



Drª, Celestina Grácio



Dr. Álvaro Pinto Simões



Eng. Carlos Graça



Por Fernando Brás /Zambujal-Alvaiázere

Dr. Abel dos Reis

Alvaiázere... Minha Terra!

Foi nela que eu nassci E nela quero morreer Só quero por ti viveer Só quero morrer poor ti; Coisa mais linda não vi Vejo o campo vejo za serra Oiço o cordeiro ques berra E os passarinhos caantar Tem muito que admirar É tão linda a minha i terra.

Quem te deu tanta beleza E fez de ti tão bonita Foi essa mãe infinita Foi a bela natureza: Foste berço da pobreza Dos nossos antepassados Foste palco de abastados Mas agora felizmente Eu digo alegremente Não há filhos e enteados.

Não tens ouro, prata e cobre Mas tens mulheres afeiçoadas Casas de branco caiadas Que fazem de ti mais nobre; Estimas o rico e o pobre Há amor não se faz guerra Perdoa-se aquele que erra Com um abraço de amigo É por essa razão que eu digo É tão bela a minha terra

E eu canto alegremente Neste nosso paraiso Onde há tudo o que é preciso Como a chuva e o sol ardente: Vê-se crescer a semente P'los campos cultivados Temos rostos bronzeados Fruto do vento suão Temos carne temos pão Que paraiso dourado!

ELECTRIFICADORA TOVERY, LDA.



INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

ELECTRODOMÉSTICOS

CANDEDIROS

Tel: 236 622 377 Praça Costa Rego, 174 - 3240 AVELAR





FIGUEIRÓ DOS VINHOS



DISTRITO DE LEIRIA

AUTARQUIA DISPONIBILIZA SUBSÍDIOS PARA CULTURA, ENSINO E DESPORTO

Movimento associativo merece



O Centro de Convívio do Carapinhal (nesta foto ainda em construção), tem realizado esforços para erguer esta obra

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos disponibilizou na sua última reunião um conjunto de subsídios destinados ao apoio na área do ensino, recreio e cultura e do desporto.

Nestes termos o Executivo na sequência da solicitação expressa pelo Agrupamento de escolas do conselho deliberou apoiar a Festa de Natal das crianças que frequentam o 1º ciclo do ensino básico (escolas e jardins de infância), festa de Carnaval e passeio anual escolar disponibilizando por cada aluno respectivamente subsídios unitários de 330\$00, 210\$00 e 575\$00, o que na globalidade contempla algumas centenas de alunos que irão beneficiar destes incentivos. Por

outro lado a Câmara Municipal deliberou ainda apoiar nos termos definidos na Lei a aquisição de material escolar e de livros por parte dos alunos daqueles escalões etários, mais carenciados.

Ainda nesta reunião, o Município disponibilizou um subsídio de 50.000\$00, à Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, na sequência do pedido efectuado pela secção de futebol júnior, de modo a comparticipar nas despesas de aquisição de uma carrinha de transporte dos atletas juniores, por se considerar importante o fomento do futebol junto das camadas mais jovens.

Por seu turno, a Comissão de Melhoramentos do Carapinhal viu acolhida mais uma sua pretensão em termos do apoio solicitado para fazer face aos custos relativos ao equipamento da sua sede social. Para efeito a Câmara Municipal atribuiu um subsídio de 500 mil escudos, sendo certo que o equipamento a adquirir por parte daquela entidade representará um investimento que ultrapassa os 150 contos, tendo-se considerado corresponder à solicitação, já que só falta equipar as instalações para que as portas possam ser abertas à população local. Tratase de uma obra levada a efeito pela Comissão de Melhoramentos em conjunto com o aglomerado populacional do Carapinhal, que representa um investimento que ultrapassa os 20.000 contos e que tem vindo a ser apoiado pelo Estado através do PIDDAC, e da Autarquia.

O Governo Civil também se associou a este último pedido disponibilizando 100.000\$00 para

Finalmente, a Câmara Municipal deliberou apoiar a escola de Música atribuindo um subsídio de 30.000\$00 mensais à Filarmónica Figueiroense.



Fogo de artifício

na passagem de ano

A autarquia figueiroense ofereceu à população da vila, na passagem de ano, um espectáculo de fogo de artifício, a partir da Torre da Cadeia e da zona da Madre Deus.

Foram muitos os populares que sairam à rua para saudar o novo ano e apreciar simultâneamente este agradável show de luzes multicolores.



Placas «atropeladas»



São muitas as placas de sinalização destruídas ao longo do IC8, nos concelhos de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

A origem resulta da pontaria de alguns automobilistas que, pretenderem entrarem nas vias secundárias, esquecem-se abrandar o suficiente para evitar estes danos, que persistem em se manter há alguns

Aqui fica o alerta para a IEP.

Cartório Notarial de Penela

Certifico, para efeitos de publicação, que no dia doze de Janeiro de dois mil e um, a fls. 16, do livro 99-C, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de justificação, na qual **Idalina da Conceição Simões**, viúva, natural da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, residente no lugar de Tojeira, freguesia de Avelar, concelho de Ansião, prestou as seguintes declarações::

Que é dona e legitima possuidora, com exclusão de outrém, dos bens constantes de um documento complementar elaborado nos termos do número um do artigo 64º do Código de Notariado, situados na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, não descritos na respectiva Conservatória do Registo Predial e inscritos nas matrizes respectivas em nome dela justificante.

O valor patrimonial dos bens totaliza a importância de cento e nove mil oitocentos e cinquenta e um escudos e o valor atribuído aos mesmos totaliza a importância de duzentos e setenta e

e um escudos e o valor atribuido aos mesmos totaliza a importancia de duzentos e seterita e cinco mil escudos.

Que adquiríu os bens já no estado de viúva, em Julho de mil novecentos e oitenta, por contrato verbal de compra e venda com Manuel Estevão Simões e mulher Adélia Cardoso, residentes que foram em Sacavém; a Adília da Conceição Simões e marido José da Cruz Almeida, residentes que foram em Mira de Aire; a Rosalina da Silva Mendes e marido Alcides da Conceição Simões, residentes que foram em Avelar, Ansião.

Que possui os bens em nome próprio, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição de quem quer que seja e com o conhecimento da generalidade das pessoas da região, cultivando-os, colhendo os seus frutos, cortando e podando as árvores e roçando o mato e habitando o urbano e fazendo nela obras de manutenção sempre que necessárias.

urbano e fazendo nela obras de manutenção sempre que necessárias.

Que estes actos demonstram uma posse pública, pacífica e continua e integram a figura jurídica da usucapião, modo pelo qual adquiriu os mencionados bens, o que não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

peios meios extrajudiciais normais.

Relação organizada nos termos do número dois do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado para instruir uma escritura de justificação de Idalina da Conceição Simões, viúva, com residência no lugar de Tojeira freguesia de Avelar, concelho de Ansião, lavrada em doze de Janeiro de dois mil e um, exarada a folhas dezasseis do livro número noventa e nove-C do

Bens Imóveis situados na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos Verba número um

Casa de habitação de rés do chão composto de três divisões, cozinha, despensa e terraço e cave ampla sito em Pereira, com área coberta de noventa metros quadrados, a confrontar a norte com Francisco Simões, a nascente com Manuel Silveiro, a sul com António Silveiro e a poente com Alcides da Conceição Simões, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1.946, com o valor patrimonial de 97.200\$00, a que atribui o valor de cento e vinte mil escudos.

Verba número dois Terreno a mato sito em Pereira, com área de mil quatrocentos e setenta metros quadrados, a confrontar a norte com ribeiro, a nascente com António Simões, a sul com caminho e a poente com herdeiros de Domingos Inácio Silveiro, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 8.646, com o valor patrimonial de 161

Verba número três

Terra de cultura com doze oliveiras sito em Pereira, com área de dois mil quatrocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar a norte com António Simões Silveiro, a nascente com Alcides da Conceição Simões, a sul com ribeiro e a poente com João Simões Godinho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 8.686, com o valor patrimonial de 7.880\$00, a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos. Verba número quatro

Terreno a pastagem com dez oliveiras sito em Pereira, com área de três mil oitocentos e trinta metros quadrados, a confrontar a norte com viso, a nascente com Alberto Marques, a sul com António Simões Silveiro e a poente com Alcides da Conceição Simões, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 8.694, com o valor patrimonial de 4.610\$00, a que atribuem o valor de setenta mil escurios. setenta mil escudos.

Esta conforme.

Penela, doze de Janeiro de dois mil e um

A Ajudante,

(Assinatura ilegível)

Jornal EXPRESSO do CENTRO, Nº. 43 de 2001.01.24 (Ref. 104301)

Abstenção 41,98 %



DISTRITO DE LEIRIA



CONTRATO PROGRAMA ASSINADO ENTRE CÂMARA E SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

170 mil contos p'ró asfalto

O Contrato Programa assinado com a Secretaria de Estado da Administração Local, para comparticipação de 50% dos custos com a beneficiação da rede viária no concelho, caíu que nem mel na sopa para a autarquia figueiroense, que vê assim compensados os esforços pela elaboração de um plano de intervenção nesta área, apresentado no início do ano passado.

Este Contrato Programa, parece definir as prioridades que, tanto a Câmara e o Governo, apontaram para 2001. Com efeito, o executivo figueiroense apresenntou um plano de intervenção ao nível da rede viária no concelho, estabelecendo prioridades, algumas das quais já concluídas e outras em execução, acto em tudo idêntico ao do Poder Central, que definiu o ano de 2001 como o «Ano do Alcatrão», que se traduz na disponibilização de verbas por todos os municípios portugueses, com o objectivo de recuperação das estradas secundárias do país.

Para assinar este Contrato Programa, estiveram em Figueiró o Secretário de Estado da Administração Local, Dr. José Augusto Carvalho e a representante da CCRC, Drª. Margarida Bento.

A primeira intervenção coube ao Dr. Fernando Manata, presidente da Câmara, que começou por referir a cerimónia de «simples, mas objectiva e significativa» para o interesse dos cidadãos. A manifesta presença popular mereceu um reparo, co-



José Augusto Carvalho trouxe a Figueiró 85 mil contos para beneficiação da rede viária

mo pretexto para reforçar ao governante a sua anterior afirmação. Quanto ao Programa em si estabelecido pelo Poder Central, Fernando Manata considerou-o «eficaz e feliz», pois permite «o milagre da distribuição».

Este autarca, consciente de ter sido este governante o mentor principal da revisão da política das utarquias locais - que, quer se queira quer não, veio reduzir as assimetrias entre o litoral e interior do país, com uma clara atenção e ampliação de apoios aos concelhos com menos recursos financeiros próprios -, pretendeu realçar as suas orientações, que se bateram pela justiça que há muito o interior do país merecia.

Surpreendido com a forte presença popular («pouco usual nestes casos» - como referiu) e o carinho como foi recebido em Figueiró, José Augusto Carvalho, ao jeito de esclarecimento, referiu-se a Fernando Manata, como o grande responsável pela nova política das autarquias, já que foi ele que encabeçou um rol de reivindicaões junto do Governo para que se alterasse este estado de coisas. Ainda neste âmbito, adiantou alguns números que explicam essa política, designadamente o FEF (actual Fundo de Coesão Municipal), cujo aumento de 1996 até 2000, foi de 85% para os municípios e 138% para as Juntas de Freguesia.

Sobre o pacote destinado à rede viária secundária, o governante foi dando pormenores mais alargados, dando a entender da importância que vai ter para o país, numa clara revolução viária em todos os municípios.

Mudando para os aspectos mais relacionados com a administração local, José Augusto Carvalho afirmou que o Governo vai investir, até 2006, trinta milhões de contos em formação, destinado aos funcionários e agentes autárquicos.

A SOLUÇÃO MODERNA EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA

VENDA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

Aspiradores - Varredoras- Máquina a Vapor Carros de Limpeza - Lavadora de Estofos Pequeno Material de Limpeza - Tapetes - Etc.

EQUIPAMENTOS PARA CASA DE BANHO Papel Higiénico - Toalhetes - Etc.

VENDA DE PRODUTOS DA JOHNSON E SUTTER

TECNOLIMPA 2000 De Eduardo Mendes Marques Tel: 236-623403 Telem: 91-9744728 CASAL DE BAIXO 3240 Chão de Couce - Ansião

SERVIÇOS DE LIMPEZA:

Apartamentos, Vivendas, Escritórios, Fins de obras, Restaurantes, Comércios, Chaminés, Etc.

LAVAGENS:

Alcatifas (ao domicílio), Carpetes, Sofás, Vidros, Estofos, Etc.

TRATAMENTO DE PAVIMENTOS:

Tijoleira, Enceramentos, Etc.

ALUGUER DE MÁQUINAS

Sabe que uma chaminé suja pode provocar um incêndio?

Previna-se! O inverno está às portas...

EXPRESSO 4- CENTRO



FIGUEIRÓ DOS VINHOS



DISTRITO DE LEIRIA

DE JARDIM FLORIDO A NATAL COLORIDO

Concurso com grande participação dos comerciantes



Fátima Fonseca recebe das mãos de Fernando Manata o prémio da "Melhor Montra" de Natal

O Concurso "2000 -Natal mais Colorido", promovido pela autarquia, traduziu-se num enorme sucesso, a avaliar pela grande participação do comércio local.

O futuro reservará agora novas surpresas.

Dirigido para a "Melhor Montra", "Melhor Decoração" e "Melhor Presépio", este Concurso Natal Mais Colorido, teve uma participação maior do que se aguardava, dada a proximididade da época em que foi anunciado.

Venceram, respectivamente, Fátima Fonseca, Mini-Mercado Dulce Barreiros e Café Nicola. Prémios que todos os concorrentes aplaudiram, sintoma dos critérios de justiça do júri nomeado e constituído Maria Elvira Pires Teixeira, Albertina Arinto, Manuela Pereira, Dr. Fernando Piræs e o vereador Fernando Batista.

Todos os concorrentes tiveram direito a um prémio de participação, tendo o pesidente da Câmara, durante a cerimónia de entrega, valorizado a disponibilidade dos comerciantes, argumentando que este concurso veio «transmitir algum calor pela beleza, activando so mesmo tempo uma vertente económica».

13

electroborel



METALOMECÂNICA, AQUECIMENTO E REFRIGERAÇÃO, LDA

FÁBRICA DE TERMOACUMULADORES SOLARES INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS

DEPÓSITOS METÁLICOS

FABRICO E MONTAGEM DE SISTEMAS SOLARES E AQUECIMENTO CENTRAL

DISTRIBUIDORES DE MATERIAL DE AQUECIMENTO



Tel: 2:36 - 640140 Fax: 2:36 - 640149 Vendras de Maria 3251 ALVACIÁZERE CODEX

Filial em Mangualde Tel/Fax:: 232 - 618076 Est. St^o. Amaro 3530 Mangualde

ENPRESSO # CENTRO 24/Janeiro/2001 NOS PRÓXIMOS DIAS 2 A 5 DE FEVEREIRO

N^a. Sr^a. dos Remédios em Festa

Vão realizar-se nos próximos dias 2 a 5 de Fevereiro, as tradicionais Festas no Santuário de Nossa Senhora dos Remédios, situado às portas da vila de Figueiró.

Local prazenteiro e de culto religioso, nestes dias de festa vira uma autêntica romaria.

No seu programa, destacamos para o dia 2 uma missa solene (10.00), no dia 3; um baile animado pelo Grupo "Patriss Band" (21.30), com leilão de oferendas nos intervalos; a 4, uma missa solene (15.00) e, no último dia, pelas 10.00 nova missa solene. De salientar que durante estes dias estará aberto um serviço de bar, com variados petiscos e, naturalmente, pinga da região.

Com uma presença fortemente popular, estas festas constituem já uma tradição nos hábitos dos figueiroenses.

As Comissões de Festas, que têm realizado um trabalho notável em torno daquele Santuário, são constituídas por elementos do Chá-velho, Ribeiro Travesso, Lâmpada e Caparito, lugares situados junto à vila de Figueiró.

CENTRO HÍPICO DE FIGUEIRÓ CONTEMPLADO

Apoios governamentais ao movimento associativo

O secretário de Estado da Administração Local, Dr. José Augusto de Carvalho, presidiu à assinatura de protocolos de apoio financeiro com 22 Instituições Privadas de interesse Público do Distrito, no âmbito do Programa de Equipamento Associativo e Religioso.

Os protocolos envolvem uma comparticipação global do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAOT) de 124.149 contos, para um orçamento de 206. 917 contos.

Através destes protocolos TNS (Trabalhos de Natureza Simples), são comparticipadas até 6.000 contos obras com um orçamento não superior a 10.000 contos, promovidos por associações de natureza cultural, recreativa e desportiva, bem como instituições religiosas.

A cerimónia decorreu no salão nobre do Governo Civil, com a presença do Governador Civil, Subdirector-Geral das Autarquias Locais, representantes das Comissões de Coordenação das Regiões Centro (CCRC) e de Lisboa e Vale do Tejo (CCRLVT), e autarcas dos conselhos onde estão sediadas as instituições contempladas com os financiamentos do MAOT.

Foram as seguintes as instituições agora beneficiadas com este programa:

Entidade	Orçamento	Compart.
Assoc. Recreativa Povoense, Alcobaça (re G. Desp. Rec. Pousaflores, Ansião (piso e Assoc. Cult. Desp. Paradense, Tomada/C.I Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos (pio Assoc. Rec. Cult. Desp. Porto Carro, Mac G.Desp. Rec. Figueiras, M. Grande(coberl Assoc. Rec. Desp. Cult. Vauense, Óbidos Assoc. Rec. Cult. Amigos Cepeleira e Nav C. Desp. Atouguiense, Peniche (obras par Assoc. Desp. Rec. Casal do Moinho, Penic Assoc. Desp. Caça e Pesca S. Simão de L	paração da sede)	
C. Cult. Desp. Arrimal, Porto de Mós (baln C. C. Rec. D. Fuas, Fonte de Oleiro, P. de		
Igreja Paroquial do Bárrio, Alcobaça (obra	s de beneficiação) 10.000	6.000
Capela N. Sra da Paz, Constantina, Ansião		
Centro Paroquial de Souto da Carpalhosa, Igreja Matriz de Cortes, Leiria (restauro)	, Leiria(restauro) 7.224 	4.335 5.940
Casa Paroquial de Valado dos Frades, Na:	zaré (reparação) 10.000	6.000
Capela de Lagares, Almagreira/Pombal (c	onstrução) 6.656	3.994
Igreja de Pussos, Pussos/Alvalázere (casa	mortuária) 9.900	5.940
Soc. Filarmónica Maiorguense, Alcobaça	(cobertura pavilhão) 10.000	6.000
(a negro as ass	ociações da nossa região) - valo	res em contos

ALUGA-SE LOJA

No Bairro Teófilo Braga, 12 em Figueiró dos Vinhos Contactar: 93 645 13 32

PRESIDENCIAIS 2000 - PEDRÓGÃO GRANDE

Jorge Sampaio40,36 % Ferreira do Amaral 55,23 % António Abreu 1,12 % Fernando Rosas 2,12 % Garcia Pereira 1,31 %

Abstenção 43,25 %



PEDRÓGÃO GRANDE

DISTRITO DE LEIRIA



CASA DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

Em Assembleia Geral no próximo dia 3 de Fevereiro

A Casa do Concelho de Pedrógão Grande, sediada em Lisboa, vai realizar no próximo dia 2 de Fevereiro, pelas 20.30, uma Assembleia Geral Ordinária, para aprovação do Relatório de Actividades e Contas, Parecer do Conselho Fiscal e apresentação do Plano de Actividades para 2001.

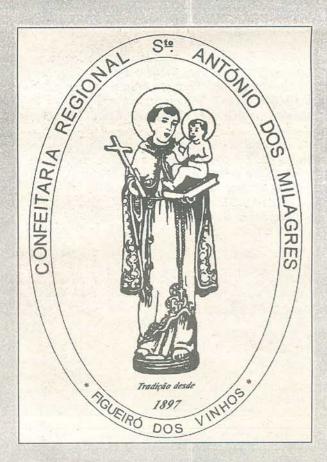
Aos sócios, aconselha-se a sua participação, como forma de apoio ao excelente trabalho desenvolvido pela Direcção.

Lina Coimbra expôe

Está patente na Biblioteca Municipal até ao final do corrente mês, uma exposição de quadros em Ponto Cruz, da artista campelense Lina

Em Fevereiro esta exposição passará para Figueiró dos Vinhos.

Fabrico Artesanal de **Doces Regionais**



ESPECIALIDADES

Pão-de-Ló Fios de Ovos Trouxas de Ovos Castanhas Doces Lampreia Doce Searas de Stº. António Molotof Bolos de Aniversário,

Baptizado, etc.

O Natal vem aí! Encomende já! Tel: 91 428 02 64 96 353 82 40

De Maria José e Silva Santos

DIA DE REIS NA GRAÇA

Entremeada, pão, vinho, e... muito convívio



Em torno do fogareiro, as pessoas foram-se avolumando. Apesar disso, nada faltou.

Na Graça, sede de freguesia do concelho de Pedrógão,, o Dia dos Reis foi um dros melhores argumentos para um são convívio. De brasas acesas. entremeadas e febras em riste, um bem apaladado vinho e broa bem à nossa maneira, será fácil adiwinhar que o dia terminou jiá de madrugada, e de forma animada.

Para a nossa reportagem foi difícil abandonar æste convivio do Dia dos Reis, dado o excelente ambiente que se vivivia e a amizade e carinho que toodos iam manifestando, mas coutros deveres reclamavam a ngossa presença. Uns ofereceram a carne, outros o vinho e o pão, ocutros um melhor apetite. Mas tudo,, sem excepção, foi agradavelmente digerido.

Levaram-nos até lá o nosso assinante Antórnio Jesus e o nosso colaborador David Caetano, e deixamos o registo de agradecimento, pelos momentos proporcionados à nossa repor-

Esta malta da Graça não brinca em serviço, pelos vistos. Na próxima lá estaremos...

MINI-MERCADO

António Jesus e o Rui, sob o olhar atento do presidente da Junta (ao fundo)



Quem não os conhece? O ambiente pareceu sempre muito familiar



PEDRÓGÃO GRANDE



DISTRITO DE LEIRIA

UM-DIA A ESTRADA FOI ABAIXO Duas perspectivas do shallmento

Tudo indicada que as razões do abatimento da ex-EN2, que liga Pedrógão Grande à barragem do Cabril, se deveu à intervenção de alguns proprietários de terrenos, ao entulharem a entrada de uma das condutas de escoamento de água, com o pretexto de evitarem o inundamento das suas hortas. Com tanta chuva, a derrocada tinha de acontecer.

Esta estrada, inaugurada em 1954 quando da conclusão da barragem do Cabril, constitui um autêntico circuito turístico. As fortes chuvadas, aliadas ao suposto entulhamento atrás referido, provocou, em vésperas de Natal, o abatimento de 80 metros de estrada, parte da qual viria a aluir. Em pé, ficou parte do muro de suporte, bem comos as árvores de um dos lados da estrada, que abateram em harmonia.

Desclassificada há alguns anos, facto que remete para a autarquia pedroguense a responsabilidade da sua manutenção. a sua recuperação torna-se financeiramente incomportável para os cofres do municipio, razão pela qual o presidente da Câmara, em sintonia com o Governador Civil, transmitiram já o facto ao ICERR, que enviou já técnicos para analisar a situação. Dos valores deste estudo, dependerão os apoios financeiros do Estado, parte dos quais remetidos à responsabilidade da Câmara, que se vê limitada pela lei, uma vez que as obras de recuperação são elevadas, impossibilitando-a de recorrer a Concurso Limitado.

Quanto a esta questão, o presidente da Câmara, João Marques, afirmou que qualquer obra que venha ali a realizar-se, terá necessariamente de passar pelo Poder Central, uma vez que seria impensável economicamente para o muncípio vir a assumir qualquer compromisso nesse sentido. Mas há consciência desse facto, e o Governo já manifestou a sua disponibilidade para tomar uma resolução, depois do estudo concluído e em mãos do ICERR.

Para a directora deste Instituto, Maria de Jesus, a recuperação deste troço será «um espectáculo em termos técnicos», e está convicta que a mão do Estado não irá faltar.

Aguardamos pelos próximos desenvolvimentos.







Tapada e Val Cortiço deslocaram-se Casalinho...desapareceu

A população de Casalinho, uma localidade da freguesia de Cabeçudo, no concelho da Sertã, não está nada satisfeita com a recente colocação das placas indicadoras de localidade, na recentemente arranjada E.N. n.º 2, uma rodovia já desclassificada e agora pertença da Câmara Municipal da Sertã.

VALE CORTIÇO

Esta via sofreu obras de pavimentação e está agora CASALINHO como nova, registando um aumento crescente de tráfego. As placas que indicam as localidades é que estão mal colocadas. Mais parecendo um toque de magia, a localidade de Tapada e Val Cortiço foram deslocadas para Sul, na direcção da Sertã e, para espanto de todos, a de Casalinho deixou de existir. As casas junto à estrada que sempre pertenceram a Casalinho, viramse de um momento para o outro " enfiadas " no Val Cortiço. Por outro lado, a Norte, há habitações que pertenciam ao Val Cortiço e que serão agora, eventualmente, "Terra de Ninguém". A nossa reportagem andou ontem por aquelas bandas e ouviu alguns moradores. A indignação é grande. Maria do Carmo, conta 85 anos de idade, todos deles vividos no Casalinho, que agora é Val Cortiço

Alice Cardoso, vive na Tapada - Val Mochacho, há várias dezenas de anos e,

de repente, vê-se instalada no Val Cortiço. Quando andavam a colocar as placas, ainda tentou demover o Engenheiro, alegadamente funcionário da empresa que reparou a estrada mas não conseguiu. " A senhora ágora fica a pertencer ao Val Cortiço", terá dito...

Como já foi referido esta via é actualmente propriedade da Câmara Municipal da Sertã. Sobre este assunto, já se ouviu José Manuel Carreto, presidente da autarquia, afirmando que «afinal de contas, esta confusão na colocação de placas, mais não foi do que um erro do projecto e as placas irão ser recolocadas no devido lugar», acrescentando «a população local vai ser ouvida, quando estas forem recolocadas».

Está assim desvendado o mistério das placas indicadoras de localidade de Val Cortiço, Tapada e Casalinho. Estas vão ser arrancadas e colocadas no devido lugar. A população vai ser chamada a participar neste acto.

CR/R. Condestável



DISTRITO DE CASTELO BRANCO



9

INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE DIA DE PEDRÓGÃO PEQUENO

«Avançámos sem estar à espera do Governo»

Talvez esta obra constitua uma das mais gratas referências ao esforço e união de vontades de uma comunidade. Para a sua construção, iniciou-se sem qualquer apoio, com muitos acidentes de percurso. Mas a obra fezse, o Estado, Câmara e a Junta vieram a apoiar.

O secretário de Estado da Solidariedade, Rui Cunha, e toda a comitiva, depois de serem recebidos no Salão Nobre dos Paços do Concelho, onde houve oportunidade para intervenções mais vastas, diriggiram-se para Pedrógão Pequemo para inaugurar o Centro de Dia, uma obra que rondou os 33 mil contos e que serve 24 idosos.

Depois da recepção musical pela Filarmónica JAurora Pedroguense (que bemi afinada), das quadras cantadas; pelas funcionárias e da bemção das instalações, Ramos Moreira, director deste Centro, deu conta de toda uma luta que foi necessário enfrentar, afirmarndo que o investimento ali recalizado foi o «maior que Estadio realizou em Pedrógão Pequemo». Seguidamente sublinhou o bom entendimento com o Centro Distrital de Segurança Social e asseverou não ter estado à espera do dinheiro do Governo para avançar do zero para a construção. Este esforço e dedicasção foi reconhecido pelo Director Distrital da Segurança Sociall e ainda pelo próprio Secretário de Estado, para quem este Centro cconstitui por um lado, o orgulho dee um povo e o



Momento da benção das instalações



Funcionárias cantam quadras elaboaras por si dedicadas a toda a comitiva

ponto de encontro da comunidade.

José Carreto, presidente da Câmara, que anteceu as palavras daquele governante, enalteceu o trabalho desenvolvido pela direcção e manifestou o seu orgulho pela obra que «engrandece não só a freguesia como o concelho»,

apesar de, como referiu, «fraco contributo da Câmara».

Valeu a pena estar em Pedrógão Pequeno, poisconcluiu-se, como disse Ramos Moreira, «quando as populações querem, os dirigentes acreditam, as obras nascem».





PETROALVES

Combustíveis e Lubrificantes

Posto de Abastecimento de Vendas de Maria

Outros Postos de Abastecimento: Avelar - Arega - Gafanha da Nazaré (Aveiro) Famalicão (Nazaré) - Montalvo (Constância) INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE DIA DO CABEÇUDO

«O serviço que vamos prestar aos idosos e às crianças é de qualidade»



Quando a comitiva se preparava para descerrar a lápide alusiva à inauguração

Na luta pela construção deste Centro de Dia, destaca-se o padre Miguel, um homem directo e de um dinamismo invulgar.

Após a inauguração do Centro de Dia de Pedrógão Pequeno, coube ao Cabeçudo inaugurar idêntica obra, avaliada em 25 mil contos, dos quais 50% e 25% comparticipados respectivamente pelo Governo e Câmara da Sertã.

Também com a presença do Secretário de Estado Rui Cunha, Governador Cicil, Director do Centro Distrital de Segurança Social, presidentes da Assembleia, Câmara e Junta, entre outros convidados, procedeu-se à inauguração deste importante equipamento social, que acolhe 10 utentes e apoia domiciliariamente outros 35.

Ouvida a marcha de boas vindas pela Filarmónica Sertanense, e seguida a benção, o padre Miguel, de forma simples mas muito sã, deu conta das «boas vontades» que concorreram para a concretização deste «sonho», não se escusando a afirmar que «os padres também são capazes de ajudar à vida social».

Intervieram ainda o Director da Segurança Social, o presidente da Câmara e, por último, o Secretário de Estado, que deixou a promessa de uma carrinha, face ao apelo do padre Miguel.



Jovens da Filarmónica Sertanense orgulharam a sua terra



Padre Miguel (à direita) e funcionárias do Centro de Dia

ENPRESSO : CENTRO 24/Janeiro/2001

PEDRÓGÃO PEQUENO

Roqueiro Velho à espera de renovação

O lugar do Roqueiro Velho, em Pedrogão Pequeno, Sertã, tem características peculiares e poderia ser alvo de algum programa de reconversão. O repórter quando andou por ali na quadra festiva teve oportunidade de apreciar o povoado que outrora já teve mais de cem habitantes. Agora os filhos da terra voltam e novas habitações estão a surgir pelo lugar. Alguns moradores queixaram-se dos buracos das estradas.



As velhas casas caiem lentamente no Roqueiro Velho

A propósito do Roqueiro Velho e de localidades do interior apeteceme escrever:

Solto o grito
Ecoam à minha volta
Ais de esperança
Que desfiam saudades.
Da lareira acesa
Brotam labaredas
De recordações.
(Corpo aquecido
Corpo despido)
Quantas meias cozidas
Quantos sonhos desfiados
Queimam-se as mágoas
Alumiam-se os sonhos

Que se fazem vida.
Pela janela os muros envelhecidos
Perpetuam o teu suor
Aqui e acolá
Nos carreiros da aldeia
Ainda se ouvem palavras sábias
Que encantam as madrugadas
Dão alento às mágoas,
Ao desejo de recordar
Os passos assentes
Nos lagedos das casas
Que caiem lentamente...

Fogueira

Iniciativa interessante apesar da muita chuva foi a da junta de freguesia de Pedrogão Pequeno ao fazer uma grande fogueira no largo do pelourinho.

Rodrigues Glestas



Abstenção 46,02 %



DISTRITO DE CASTELO BRANCO



O lugar mais DOCE de Cernache do **Bonjardim** Pão Quente e Pastelaria Pastelaria variada Bolos de casamento, baptizado, aniversário, comunhão No edifício Pão regional diversificado Fabrico próprio **Totta**

ISTO ESTÁ PALETES DE FIXE

Discoteca renovad

Após um período de portas fechadas, a discoteca BI-G P ressurgiu com um novo rosto e uma melhor vitalidade.

Propriedade do Grupo Santos & Marçal, Lda., de que fazem parte os restaurantes. Santo Amaro e Ponte Velha, a allbergaria D. Dinis (em Vila de Reii) e a Quinta de Santa Teresinha (no Cabeçudo), as transformações operadas agora na Discoteca, são um excelente argumento para uma noite de diversião. Com efeito, para além da critteriosa decoração de todo o conjunto, contempla agora uma nova: sala envidraçada e separada da zzona principal do bar e da pista de dança, um espaço concebido para momentos mais calmos, onode, aos sábados, até às duas da manhã, um grupo musical nos embriaga com músicas suaves e melodiosas, inspiradas nos anos 60 e 70, música brasileira e latimo americana e, claro está, tamibém da actuali-

O espaço do toar ficou amplo e à pista foi colocasda em meia volta, um tipo de esplænada.

Com um noveo e actualizado "DJ", a noite proderá ser vivida intensamente e de forma desprendida.

Quem já se reviu no novo figurino da BIG P, não consegue

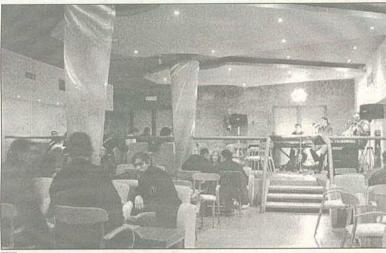
Parabéns ao sócio-gerente Carlos Marçal, o mentor desta nova filosofia da noite.



A pista de dança, com uma esplanada à volta



A pista de dança, com uma esplanada à volta



O novo espaço, onde um grupo musical nos dulcifica a alma

Fabrico Artesanal de **Doces Regionais**



ESPECIALIDADES

Pão-de-Ló Fios de Ovos Trouxas de Ovos Castanhas Doces Lampreia Doce Searas de Stº. António Bolos de Aniversário, Baptizado, etc.

O Natal vem aí! Encomende já! Tel: 91 428 02 64 96 353 82 40

De Maria José e Silva Santos

Como ser assinante do

Recorte este coupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

2.000\$00

1.250\$00 (parara reformados e jovens detentores de cartão) NOME RUA/AV/PRAÇA: LOCALIDADE TELEFONE CÓD. POSTAL ENVIOESC: VALE DE CORREIO NUMERÁRIO CHEQUE

SE JA É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X





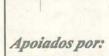
Actividades Turístico-Desportivas, Lda.

Telem: 96 905 67 24 / 96 901 68 99 - Monte do Trigo 6150-125 MONTES DA SENHORA



Animação Cultural e Desportiva
BTT (Bicicletas Todo o Terreno)
Passeios Todo o Terreno
Insufláveis Gigantes
Colónias de Férias
Orientação
Workshops
Canoagem
Balonismo

Paint Ball
Kart's TT
Eventos
Rappel
Slide





ALBICARROS, SA Castelo Branco









Carlos Carrão, António Paiva e António Fidalgo, durante a conferência de Imprensa

O executivo tomarense, liderado pelo socialdemocrata, António Paiva, deu-nos conta da sua obra nas suas diversas vertentes, nestes últimos três anos.

O que se viu? Uma cidade templária, onde ao património histórico se associa a dificil simbiose da modernidade.

Quem visita com alguma frequência a cidade de Tomar, com a mesma velocidade se apercebe das grandes transformações que ali se vão operando. Num cenário de incontestável valor histórico, as mudanças vão ocorrendo com nesse espírito uma agradável e exemplar harmonia entre o património existente e em expansão. Mas não é tudo. Todo o concelho se está a lançar em novos desafios, e a conquistar um estatuto particular a nível nacional, tendo em conta os grandes investimentos já ocorridos e a acontecer em diversas áreas, nomeadamente no turismo, na cultura, no desporto, na educação, no ambiente, na rede viária, na acção social, na revitalização urbana,

Unidade aquática vai custar um milhão e 200 mil contos

E foi em torno destas questões, que o presidente da Câmara Municipal, eng. António Paiva e os vereadores Carlos Carrão e António Fidalgo, promoveram uma conferência de imprensa, que se complementou com uma visita a algumas obras em curso e de vital importância para o concelho, designadamente ao canil municipal; à ETAR (uma obra a funcionar recentemente após alguns anos de impasses); à unidade aquática em construção (um projecto único na região centro orcado em um milhão e duzentos mil contos e composto por três piscinas, restaurante panorâmico e zona de lazer); à estrada Sojanda/Calvinos e respectivo pontão; aos arranjos exteriores da urbanização dos Bacelos; ao parque infantil e espaço de jogos junto ao estádio e ao novo parque infantil do parque de campismo.

«Tomar com condições para agarrar as oportunidades»

Segundo António Paiva, o executivo realizou nestes três anos de mandato 75% dos seus objectivos, adquirindo «conodições para agarrar as oportunidadess» que , entre outras, o III QCA (Quadro Comunitário de Apoio)), proporcionam. E foi com um gramde optimismo que o autarca afirmou que «o futuro sorri a Tomar», admitindo ainda que os «próximos seis anos serão de franco desenvolvimento com repercussões mo país», uma expressão que possteriormente levou os jornalistas a interpretar como o anúncio da sua rrecandidatura. Mas António Paiva, rrespondeu que se fosse «hoje», caandidatar-se-ia, não sabendo se o fará «amanhã». Todos concluiram: «maroto!».

A partir daquii, falou-se do presente e do futuro, merecendo o turismo o pontarpé de saída. Nesta área, pretendem-se parcerias entre o Estado, Municiópio e entidades privadas, conocentrando-se os investimentos e objectivos em torno de fórmuldas de «sedução», através da criaçãão de quatro novos percursos pedonais que se concentrem na zonaa histórica, criação do parque turístico, aquisição do Convento de Sænta Iria para uma unidade hoteleira, etc.

Quanto à culttura, Tomar integra o núcleo de Programação do IPPAR; subscreveu um protocolo recentemente com o Banco Espírito Santo e as Fábricas Mendes Godinho no âmbrito dos projectos cientifico-culturais "Tomar Cidade Viva" e "Ciência Viva"; irá construir um pequeno auditório em Lagares D'El Rei que permanecerá em estreita ligação com o Cine-Teatro de Tomar que será recuperado e adaptado para 400 lugares; está a promover alguns festivais, designadamente de Dança Contemporânea, Jazz e, aos fins-de-semana está a ocorrer a Feira Jovem, com animação na Praça da República, Corredoura e Biblioteca, etc.

Quanto ao desporto, vai avançarse com a remodelação do parque desportivo, que será complementado com um campo de futebol de piso sintético, vão ser construídos polidesportivos nos principais aglomerados, foi assinado um protocolo com o Ministério da Educação para um novo pavilhão gimnodesportivo a ser utilizado pela Escola Secundário e Sporting de Tomar, está em construção a Unidade aquática (já referido), etc.

O apoio aos jardins de infância nas freguesias - e já estamos a falar da educação -, permitiu alargar a oferta às famílias que concentravam na cidade de Tomar a frequência dos seus filhos; com a aprovação da Carta Escolar vai ser construído o Centro Escolar da Serra e cinco escolas vão dar lugar a uma só, com melhores condições; vão ser construídos mais dois jardins de infância, em Beselga e

Valbonas, na freguesia de Santa Maria; foram abertos concursos para novos parques infantis; vai ser construída uma nova escola profissional, et., etc.

As obras com o IC3 e o IC9, entre outros eixos viários vão, ao nível rodoviário, permitir as variantes externas a Tomar e maiores acessibilidades; foram beneficiadas as ligações às freguesias, e estão a ser construídos seis pontes e pontões, uma das quais a de Bairrol, um investimento superior a 200 mil contos.

Mas muitas outras áreas estão a merecer especial atenção da autarquia, nomeadamente o ambiente, onde as nota de registo passam pelo encerramento da lixeira e consequente actividade da nova ETAR e construção do canil (em fase de conclusão).

Para além disso, está a verficarse a requalificação urbana, estando previstos a construção de mais três parques de estacionamento, e diversos arranjos urbanísticos (ao todo 17), alguns já em execução, ampliação do parque industrial e ainda construção em breve, de habitações a custos controlados de âmbito social.

Um quadro animador (do qual estamos longe de ter abordado tudo) que está a devolver Tomar à sua verdadeira grandeza.



TOMAR



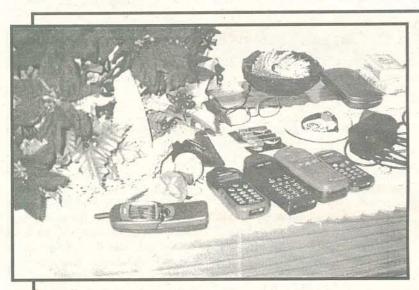
DISTRITO DE SANTARÉM

Três registos fotográficos de 2001

Acabou-se o Natal

Terminada a quadra festiva do Natal com a celebração do Dia de Reis são horas de arrumar os apetrechos do presépio e deitar para o lixo as árvores ramos de pinheiro - de Natal. Só que os contentores em Tomar às vezes andam cheios e nalgumas ruas não são suficientes, apesar dos esforços do sector municipal do lixo há sempre muito para fazer. Na rua / Estrada Marmelais de Cima, junto ao restaurante O Escondidinho, o contentor que se vê na foto é insuficiente para tanto lixo. E se as vacas e ovelhas que pastam no terreno em frente "juntarem" o lixo que fazem, então um único contentor não comportaria tanto material.





Saber usar os aparelhos

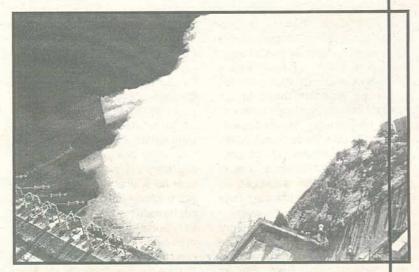
Estamos de facto na era da comunicação.

A ver pela foto hoje cada português parece ter o seu telemóvel. Aumenta a comunicação e conformação, mas parece estar a diminuir o diálogo e a cavaqueira amena. E ainda hiá também uma grande falha, nem todos sabem utilizar o telemóvel que já não é um aparelho de luxo, mas também não pode ser um instrumento de incómodo dos outros.

Depois da Tempestade

Depois da tempestade vem a bonança. No passado Domingo, dia 7, foi lindo ver centenas de pessoas admirarem o espectáculo belo da descarga da Barragem do Castelo do Bode. Até parecia uma romaria. Ponte, largos, bermas das estradas num raio de 5 Km ficaram a abarrotar de viaturas.

As pessoas lamentavam-se do estado lamentável da estrada Tomar/Barragem. Antigamente os cantoneiros ainda zelavam pelas estradas, agora, estão quase entregues à sua sorte. Não há ninguém que lhes valha. E estão num perigo.



Tudo espera pelo bom tempo. Mas o repórter teve oportunidade de constatar que o sol sempre anima e, que a Barragem de Castelo do Bode é por excelência um ponto turístico que merecia melhor atenção dos responsáveis pelo turismo.



MAU ESTADO DAS ESTRADAS

Câmara de Tomar preocupada

A Câmara Municipal de Tomar está preocupada com o mau estado das estradas nacionais que atravessam o concelho de Tomar, que se explica sobretudo pelo mau tempo que se fez sentir nas últimas semanas.

Perante esta situação, o Executivo Camarário, na última reunião deliberou solicitar ao Instituto de Estradas de Portugal que proceda à urgente repavimentação das seguintes estradas:

EN 110 - troço entre Carvalhos de Figueiredo e Pintado;

EN 349-3 - em toda a sua extensão;

EN 358-1 - entre Roda Pequena, Linhaceira e Guerreira;

EN 358 - entre Guerreira e o limite do concelho (Torres Novas);

EN 113 - troço da Rua Everard (Levada), no centro histórico da cidade; Esta solicitação tem por objectivo evitar a total degradação destas estradas, situação que poderá ocorrer se não houver uma intervenção rápida e eficaz

Desta deliberação foi dado conhecimento ao Director de Estradas do Distrito de Santarém.

ALVIOBEIRA

Traçado do IC3 revolta população

A Assembleia de Freguesia e Junta de Alviobeira manifestaram publicamente a sua indignação com a nova proposta do traçado do IC3 que iria atravessar a meio os principais aglomerados urbanos da freguesia.

Se esta medida for avante "a zona mais arborizada" ficará afectada e os núcleos habitacionais serão divididos a meio, quem o disse foi o Presidente da Junta, Fernando Nunes.

A Assembleia de Freguesia na véspera de Natal reuniu e aprovou por unanimidade uma deliberação onde é referido que o novo traçado "vai destruir campos agrícolas, cortar a zona mais verde e natural e contribuir para a divisão artificial entre aglomerados populacionais".

Quem parece que não estava por dentro do processo era o Secretário de Estado das Obras Públicas a quem já foi posto o problema pelo autarca tomarense, António Paiva. O governante prometeu ir analisar os três traçados alternativos propostos.

O director do Museu Rural e Etnográfico de Alviobeira receia que o traçado apresentado venha descaracterizar a freguesia, pois toda ela se insere no Projecto do Eco-Museu de Alviobeira.



Garcia Pereira 1,2 %

Brancos e nulos 3,2 % Abstenção 47,8 %



DISTRITO DE COIMBRA



15

Passagem de século, milénio e ano com apagão!

Penela e arredores, passaram a meia-noite às escuras e só depois de 10 minutos do novo ano, século e milénio é que a luz chegou.

Foi pena e insólito esta falha de energia, quando é facto que a luz eléctrica é símbolo de vida, não podendo afirmar-se o mesmo se recuassemos 50 anos ao tempo em que não havia, mas hoje os tempos são outros e as exigências também.

A Associação de Jovens do Concelho de Penela levou a efeito a sua festa de passagem de ano, um pouco estragada devido ao apagão, mas mesmo assim a festa compôs-se, e durou até de manhã.

O novo ano, século e milénio foi saudado com muita luz e cor com o lançamento de fogo de artificio junto à estrada da Boavista, depois foi a festa no salão do clube com muita música, comida e bebida e, esta foi a única festa pública realizada em Penela. Para o ano haverá mais certamente, mas sem apagão, esperamos...

Igreja em crescimento

No passado mês de Dezembro, realizou-se na Sé Nova em Coimbra, a ordenação de dois novos presbíteros e um diácono.

Um dos novos presbíteros é Rodolfo dos Santos Oliveira Leite, natural da paróquia da Sé Velha, Coimbra, que terminou o curso de teologia do ISET em 1999, estagiando na paróquia de Chão de Couce e estando presentemente a colaborar nas paróquias de Soure e Louriçal.

O outro presbítero é António Joaquim Farinha Domingues, da Congregação do Preciosíssimo Sangue, que terminou o curso do ISET em Julho 2000 e fez o estágio nas paróquias de Verride e Abrunheira.

O novo diácono Nuno Santos, natural da freguesia da Almagreira, terminou o curso do ISET em Julho de 2000 e está actualmente em serviço pastoral nas paróquias de Penela, Rabaçal, Podentes e Zambujal, desde o passado mês de Novembro.

Aos novos sacerdotes e ao novo diácono as mais vivas felicitações para as suas novas vidas.

Notariado Português Cartório Notarial de Penela

Certifico, para fins de publicação, que no dia 14 de Dezembro de 2000, exarada a folhas 35 e seguintes, do livro de notas número 97-C, deste Cartório, a cargo da Notária Lic. Maria Cândida da Costa Pereira Leal de Bulhões, foi feita uma escritura de justificação, na qual: **Maria do Rosário dos Santos**, casada, natural da freguesia de Sé Nova, do concelho de Coimbra e residente no lugar da Lagoa de Podentes, da freguesia de Podentes do concelho de Penela, na qualidade de procuradora de: **Alzira da Ascenção Simões**, viúva, natural da dita freguesia de Podentes referido, c.nº 137.410.034, prestou as seguintes declarações:

residente no lugar da Lagoa de Podentes, da freguesia de Podentes do concelho de Penela, na qualidade de procuradora de: Alzira da Ascenção Simões, viúva, natural da dita freguesia de Podentes referido, c.nº 137.410.034, prestou as seguintes declarações:

Que a sua representada é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, do seguinte prédio situado na freguesia de Podentes do concelho de Penela: rústico, sito na Serrada, composto de terreno de cultura e mato com duas nogueiras e três oliveiras, com a área de mil setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Abilio Matias, bem como do nascente, do sul com caminho e do poente com Avelino Alves, inscrito na matriz predial em nome da justificante Alzira da Ascenção Simões sob o artigo 2.783, com o valor patrimonial de 8.877\$00 e ao qual atribui o valor de cinquenta mil escudos, ainda não descrito na Conservatória do

justificante Alzira da Ascenção Simões sob o artigo 2.783, com o valor patrimonial de 8.877\$00 e ao qual atribui o valor de cinquenta mil escudos, ainda não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penela.

Que o dito prédio lhe ficou a pertencer por partilha verbal e nunca titulada, por óbito de José Pedro dos Santos, residente que foi no dito lugar de Lagoa de Podentes, por volta do ano de mil novecentos e cinquenta e oito; Que possui o citado prédio, em nome próprio, já no estado de viúva, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição de quem quer que seja e com o conhecimento da generalidade das pessoas da região, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando as suas correspondentes contribuições e impostos. Que estes actos demonstram uma posse pública, pacífica, continua e integram a figura jurídica da usucapião, modo pelo qual adquiriu o mencionado prédio mas que não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Está conforme.
Cartório Notarial de Penela, 14 de Dezembro de 2000
A 2º. Ajudante,
Assinatura llegível

EXPRESSO do CENTRO, Nº. 43 de 2001.01.24 (Ref. 054301)

ADVOGADO

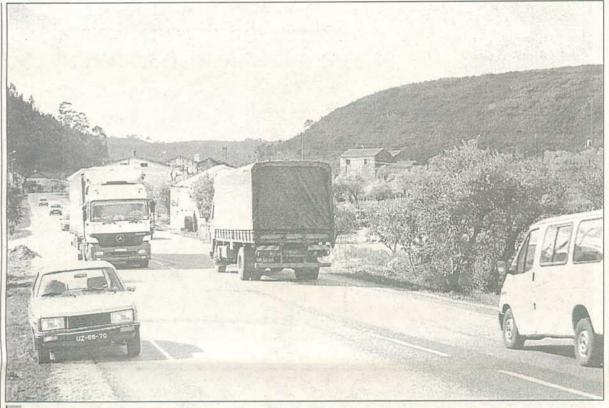
António Rosa A. da Costa

Escritórios em Vila Facaia (Pedrógão Grande) e Coimbra

Telem: 919 229 539 - 239 722 164

ASSEMBLEIA MUNICIPAL MANIFESTA-SE

Traçado do IC3 não serve o concelho



Os dois eestudos do IEP apontam um novo traçado que, na óptica da autarquia de Penela, irá prejudicar gravemente o concelho

A Assembleia Municipal de Penela aprovou em recente rreunião uma Moção sobre o Traçado do IC3 mo Concelho de Penela, na sua base esteve o desconhecimento por parte da Empresa adjudicatária do Estudo Prévio, cdas propostas acerca do traçado do futuro IC3 na área do Concelhio de Penela, que o Municiípio apresentou ao Minisstério do Equipamento Social e à Secretária de Estado de Obras Poúblicas em 23 de Maio de 2000.

A Moção aprovada por unanimidade appresenta o teor que a seguir se ttranscreve:

«1 - Lamentar o desconhecimento por parte da Empresa das posições :assumidas pelo Município, denunciando o alheamento da Secretaria de Estado das Obras Públicas e/ou do Instituto de Estradas de Portugal em questão tão transcendente.

Solicitær àquelas entidades a

atenção devida e imediata que o assunto merece.

2 - Retirar todas as argumentações referidas como as que melhor defendem os interesses do Concelho de Penela e de outros situados a Norte e a Nascente deste, facilitando a ligação ao Norte do Distrito de Leiria e Coimbra.»

A Câmara Municipal havia já tomado relativamente a esta situação em reunião camarária de 04 de Dezembro de 2000, após ter sido contactada por técnicos ligados à empresa adjudicatária do Estudo Prévio para o futuro traçado do IC3, e ter constatado que esta desconhecia as propostas apresentadas pela autarquia. Em deliberação camarária, a Câmara Municipal lamentou que o IEP - Instituto de Estradas de Portugal não tenha dado conhecimento à "COTEPROL - Cooperativa Técnica de Estudos e Projectos, CRL" das propostas do tracado, enviadas pela Câmara Municipal de Penela ao Senhor Ministro do Equipamento e ao Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas, e o esquecimento a que estas foram votadas, considerando-o lesivo para as perspectivas de desenvolvimento do Concelho e da Região. Foi ainda deliberado «Discordar totalmente das soluções em estudo, ambas projectando o IC3 para a periferia poente do Concelho de Penela e para os Concelhos vizinhos a poente do Monte de

Vez».

Nas propostas apresentadas, a autarquia sustenta que o traçado do futuro IC3 deve atravessar o Concelho de Penela seguindo um trajecto o mais aproximado do traçado esquemático previsto no Plano Rodoviário Nacional 2000, ou seja, perto das actuais E.N. 347 e E.N. 110 no sentido Condeixa - Pontão, tendo como referências a linha definida pelo Vale do Dueça e que venha a servir a fileira florestal de Penela e Miranda do Corvo. Defende ainda que os objectivos de desenvolvimento que o IC3, como via estruturante, pode provocar só serão atingidos se o traçado passar a nascente do Monte de Vez, tornando-se num importante meio para aproximar regiões, corrigir assimetrias e capaz de diluir os efeitos da interioridade característica do Concelho de Penela.

Com apresentação destas propostas a Câmara Municipal pretende que esta importante via de comunicação se assuma como um factor indispensável ao desenvolvimento global do Concelho de Penela.

De salientar ainda a promessa de Luís Parreirão, Secretário de Estado das Obras Públicas, durante a cerimónia do Dia do Concelho no ano passado, quanto a este traçado, o qual seria «redimensionado após ouvida a autarquia».



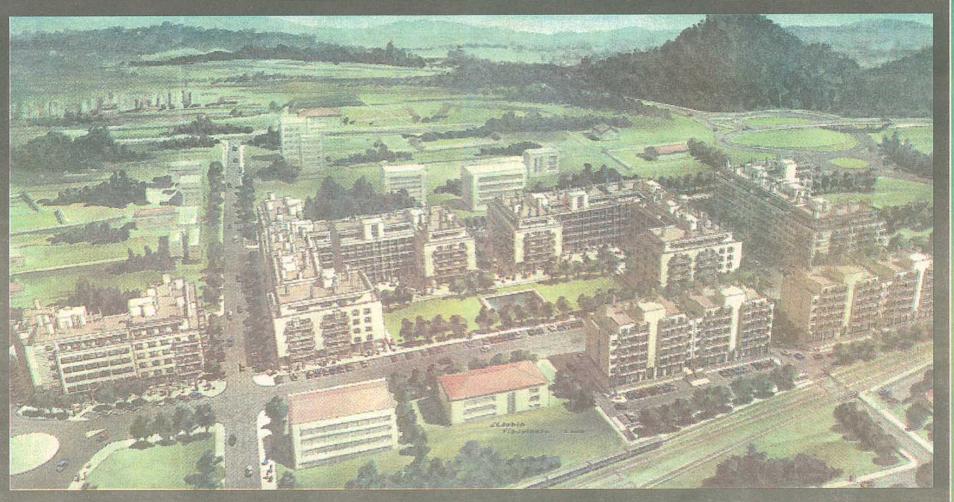
Apartamentos T2, T3 e T3 recuados

Áreas Comerciais

Estacionamento



WIVER EM 12, CLASSE



Miragira

Rua Dr. Carlos Alberto Mota Pinto Tel: 239 532 353 - Fax: 239 532 129 3220 Miranda do Corvo Esquentador Vulcano Inteligente em cada Habitação Equipamento para Gás Colectivo

Antena Parabólica

Tubagem para Aquecimento Central Instalações de Vídeo e Telefone/Porteiro em todas as Habitações





De Cidália da Conceição F. Silva Moreira

Comércio Geral de Representações

Material Agrícola, Vinícola e Apícola Agro-Químicos, Rações e Sementes

AGRO NUNO ÁLVARES

Av. 1°. de Maio, Loja 1 (Junto à Rotunda)
Tel: 274 809169 - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM



Diamantino P. Calado Pina



Comercialização de Produtos
para a Agricultura
Assistência Técnica Fitosanitária
Materiais Agrícola, Apícola e Vinícola
PRODUTOS BAYER

Tel: 274 809 425 - Telem: 91 7549860

Rua dos Pinheiros, 131/133 - 6100-266 CERNACHE DO BONJARDIM

AUTO MECÂNICA ALVAIAZERENSE





REPARAÇÕES MECÂNICAS
ALINHAMENTOS DE DIRECÇÕES
CALIBRAGEM DE RODAS
ESTAÇÃO DE SERVIÇO CASTROL



(I) Ellerhann

Tel: 236 650 250 - Fax: 236 650 251 - 3250 ALVAIÁZERE







MIRANDA DO CORVO

DISTRITO DE COIMBRA



PRESIDENCIAIS 2000 - MIRANDA DO CORVO

Brancos e nulos 3,2 % Abstenção 47,2 %

CORTES SUCESSIVOS DE ENERGIA ELÉCTRICA

Autarquia bate o pé à EDP

A Câmara Municipal tem vindo de alguns anos a reclamar perante a EDP do deficiente fornecimento de energia ao Concelho de Miranda do Corvo. «É absolutamente escandaloso que os Mirandenses aturem continuamente sucessivos cortes de energia, alguns dos quais por longos períodos, anos após anos, prejudicando tudo e todos, sobretudo a normal laboração das nossas empresas e serviços», desabafa Jorge Cosme.

«E às reclamações apresentadas nem respostas dadas, num total desrespeito por aqueles que cumprem religiosamente os pagamentos atempados da energia que consomem», adianta ainda a nota enviada pela autarquia à comunicação social, que acrescenta que «A Câmara Municipal desde 1995 e até a esta data, por escrito, por telefone e pessoalmente tem vindo a questionar a empresa, sem que até ao presente nada se tenha alterado.

E custa muito aos Mirandenses ver todos os Concelhos à sua volta com energia e sem interrupções, nomeadamente Coimbra e Lousã, e Miiranda do Corvo permanentemente às "escuras"».

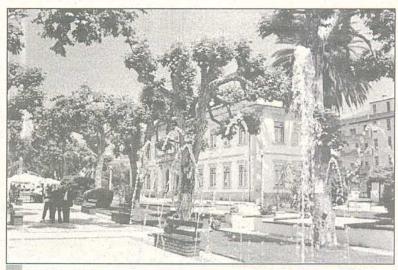
A Assembleia Municipal agendou a discussão deste assunto, e o presidente da Câmara Municipal redigiu mais um ofício, desta feita ao Presidente do Conselho de Administração da EDP Distribuição

É que, segundo se lê, a energia vai sofrer aumento de preço e o serviço em Miranda do Corvo «é catastrófico».

Transcrição da carta enviada à EDP

Ex.mo Senhor Presidente

Os inúmeros cortes de energia que acontecem frequentemente



A Câmara de Miranda exige à EDP uma solução urgente para os cortes de energia

no Concelho de Miranda, sobretudo nesta época do ano, levam a que as populações se sintam desagradadas e prejudicadas, o que como deve compreender não abona nada em favor da empresa que dirige.

Esta situação anda a ser denunciada à empresa que dirige há muitos anos a esta parte, sem que até ao momento a situação tenha sido alterada.

Os Mirandenses têm sido muito pacientes em relação a esta situação, sempre na esperança que melhores dias venham, mas, pelas reclamações que chegam até nós, apercebemo-nos que a sua paciência está a chegar ao fim.

A autarquia, que em nada é responsável pela situação em causa, sempre colaborou com os serviços que dirige, mas como compreenderá, está ao lado da população nesta indignação colectiva, sendo também uma das entidades prejudicadas, uma vez que os seus sistemas de abastecimento de água são interrompidos pelos cortes de energia frequentes

Não se percebe a estratégia da empresa para a resolução desta situação, e o que sabemos é que nos concelhos vizinhos tal situação não se verifica com

tanta frequência, o que nos leva a perguntar - porquê só Miranda do Corvo?

As explicações que já nos têm sido dadas, até ao momento presente não resolveram o problema, e os Mirandenses começaram a desesperar com tal situação, que origina a avaria de alguns electrodomésticos e inconvenientes gravissímos na laboração contínua de algumas empresas do Concelho.

É de facto insustentável tal situação!

Senhor Presidente, a Câmara Municipa! não se responsabiliza pelo que puder suceder em relação ao descriito. Os Mirandenses aó querem ser tratados como os demais Portugueses, até porque pagam como eles a energia que consomem.

Peço-lhe pois que tome precauções rapidamente no sentido de que não se verifiquem cortes d energia frequntes, dado que estes se tornam extremamente gravosos para os consumidores.

Aguardando uma resolução em relação ao assunto exposto, receba Sr. Presidente, os meus respeitosos cumprimentos pessoais.

O Presidente da Câmara Municipal Jorge Manuel Fernandes Cosme FESTAS DE NATAL EM MIRANDA DO CORVO

Escolas do Concelho recebem, Livros Escolares, como prenda de Natal E ainda...

Funcionários e colaboradores da Autarquia comemoram o Natal

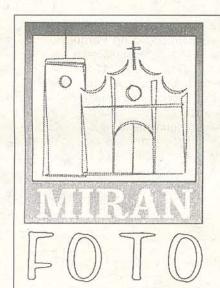
À semelhança do ocorrido em anos transactos, foi intenção da Autarquia Mirandense, levar à prática várias iniciativas em que os principais protagonistas desta "história de Natal" fossem os alunos do 1º ciclo e pré-escolar de todo o concelho.

Contrariamente ao que vinha sendo hábito, a Câmara Municipal optou por adquirir livros para oferecer a todos os alunos. Foram adquiridos livros destinados aos cinco níveis de escolaridade (Pré-escolar, 1º,2º,3º, e 4º anos do 1º ciclo.

Esta iniciativa envolveu cerca de 800 alunos, realizando-se a distribuição durante as várias festas de natal que cada um dos estabelecimentos de ensino organizou nesta quadra.

Para a Autarquia, iniciativas como estas são importantes, na medida em que permite às crianças, uma motivação acrescida para o gosto e prática da leitura.

Também, e como vem sendo hábito, esta Autarquia, realizou mais um jantar de natal pata todos os funcionários e colaboradores. No final do jantar foi distribuído pelo "Pai Natal Mirandense" a todas as crianças presentes e como menos de 13 anos, uma prenda natalícia.



REPORTAGENS
FOTOGRAFIA / VÍDEO
CASAMENTOS
BAPTIZADOS

REVELAÇÕES EM APENAS MEIA HORA

Mercado Municipal Loja 3 - Tel: 239 533 648 MIRANDA DO CORVO

SEGVIAGEM

VIAGENS E TURISMO, LDA.



Viagens e excursões no país Viagens e excursões ao estrangeiro

> Especializados em: Viagens em Grupo Viagens de Finalistas

EUROPA CANCUN ÁFRICA HAVANA ÁSIA CARAÍBAS AMÉRICA BRASIL OPERADORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Rua José Galvão, 1 - C/V Dt°. Pendão - 2745 QUELUZ Tel: 21 - 436 80 65/6 - Fax: 21 - 436 80 67



UM RIO DE SOM QUE DESAGUA NOS SEUS OUVIDOS





19

CONDEIXA-A-NOVA

REDE DE ESGOTOS DE CONDEIXA-A-VELHA

Reinício dos trabalhos

Foram reatados os trabalhos de empreitada da Rede de Esgotos de Condeixa-a-Velha, após interrupção motivada pela necessidade de acompanhamento arqueológico, uma vez que os trabalhos decorriam dentro da área de protecção do Complexo Museológico de Conimbriga.

O acompanhamento arqueológico está a cargo da arqueóloga Dra. Maria Pilar dos Reis, contratada pela Câmara Municipal de Condeixa para o efeito, e será supervisionado pelos técnicos do Museu Monográfico de Conimbriga.

Esta obra foi adjudicada pelo valor de 74.400 contos, prevendo-se a sua conclusão, em termos contratuais, em Dezembro próximo. Admitese, contudo, algum atraso decorrente dos trabalhos arqueológicos que implicam abertura de valas manualmente, sobretudo em zonas susceptíveis de abrigar vestígios da antiga muralha de Conimbriga.

Na sequência imediata da execução dos trabalhos na zona mais antiga de Condeixa-a-Velha, será indicada a reabilitação do Largo Costa Alemão, dignificando-se assim o centro da localidade.

Esta reabilitação adjudicada por 14.600 contos, consistirá no empredramento do largo e no seu equipamento com mobiliário urbano, tendo o projecto sido executado pelo GTL de Condeixa-a-Velha e será a 1ª de uma série de intervenções urbanas que têm como objectivo, para além de oferecer aos habitantes espaços públicos qualificados, fazer de Condeixa-a-Velha uma das "portas" de entrada de Conimbriga.

POR INICIATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL

Aquecimento central em todas as escolas do 1º Ciclo

No âmbito da política de requalificação do Parque Escolar do Concelho de Condeixa, a Câmara Municipal adjudicou a instalação de aquecimento central em todas as escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Este investimento no valor de 13.515 contos, vem contribuir para uma melhoria substancial das condições de trabalho, neste nível de ensino.

A Câmara Municipal tem vindo, igualmente, a desempenhar um importante trabalho de modernização em todas as escolas com a instalação de computadores com ligação à internet, (em parceria com a Fundação para a Computação Científica Nacional) sendo de realçar que, para uma eficiente utilização dos meios informáticos, estabeleceu um protocolo com o Centro de Formação Sicó-Norte para a formação de professores do 1º Ciclo.

NO ÂMBITO DA REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR

Ampliação da Escola da Eira Pedrinha

Na sequência do programa de requalificação do Parque Escolar do Concelho, a Câmara de Condeixa vai lançar a concurso a obra de ampliação da escola de Eira Pedrinha.

Esta obra, com o custo estimado de cerca de 19.000 contos, permitirá o desenvolvimento das actividades de tempos livres, bem como proporcionará aos seus alunos melhores condições e comodidade para tomarem as refeições na escola.

O projecto foi analisado com a colaboração dos professores que aí leccionam e da Associação de Pais.

A escola da Eira Pedrinha é assim a 5ª Escola a receber obras de beneficiação, seguindo-se às escolas de Bruscos, Anobra, Venda da Luísa e Sebal, onde ainda decorrem trabalhos com um investimento global que ascende a 110.000 contos.

A Câmara Municipal de Condeixa reafirma com estes investimentos a importância fundamental que atribui à educação como factor de desenvolvimento do concelho.

Em 15 de Fevereiro reunirá o Conselho Local de Educação para fazer o balanço da actividade desenvolvida e discutir as metodologias a seguir para melhorar o desempenho autárquico neste sector vital para o concelho de Condeixa.

MIRANDA DO CORVO

MIRANDA DO CORVO ENTRA BEM NO III QCA .

Desenvolva-se!

Está a decorrer o novo Quadro Comunitário de Apoio, o terceiro, cujo período da sua vigência vai de 1 de Janeiro de 2000 a 31 de Dezembro de 2006 e, com ele, novas portas se abrem ao desenvolvimento em Miranda.

Apesar da sua data final ser Dezembro de '2006 e tal como no Quadro Comunitário de Apoio anterior, a Cârmara Municipal cedo preparou as suas primeiras candidaturas, por forma a que estas rapidamente se encontrassem com financiammentos aprovados e assim permittissem levar por diante as obras necessárias ao Concelho.

Assim acontteceu e neste momento já estão aprovadas 3 candidaturas real·lizadas para outras tantas obras;, que são: 1-Requalificação Wrbana de Miranda do Corvo (1ª faase - já executada), cujos trabalhoss foram compostos pelas obras de pavimentação das ruas 25 de Aboril e Av. Padre Américo, construção de duas rotundas, com iluminação (junto da Biblioteca Municipall e Av. Padre Américo), com um investimento total de 49.669.245 contos e uma taxa de comparticipação de 75%. A 2ª fase desta candidatura será a obra de embelezamento do largo da Cruz Branca, cuja estimativa aponta para vaílores de 69 mil con-

2 - Valorização Turística e Económica da Fræguesia de Semide, candidatura essta composta pelas obras de rectivificação e pavimentação das esstradas municipais Vale do Açor es Vendas da Serra e Vale de Colmaeias ao Senhor da Serra, por Chaãs, já executadas,



Autarcas mirandenses querem «acelerar» desenvolvimento do concelho

cujo investimento total se cifrou em 47.039.300 contos e uma taxa de comparticipação também de 75%;

3 - Rectificação da Estrada Municipal Meãs-Espinho, com ligação à Lousã, e saneamento no lugar de Meãs (obra já iniciada), cujo investimento total se cifra de 70 mil contos e tem uma taxa de comparticipação de 65%.

Foram estas as primeiras 3 candidaturas já aprovadas, estando a Câmara Municipal em conjugação com o Gabinete de Apoio Técnico da Lousã, a preparar já as seguintes, que são o embelezamento do Largo da Cruz Branca (cerca de 68 mil contos), já referido, rectificação das estradas municipais: Mexiguiral à Pisca por Vidual (cerca de 60 mil contos), Granja de Semide ao limite do Concelho, por Val Marelo (cerca de 76 mil contos) e Godinhela a Boiça, por Fraldeu (cerca de 70 mil contos), esta uma obra intermunicipal a executar em parceria com a Câmara Municipal de Penela.

Também como candidatura ao QCA III mas no âmbito do desporto, a autarquia entregou já o projecto e a ficha de pré-candi-

datura na Delegação Regional do Instituto de Desporto, em Coimbra, da obra da construção das bancadas do Estádio Municipal. Esta obra, cujo valor orçamental se estima em cerca de 90 mil contos, é essencial ao desenvolvimento desportivo do Concelho, facto que mereceu todo o empenhamento do executivo.

Acresce dizer-se que, ao contrário do que se encontrava regulamentado no Quadro Comunitário anterior, apenas se podem formalizar candidaturas depois de existir uma clara intenção de adjudicação da obra, o que significa dizer que apenas se podem formalizar as candidaturas pelo menos com o contrato de adjudicação provisório assinado, o que tem vindo a causar alguns atrasos que, na opinião da autarquia, «eram escusados».

De salientar que a celeridade das candidaturas apresentadas pela autarquia mirandense ao II QCA, valeram-lhe um prémio de 104 mil contos no final de programa, por isso não é de estranhar que para o QCA em curso seja sua intenção bisar.

CONDEIXA-A-NOVA

PROPRIETÁRIOS NÃO ACEITAM VALORES PROPOSTOS PELA AUTARQUIA

Expropriações «inevitáveis»

O Recurso à Declaração de Utilidade Pública da Expropriação, foi o único caminího que o executivo de Condeixa erncontrou para tomar posse dos terrrenos necessários a três obras «essenciais», uma vez esgotadas as vias do direito privado junto dos proprietários.

A Reabilitæção da Rua Comandante Mattoso e as obras necessárias à rede viária junto à

ex-EN1, em que intervém como proprietária dos três terrenos necessários, entre outros, a D. Maria Elsa da Piedade Franco da Cunha Sotto Mayor Matoso e a construção do Reservatório R14 e respectivos acessos em Casal Carrito, em terrenos de D. Maria Isabel Couceiro Tavares, está a gerar conflitos, no que concerne aos preços por m2 avaliados por um perito. No

primeiro caso, os valores oscilam entre os 5.250\$00 e os 6.120\$00 por m2 (1.905.8 m), enquanto no segundo, o valor atribuído para indeminização é de 283\$00, para uma área de 635 metros.

Todas estas obras, candidatadas no âmbito do III QCA (Quadro Comunitário de Apoio) encontram-se já adjudicadas.





Jorge Sampaio	67,3	%
Ferreira do Amaral		
António Abreu	3,4	%
Fernando Rosas	2,1	%
Garcia Pereira	1,1	%

Brancos e nulos 3,1 % Abstenção 51,4 %

DISTRITO DE COIMBRA

EM CASAL DO CIMEIRO

Rancho Folclórico e Etnográfico de boa saúde

O Rancho Folclórico e
Etnográfico de Casal do
Cimeiro, ao comemorar o
seu 12º. aniversário no
passado mês de
Dezembro, deixou bem
patente que o futuro é
para ser cumprido com o
mesmo entusiasmo que o
tem caracterizado até
aqui.

No próximo aniversário, a melhor prenda poderá passar pelo estatuto federativo, uma condição com exigências a que este Grupo saberá corresponder.

Tal como prometemos no número anterior, aqui deixamos mais um registo da brilhante carreira do Rancho de Casal do Cimeiro.

Durante o almoço que assinalou o seu 12º. aniversário, Américo Nogueira, presidente da Direcção, depois de apresentar os fundadores e a 1ª. ensaiadora do Rancho, frisou que o futuro do Grupo passará pelo «salto qualitativo», numa clara referência à inscrição na Associação de Folclore do Baixo Mondego, depois de cumpridos os critérios exigidos para o efeito. A terminar, agradeceu os apoios que a autarquia tem prestado, quer através dos subsídios, como pela disponibilização dos transportes.

Para Manuel Dias, presidente da Associação de Folclore do Baixo Mondego, esta pretensão denunciada por Américo Nogueira, tem razão de ser, para além de evidenciar a responsabilidade dos seus dirigentes e a importância que atribuem ao folclore. «Um Grupo federado é um selo de garantia», referiu ainda.

O presidente da Caixa de Crédito Agrícola, Joaquim Leal, seria o orador seguinte. Esta instituição, tem estado próxima das comunidades onde se integra, e constitui um atento aliado. O apoio que tem prestado tem sido relevante e, no caso do folclore do Casal do Cimeiro, como referiu, «é um património do concelho e da região».

A finalizar, Santos Mota, em representação da Câmara de Soure, elogiou o papel da Caixa de Crédito, e valorizou a política







 «Os parabéns» cantados sem desafinações;
 2 - Caras bonitas do Rancho;
 3 - Pormenor do almoço com mais jovens a garantir o futuro;
 4 - D. Cremelinda Flores,
 a 1ª. ensaiadora do Rancho.

do presidente da Câmara, quanto aos apoios ao movimento associativo.

O dia terminou com um encontro de futebol de salão, actuação de grupos folclóricos e um baile (bem animado).



EXPRESSO & CENTRO 24/Janeiro/2001 UM EXEMPLO DE SOLIDARIEDADE

Benemérita distribui 51 mil contos por colectividades da vila de Soure

Decorreu no passado dia 7 de Janeiro, no auditório da Rádio/Jornal Popular de Soure, a cerimónia de entrega de donativos às colectividades da vila de Soure, um acto proveniente da benemérita Drª. Isilda Dias Braz Duarte Santos, que pretendeu assim, assinalar o 2º. aniversário da morte do seu marido, Fernando Marques Duarte Santos.

À cerimónia, para além dos beneficiários de tão louvável iniciativa, estiveram presentes autarcas e muitos amigos da familia da benemérita.

Estes apoios constituem também uma forma de reconhecimento público pelo trabalho desenvolvido pelas colectividades locais e atestam a sensibilidade e espírito de solidariedade desta grande mulher sourense.

Donativos distribuídos:

Dollativos distributoos.
Associação de Defesa do Património Cultural e Natural de Soure
Bombeiros Voluntários
Assoc. Portug. de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais 2.000 cts.
Banda de Soure
Clube de Caçadores da Região de Soure
Clube de Pesca Desportiva de Soure
Clube Tracção Total Aventuras de Soure
Clube da Zona Histórica de Soure
Comissão da Capela de S. José do Pinheiro
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Soure
Futebol Clube da Carvalheira de Baixo
Grupo Desportivo Sourense
Rádio Popular de Soure
Santa Casa da Misericórdia

NO PRÓXIMO DIA 27 DE JANEIRO

Montarias do Centro em Degracias e Pombalinho

Integrado no Programa Montarias do Centro, a Associação de Caçadores e Pescadores das Freguesias de Degracias e Pombalinho, vai promover no próximo dia 27 de Janeiro uma montaria ao javali.

Os eventuais interessados, poderão inscrever-se através dos números 963065035, 236911213 ou 917226412.

A 10 DE FEVEREIRO

Associação Empresarial em Assembleia Geral

Estão criadas as condições para a realização da primeira Assembleia Geral da Comissão Instaladora da Associação Empresarial de Soure, que pretende eleger os Corpos Sociais, apreciar e aprovar o Regulamento Interno e as quotizações.

Esta reunião irá realizar-se no próximo dia 10 de Fevereiros, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários, a partir das 15 horas.

São muitas as expectativas em torno desta Associação, cuja dinâmica de criação, após a breve vida da Associação de Comerciantes, está a provocar um enorme interesse no meio empresarial sourense, que se reencontra desta forma numa luta de pretensões comuns, em moldes organizados e com outro poder reivindicativo.

APROVADO ORÇAMENTO PARA 2001

Com a abstenção do PS

O Orçamento da autarquia sourense para 2001, atinge um valor próximo dos quatro milhões de contos, e aponta prioridades para infarestruturas básicas, como abastecimento de água, esgotos, iluminação pública, rede viária e ambiente. De salientar ainda a transferência para as Juntas de Freguesia de 305 mil contos.

Firmino Ramalho, do PS, esclareceu que a abstenção da sua bancada se deveu ao facto de não terem sido ouvidos nem achados para a discussão deste Orçamento.



21

INAUGURAÇÃO EM BREVE

Meãs do Campo vai ter o seu Pavilhão Desportivo

Meãs é uma das 14 freguesias de Montemoro-Velho e terá em Março a inauguração de um espaço para que os desportistas e a população venham a usufruir as melhores condições de desenvolvimento, inclusive, nas actividades culturais.

A Associação Cultural Desportiva e Recreativa das Meãs tem de facto o seu associativismo em evolução, pois desde o futebol sénior masculino, na 1ª Divisão Distrital, futebol sénior feminino criado em 1999, iniciados de futsal, juniores de 11 até ao



futebol de sete infantil, dá para constatar que a localidade não perde tempo, tendo actividades da maior importância colectiva.

Na área do folclore, o seu grupo, que já tivemos o gosto de o apresentar em festivais, atingiu já alguma dimensão, esperando-se brevemente o grupo infantil, em organização por forma a originar a escola formativa, para resultados futuros.

O Pavilhão Desportivo onde foram já investidos perto de 20 mil contos, está ligado à história da associação, particularmente ao grupo folclórico, que, para amealhar dinheiro, cada elemento pagava 20 escudos por ensaio. Este espírito de unidade transformou-se numa mística local e concelhia, contribuindo para isso algumas figuras já históricas do movimento associativo de Meãs, designadamente, Arménio Girão, Carlos Travassos e Maria Branca, os fundadores e animadores de um processo longo, mas já com êxitos e dinamismo, naquela freguesia de Montemor.

As obras neste importante melhoramento estão numa fase de finalização, faltando apenas os trabalhos de electrificação, canalização, colocação de esgotos e azulejos, prevendo-se a sua inauguração para o próximo mês de Março.

Isidro da Silva o presidente é que não desarma, porque nas Meãs, os homens sonharam e as obras construíram-se com o inestimável apoio da população, pois os peditórios de porta a porta, são sempre um meio digno de unir a comunidade no bem comum, ja que os oito mil contos da Câmara de Montemor, forma um excelente reforço para manter vivas as tradições e cultura de gentes laboriosas.

Olímpio Fernandes

DINÂMICA JÁ NÃO SUPREENDE

Festa Natalícia do Montemorense privilegiou os putos

Olimpio Fernandes

Montemorense, lá vai assumindo no amadorismo o seu ciclo de paixões, onde ressaltæ nesta altura o jovem presidente Paulo Barranca, ainda secundado por outros dirigenttes, também eles carolas a tempo inteiro.

Noite de confraternização é certo, mass nem por isso se deixou de analisaar, as carências do clube de Monteamor-o-Velho, já que as mesas erram redondas, e, convenhamos, numa delas, e por acaso, see sentaram velhas dedicações do popular Montemorense, que acaloradamente discutiram o presente e o futuro de uma colecctividade que nunca teve os seus fíndices de aproximação e promoção, as tais posições de relevância e mediatismo.

E nós sensíveis à festa do Natal, indiscutivelmente, mas também por sensibilidade a estas manifestações comunicadoras, e porque estiveram em causa delicados paroblemas de Montemor e do Clubbe, não ficámos indiferentes a algumas pretensões ali avançadaas, designadamente na urgente cconstrução da sede, já programaada para o campo das Lajes, o vedamento e arrelvamento dos campo municipal (que



Jovens com o equipamento do Montemorense (Foto arquivo - Baile das Chitas-1999)

beneficiava também a imagem da sede do concelho), entre outras. Tudo se analisou na improvisada mesa redonda, em noite de esperança.

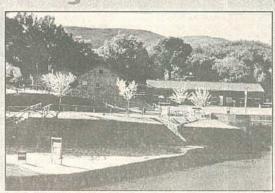
Figuras e factos foram recordados, nesta interessante reunião, com passados relevantes no Montemorense. Nas conversas - Luís Leal, antigo presidente e atleta do clube (e sério candidato à autarquia nas próximas eleições), José Guerra, José Carvalho, Henrique Pardal, Gilberto Moio e ainda o carismático António Costa, que desfolhava recortes de jornais como que a pretender provar os apoios das câmaras aos clubes emergiam animados diálogos, onde o lema comum girava em torno de momentos memoráveis do clube, das pessoas a que ele se dedicaram e dedicam, contribuindo para o seu prestígio e engrandecimento.

E se Napoleão deixou por cá a

célebre frase de que os homens se prendiam pelo estômago, sempre ávidos dos seus interesses pessoais, não nos parece que naquela mesa redonda, de onde ressaltam dedicações extremas, não tivessem estado presentes as sérias preocupações sobre o estado de desenvolvimento de algumas áreas por terras de Montemor. Porém, e se as crianças são o melhor, então pela noite dentro fez-se luz, quando foram apresentados 15 futebolistas de palmo e meio, da escola Couceiro Figueira, com honras de prendas e fotografias. Miguel Carvalho, o treinador, Armando Carvalho, coordenador de um grupo de meninos virados para a integração social e desportiva, e Simões de Jesus da Associação de Futebol de Coimbra, foram outros doas animadores desta agradável noite.

RESTAURANTE

Poço do Corga





CASTANHEIIRA DE PERA

A gastronomia como referência e a natureza como excelência

LENYHOSEO GENTRO

GABITECONSTROI

GABINETE TÉCNICO DE CONSTRUÇÕES, LDA.



PROJECTOS - CÁLCULOS - CONSTRUÇÃO EADM. OBRAS SEGUROS - TINTAS DANKAL - FOTOCÓPIAS

Rua Dr. José Jacinto Nunes - Tel/Fax: 236 486 197 3270 PEDRÓGÃO GRANDE



MONTEMOR-O-VELHO



DISTRITO DE COIMBRA

IMAGENS DO CENTRO HISTÓRICO DE MONTEMOR-O-VELHO

Estão a provocar esperança e expectativa



Proposta de arranjo urbanístico para a Praça da República

Olimpio Fernandes

A Câmara Municipal de Montemor-o-Velho enviou aos munícipes uma prenda de Natal, já que as 4 imagens dos arranjos urbanísticos da Rua Dr. José Galvão, Praça da República, zona do Convento dos Anjos, Largo Sotto Mayor, são no seu todo as imagens de referência que irão transformar a vila histórica. trazendo também dentro do seu "ventre", anos e anos de angustiadas discussões dos cidadãos, no sentido do melhor aproveitamento estético do Centro Histórico da antiquíssima terra de Montemor.

A circular pede ainda desculpas pelos transtornos das obras, mas

venham elas e não sejam como as de Santa Engrácia, pois a sede do concelho necessita urgente-mente de apanhar o comboio do progresso, que passou por cá a alta velocidade. Porém, e com a normalidade das opiniões comuns, surgem já vozes do contra, como é exemplo a proposta da Praça da República (na imagem acima), que alguns acusam de se apresentar àvidamente despida, sem uma referência à história de Montemor, opinando neste âmbito a colocação de um monumento a um filho ilustre da terra, ou até a indicação dos elementos água, onde os seus efeitos encantam e prendem com a sua beleza. O momento é pois de esperança para a dignificação da vila histórica, e com este ou outro poder local, para a maioria tanto faz, interessa sim apoiar e acreditar, formulando as melhores opiniões sobre a tão esperada sala de visitas, para que as freguesias se revejam com orgulho da sua catedral, pois todos têm consciência do seu peso positivo na gestão dos recursos e desenvolvimento da própria sede do con-

Em principio há que retirar vantagens dos milhares de visitantes ao castelo de Montemor, pois não faz sentido que cheguem e partam sem descer à vila, que terá nestes melhoramentos, as condições ideais para se construir os tais circuitos pedonais através de zonas ainda por cuidar, como por exemplo o caminho de Santo António, vielas e outros espaços de profunda reflexão histórica.

Se a vila de Monttemor se encontra em crescimemto em zonas de investimentos ilmobiliários, estes projectos de recuperação do Centro Histórico, justificam-se plenamente na altura própria, sob o risco, a não acontecer, de perder a corrente turística que anima muitas terras deste país e que não têm a monumentalidade da terra Montemorense.

Imaginar sim, mas fazer antes que seja tarde. E às vezes nem é necessário muitos cifrões, mas talvez o gosto e a paixão de se viver numa terra de nobres pergaminhos, cujo tesouro em bruto como se diz por aí, iniciou agora a sua descoberta com a transformação do Centro Histórico.

MISERICÓRDIA DE MONTEMOR

Pensar alto para 2001

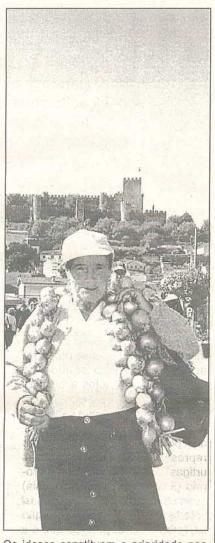
A actual mesa da Santa Casa da Misericórdia - Montemor-o-Velho, dirigida por jovens irmãos e alguns com largos anos de dedicação à instituição, acabaram por referenciar numa Assembleia Geral os pormenores de projectos já concluídos e cujo plano de actividades para o próximo ano deverá relançar aquele mandato e a própria instituição para outras fases de desenvolvimento. Actualmente apoiando perto de 130 utentes, repartidos pelo Lar da Terceira Idade, Centro de Acolhimento de Nossa Senhora de Campos, Centro de Dia de Seixo, Apoio Domiciliário, incluindo-se outras estruturas de relevo; tais como empresas de inserção, no apoio domiciliário, 24 horas, e ainda outra empresa de funcionalidade alimentar e saudável, que numa análise

ligeira catapultou a Santa Casa para acções que, no dizer do provedor António Rodrigues, são movimentos tão rápidos que a própria instituição não estava preparada para este crescimento.

Sendo certo que a filosofia da Santa Cada deve manter os quadros de inestimáveis cuidados aos mais desprotegidos, que se enquadram no espírito da irmandade, o que é certo é que os orçamentos atingem já valores surpreendentes, face aos novos projectos de uma Mesa dinâmica e virada para o futuro, chegando a incomodar um outro retrógrado que surge nestas circunstâncias.

O que ressaltou, apesar das tradições viverem em crise, face a carolices imensas, sem nenhum proveito, foi uma alargada visão de estratégias nas acções sociais, que vão desde os equipamentos, projectos comunitários, formação do pessoal e procura de novos mercados, por forma a moralizar novas dinâmicas e chamar também à instituição jovens montemorenses vocacionados para serviços de irmãos para irmãos.

Olímpio Fernandes



Os idosos constituem a prioridade nas preocupações da Santa Casa

Notariado Português Cartório Notarial de Miranda do Corvo

A cargo do Notário, Licenciado António José Alves Soares

Certifico narrativamente para fins de publicação que neste Cartório, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial datada de 22 de Novembro de 2000, exarada a folhas 39 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 90-D; na qual Ulisses Fernandes e mulher Maria Augusta de Jesus Conde Fernandes, residentes no lugar de Tábuas, freguesia e concelho de Miranda do Corvo, prestaram as seguintes declarações: Que, são donos e legitimos possuidores, com exclusão de outrém dos seguintes prédios, sitos na freguesia de Vila Nova, concelho de Miranda do Corvo, inscritos na matriz em nome do outorgante marido, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Miranda do Corvo.

1º - Rústico, sito em Selada, composto de terreno e mato com pinheiros, com quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Vicente, do poente com José dos Reis, do nascente com Alberto Vicente e do sul com estrada pública, inscrito na respectiva matriz sob o artigo número 6.905, com o valor patrimonial de 177\$00, a que atribuem o valor de dezassete mil e seiscentos escudos.

2º - Rústico, sito em Selada, composto de terreno a mato com pinheiros, com quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Vicente, do poente com Elisário dos Santos, do nascente com Alberto Vicente e do sul com estrada pública, inscrito na respectiva matriz sob o artigo número 6.906, com o valor patrimonial de 177\$00, a que atribuem o valor de dezassete mil e seiscentos escudos.

3º - Rústico, sito em Traz da Selada, composto de terreno a mato com pinheiros dispersos, com quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Augusto Fernandes, do poente com Manuel Vicente, do nascente com José García e do sul com António Lopes inscrito na respectiva matriz sob o artigo número 6.999, com o valor patrimonial de 252\$00, a que atribuem o valor de dezos metros quadrados, a confrontar do norte com Augusto Fernandes, do poente com metros quadrados, a confrontar do norte com Augusto Fernande

Rústico, sito em Traz da Selada, composto de terreno a pinhal, com dois mil e cen

4º - Rústico, sito em Traz da Selada, composto de terreno a pínhal, com dois mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com limite da zona da Selada, do poente com José Garcia, do nascente com Manuel Jesus dos Santos e do sul com António Lopes Cravo, inscrito na respectiva matriz sob o artigo número 7.000, com o valor patrimonial de 530\$00, a que atribuem o valor de oitenta e quatro mil escudos.
5º - Rústico, sito em Borralheira, composto de terreno a mato, com duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco Garcia, do poente com Armando Vicente e outros, do nascente com José Vicente Brandão e do sul com Francisco Vicente, inscrito na respectiva matriz sob o artigo número 7.358, com o valor patrimonial de 101\$00, a que atribuem o valor de onze mil e duzentos escudos.

Somam os mencionados prédios o valor atribuido de cento e quarenta e oito mil e quatrocentos escudos. Que, os referidos prédios vieram à sua posse no ano de mil novecentos e setenta e sete, por Ihes terem ficado a pertencer na partilha meramente verbal dos bens deixados por óbito de Elisário Fernandes, viúvo, residente no mencionado lugar de Tábuas, pelo que não ficaram a dispor de titulo formal que lhes permita fazer o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial competente, mas desde logo entraram na posse e fruição dos prédios, em nome próprio, posse que assim detêm há muito mais de vinte anos. sem interruoção e fruição dos prédios, em nome próprio, posse que assim detêm há muito mais de vinte anos, sem interrupção

ou ocultação de quem quer que seja.

Que, esta posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com o conhecimento Que, esta posse foi adquirtida e mantida sem violencia e sem oposição, ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, nomeadamente, colhendo os respectivos frutos, plantando e cortando árvores, limpando os respectivos terrenos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal os imóveis, quer suportando os respectivos encargos.

Que, este posse em nome próprio, pacifica, continua e pública, desde o ano de mil novecentos e setenta e este conducir la aquiejão dos referidos prácticos por usua epública, esta esta esta esta conducir la desde o ano em mil novecentos e setenta e

ete, conduziu à aquisição dos referidos prédios por usucapião, que aqui expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Miranda do Corvo, 22 de Novembro de 2000.

O Notário (António José Alves Soares)
Jornal EXPRESSO do CENTRO, Nº. 43 de 2001.01.24 (Ref. 034301)

<u>OSTEOPATIA</u>

Consultas - Tratamentos 4^as. e Domingos

> Policlínica Norbel Rua Santo António - Tel: 274 898 875 VILA DE REI

JOÃO PAULO PIMENTA

ADVOGADO

Tel: 239 841 215/6 - Fax: 4239 841 217 Av. Fernão Magalhães, 5004 - 4°. COIMBRA

Tel: 236 553 941 - Fax: 236 551 041 Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 58 - 29 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ENFRESSO # CENTRO 24/Janeiro/2001

Mário Frota (*



Presidente da Associação Portuguesa de Direito do

DEFESA DO CONSUMIDOR

Portes de Correio

Convenção de preços é ilegal

A convenção de preços, recentemente homologada, incidente sobre portes de correio (franquias postais e mais) para o ano civil 2001 é ilegal por não ter contado com a presença das associações de consumidores que, nos termos do artigo 60 da Constituição da República e da alínea h do nº1 do artigo 18 da LC (Lei do Consumidor), devem nelas participar.

Os poderes públicos (o próprio governo, afinal) ainda não intuiu que é preciso respeitar a lei em questões que são fundamentais.

A Comunicação 96/443 da Comissão Europeia a esse propósito aponta no mesmo sentido ao enunciar os princípios a que devem obedecer os serviços de interesse geral (em que cabem os serviços postais obviamente), mas a lei portuguesa é expressa e isso representa, afinal, o "mandar às urtigas" pedaços da lei que o próprio governo (o suma hipocrisia) submeteu ao Parlamento e que foi votada por unanimidade no órgão legiferante por excelência que é a Assembleia da República.

O direito de representação reclamado pelas instituições de consumidores (e que parece estar no Parlamento a "ser exercido" pelo Bloco de Esquerda por inépcia das associações de consumidores) comporta tanto a consulta como a participação.

Nem sempre o governo ouve as associações a propósito de ini-

ciativas legislativas que tocam de perto o consumidor - os seus interesses e direitos.

E nunca observa ou cumpre as prescrições da lei no que tange à participação (não à mera audição), em particular em matéria de precos.

O artigo 18 da LC, importa lembrá-lo, estabelece a esse propósito

"1- As associações de consumidores gozam dos seguintes direitos:

a) Direito a representar os consumidores no processo de consulta e audição públicas a realizar no decurso da tomada de decisões susceptíveis de afectar os direitos e interesses daqueles;

g) Direito a serem esclarecidos sobre a formação dos preços de bens e serviços, sempre que o solicitem;

h) Direito de participar nos processos de regulação de preços de fornecimento de bens e de prestações de serviços essenciais, nomeadamente nos domínios da água, energia, gás, transportes e telecomunicações..."

Ora, os serviços postais cabem de análogo modo neste domínio, como se tem por curial.

Por isso, estamos face a uma ilegalidade, razão por que a APDC Associação Portuguesa de Direito do Consumo - requererá ao Ministério Público que diligencie por forma a que os tribunais administrativos decretem a ilegalidade



«... mas a lei portuguesa é expressa e isso representa, afinal, o "mandar às urtigas" pedaços da lei que o próprio governo (o suma hipocrisia) submeteu ao Parlamento e que foi votada por unanimidade no órgão legiferante por excelência que é a Assembleia da República».

intercorrente, sustando-se os seus termos e vigorando, na parte afectada, as tarifas de pretérito, ou seja, as que vigoram actualmente.

O Estado não pode estar sequer acima da lei que segrega ou produz...

E isto para que com tantas manifestações em contrário, ainda se possa ter a sensação de que se "mora" num Estado de Direito. Tantas as aberrações, tamanhos os atropelos a que se assiste quotidianamente... por ausência de cultura democrática e por manifestações, quantas vezes veladas, de arrogância de prepotência e de desrespeito pelo quadro constitucional (e legal) por parte do Governo.

SEGUROS

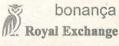
ALVAIÁZERE

JOSÉ FERREIRA MENDES, LDA.



MUNDIAL-CONFIANÇA







Temos condições especiais para Jovens, Mulheres, PSP, GNR, Exército, Marinha, Guarda-Florestal e Trabalhadores da Administração Local.

CONSULTE-NOS!

Nós tratamos da sua segurança





Padre Armando Soares

A paz e as religiões

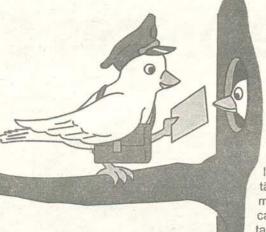
Em Setembro p.p.
realizou-se em Lisboa
o XIII Encontro
Internacional Homens e
Religiões.
Estes Encontros
nasceram em meados
de oitenta, por
iniciativa da
Comunidade de Santo
Egídio, para promover o
conhecimento recíproco
e o diálogo entre as
religiões.

No seguimento da Jornada Mundial de Oração pela paz em Outubro de 1986, e inserindo-se no movimento de diálogo interreligioso que se desenvolveu nas últimas décadas, a sugestão foi dada pelo Papa: continuem a difundir a mensagem da Paz e a viver o espírito de Assis.

A rede de contactos entre os representantes de diferentes religiões e culturas abrange mais de 90 países, ligados por uma aspiração de paz e de justiça.

Depois dos dois primeiros encontros em Roma (1987 e 1988) a "Oração pela Paz", os seguintes decorreram nas cidades de Varsóvia (aniversário do início da Segunda Guerra Mundial), Bari, Malta, Lovaina-Bruxelas, Milão, Assis, Florença, Roma, Pádua-Veneza. Em 1998, a Comunidade organizou o seu encontro interreligião anual em Bucareste, em colaboração com o Patriarcado ortodoxo da Roménia. Foi a primeira vez que um encontro de diálogo entre religiões teve lugar num país de maioria ortodoxa.

Em Outubro de 1999, a Comunidade colaborou na organização de Assembleia inter-religiosa



promovida pela Santa Sé, a cuja sessão final presidiu João Paulo II. Em Novembro de 1999, a Comunidade promoveu em Génova um grande encontro de tradições cristãs, com a participação de cinco patriarcas ortodoxos, alguns cardeais e muitos Bispos das diferentes Igreias.

Desde os encontros de Roma até ao mais recente, em Génova, foi sempre muito claro o princípio de que é percorrendo fielmente cada qual a sua própria tradição religiosa que se pode dar início ao diálogo e, em comum, descobrir a força pacífica das religiões, colocando-a ao serviço da compreensão, da amizade e da paz.

O último encontro sob o tema "Oceanos de Paz: religiões e culturas em diálogo", organizado pela Comunidade de Santo Egídio e o Patriarcado de Lisboa teve lugar em Setembro do ano 2000.

João Paulo II convidou para Assis os *leaders* das grandes religiões mundiais, as quais responderam generosamente. Aí todos rezaram ao lado uns dos outros, num encontro de oração que é a raiz da paz. Assis foi um dia. Depois Assis, a Comunidade de santo Egídio, que tinha trabalhado até àquele momento com os pobres e pela paz (e esse é hoje o

seu empenho nos 40 países onde está presente), sentiu o apelo a criar um diálogo entre os homens de religião, demasiado habituados a viver entre os confins do seu mundo, fechados nos seus conflitos.

João Paulo II enviou uma carta aos participantes das Igrejas e comunidades cristãs e das grandes Religiões mundiais tais como patriarcas, cardeais, arquimandritas, luteranos, católicos, ortodoxos, muçulmanos, budistas, hinduistas,... de todos os cantos do mundo, presentes no encontro de Lisboa.

Nessa mensagem, o Papa agradece à Comunidade de Santo Egidio a coragem espiritual com que soube acolher a mensagem de Assis e levá-la a tantos lugares do mundo. João Paulo II é optimista quando diz: "Nós olhamos com esperança para o século que se abriu porque a longa história dos cristãos marcada por muitas fragmentações, parece compor-se novamente, tendendo para aquela fonte da sua unidade que é Jesus Cristo". E insiste na necessidade do diálogo: "o diálogo entre as religiões tornou-se uma realidade, embora o caminho que está à nossa frente ainda seja longo".

O diálogo não ignora as diferenças reais, mais convida a fortalecer aquela amizade que não separa e não confunde. Devemos todos ser mais audazes neste caminho.

É necessário e urgente encontrar de novo o gosto e a vontade de caminhar juntos para construirmos um mundo mais solidário, ultrapassando interesses particulares de grupo, de etnia, de nação.



Ernesto Ladeira

Inquietação compacta

Ele era o que Era e não era O que estava E não estava O que queria E não queria O que fazia E logo desfazia Porque já Nada queria Ele era O que respondia Não e sim E nim Porque já Acreditava em tudo E em nada Ele era O que sonhava Julgando Que vivia Correndo, correndo Por dentro E por fora E a toda a hora Sem saber Porque o fazia Ele era um Luarizado Disfarçado Que há Muito já Se havia passado Para o outro lado Para um outro mundo A treze dimensões Porque neste Em que vivia só A quatro era um Enjaulado um Miope que Não passava De um simpático Quadrúpede Com os pés levantados Ele era o desassossego O aéreo Inconstante Irrequieto Ansioso Impetuoso Vulgo Um doido varrido Ele era tudo E não era Nada Porque nada É tudo

Ele era Um furibundo Desvairado Incontido Que só tinha Tudo Quando não tinha Nada Só, só... solitário Dramaticamente Apenas intuindo Sinais discretos Silenciosos Indecifrados Que vêm Das pequenas Grandes coisas Feitas de nadas Ele era Um estranho um Incómodo terráqueo Sempre trancado Dentro de si mesmo Distante Absorto E que tinha Dificuldades Em cantar À capela Colectivamente Ele era o que Era e não era Porque andava Sempre diluido Entre o ser e o não ser Ele era a certeza E a incerteza Incertas E quanto mais saber Ele queria Menos sabia Ele era o que Era e não era Refugiando-se no Seu perfil baixinho e Gostava muito de Dançar Mas sózinho e já Não tinha horror Às infinidades e às Infinitésidades Porque sendo reais Estavam-lhe longe E perto demais.

23/Outubro/2000



Brancos e nulos 2,88 % Abstenção 49,08 %



PRESIDENCIAIS 2001

s

25

Jorge Sampaio de novo na cadeira

						The second secon			2 52 20 20 20 20
			JORGE	FERREIRA	ANTÓNIO	FERNANDO	GARCIA		
			SAMPAIO	AMARAL	ABREU	ROSAS	PEREIRA		
		INSCRITOS VOTANTES						BRANCOS E NULOS	ABSTENÇÃ
		5.756	1,411	1.373	34	34	56	96	2.752
	PENELA	3.004	48,52	47,21	1,17	1,17	1,93	Business State	47,81
		10.502	3.344	1.699	144	59	124	178	4.954
total and	MIRANDA	5.548	62,27	31,64	2,68	1,10	2,31		47,17
2	CONDEIVA	11.256	3.593	1.486	270	85	153	167	5.502
00	CONDEIXA	5.754	64,31	26,60	4,83	1,52	2,74		48,88
Harm Harm	LOUSĀ	12.407	4.205	2.013	163	83	226	286	5.431
COIMBRA	10034	6.976	62,86	30,09	2,44	1,24	3,38		43,77
	SOURE	18.815	5.968	2.306	303	101	187	282	9.668
	SOURCE	9,147	67,32	26,01	3,42	1,14	2,11		51,38
	MONTEMOR	21.715	6.244	2.698	432	153	274	240	11.674
		10.041	63,71	27,53	4,41	1,56	2,80		53,76
TO	TAIS DISTRITO	377.195	107.146	62.427	6.506	2.713	5.407	6.032	186.974
101	rais distrito -	190.221	58,17	33,89	3,53	1,47	2,94	The state of the s	49.57
		3.632	1.247	521	45	41	18	82	1.678
	CAST. PERA	1.954	66,61	27,83	2,40	2,19	0,96	02	
		6.773	1.689	1.938	48	90	50	115	46,20
	FIG. VINHOS	3.930	44,27	50,80	1,26	2,36	1,31	113	41,98
d		4.213	934	SCHOOL STREET				77	
	PED. GRANDE	2.391	40,34	1.278	26	49	27	77	1.822
EIRIA		7.861	1.193	55,23 2.756	1,12	2,12	1,17	80	43,25
	ALVAIÁZERE	4.198	29,03	67,07	1,00	1,65	1,24	89	3.663
		12.403	2.847	3.760	92	130	87	169	46,60 5.318
	ANSIÃO	7.085	41,17	54,37	1,33	1,88	1,26	109	42,88
		45.560	8.659	10.903	272	409	262	514	24.541
	POMBAL	21.019	42,23	53,17	1,33	1,99	1,28	314	53,87
		379.880	90.854	86.805	5.860	5.017	2.679	6.214	182.451
TOT	AIS DISTRITO -	197.429	47,51	45,40	3,06	2,62	1,40		48,03
350	CALCULATE TO BE SEEN TO SEE SEE	45.764	NAME OF THE PARTY	4 000					
0	SERTĂ	15.764	3.253	4.630	99	179	95	253	7.255
BRANCO		8.509	39,40	56,08	1,20	2,17	1,15	STATE OF THE STATE	46,02
20	PROENÇA	9.170	2.300	2.780	40	91	58	143	3.758
		5.412	43,65	52,76	0,76	1,73	1,10		40,98
CASTEL	VILA REI	3.363	576	1.368	30	42	39	29	1.205
2		2.158 7.610	27,05 1.558	2.083	1,41	1,97	1,83	00	35,83
3	OLEIROS	3.869	41,29	55,21	0,72	1,80	0,98	96	3.741
		192.754	57.888	33.353	3.069	2.968	1.296	2.710	49,16
TOT	AIS DISTRITO -	101.014	58,89	33,93	3,12	2,70	1,32	2.710	91.740 47,59
									Elizabeth Control
	F. ZÊZERE	8.469	2.192	2.276	62	124	64	164	3.587
	I. CLEEKE	4.882	46,46	48,24	1,31	2,63	1,36		42,21
T .	OURÉM	36.884	6.450	12.667	217	403	234	547	16.366
SANTAREM		20.518	32,30	63,4	1,09	2,02	1,17		44,37
2	TOMAR	39.644	11.097	7.503	559	665	309	808	18.703
AD		20.941	55,12	37,27	2,78	3,30	1,53		47,18
	MAÇÃO	8.619	2.588	2.266	140	132	76	173	3.244
		5.375	49,75	43,56	2,69	2,54	1,46		37,64
	AIS DISTRITO -	390.834	113.079	65.258	11.344	6.320	2.959	6.571	485.303
TOT		THE RESERVE AND THE PROPERTY OF THE PARTY OF	56,84						

Experesso a centro

O PIPAPAPÍGRAFO

«AGRESSIVIDADES» EM SOURE

Não sabemos porque razão, mas a sociedade sourense está a exagerar nos seus mimos de relacionamento.

E aí estão as fotos para testemunhar:



Aqui, o dinâmico dirigente associativo e político (PS) Fernando Lopes, dá uma estalada a um garoto



Quanto à vereadora Dr. Ana Maria Treno, um tabefe não era suficiente, por isso há que apertar o pescoço



Entusiasmado com esta vaga de «amizades», também Shéu, técnico do Benfica, se deixou influenciar e, zás, agrediu um dirigente do Grupo Desportivo Sourense

NOTA: Como se adivinhará, esta sequência de fotografias e respectivos comentários são mera brincadeira. Qualquer semelhança com a verdade é pura ficção.

EM TOMAR, DESABAFA ASSIM O PRESIDENTE DA CÂMARA:



CONVERSA ENTRE A PRESIDENTE DE JUNTA DE LAMAS (PSD) E PRESIDENTE DA CÂMARA DE MIRANDA (PSD)



Dizia um cão para outro:

- Béu, béu!!!

Responde-lhe o outro:

- Tiraste-me as palavras da boca...



Quanto se sentir perseguido, não fuja! Desapareça rapidamente...

Há falta da mão do Governo, é o povo que paga a saúde; Há falta da mão do Governo, é o povo que grama os aumentos. Conclusão: o Governo é maneta



No túnel...

altos e baixos

Jornal "A Comarca da Sertã

"A Comarca da Sertã», jornal fundado na década de 30, constituiu hoje uma das grandes referências do concelho. Este órgão tem a a extraordinária particularidade de ser a melhor carta de familia dos sertanenses, estabelecendo elos de invulgar alcance. Com um sólido prestígio e um forte respeito, pode darse ao luxo de publicar da primeira à última página só publicidade (que não é o caso), pois mesmo assim, todos o querem e o acarinham. Quando um jornal atinge este fenómeno, é porque definitivamente transformou-se num património de valor incálculável para as gentes do seu concelho. Já merecia uma eleição na toponímia da vila da Sertã. Para além dos fundadores e continuadores, aqui deixamos o nosso preito de admiração ao João Miguel, seu actual director.

As nossas estradas vistas pelo José David Almeida







Conversa entre os presidentes de Junta de Arega e Figueiró dos Vinhos

O pinião

Hoje jogo eu... em Montemor e no concelho

Montemor-o-Velho tem uma actividade associativa algo intensa, mas na área desportiva e no futebol distrital, é indiscutível que o cinquentenário Atlético Montemorense, tem mantido participações bastante regulares. Pelo concelho também não é menos importante o que movimentam as freguesias de Arazede, Pereira, Meãs, também a fazer pela vida nos campeonatos distritais de futebol. Porém, a Ereira, Verride, Santo Varão, com algumas intervenções na modalidade, não aguentaram, como agora se diz por aí, o despesismo, tão pouco o seu amadorismo.

Amadorismo há muito instalado no Montemorense, se recordarmos que o semi-profissionalismo, não teve sustentação num passado recente, e porquê?... É que enquanto não se reverem as inscrições dos jogadores em princípio de época na A F.C. "doidamente" dispendiosas e ainda os custos do policiamento, perguntamos onde vão estar os futuros dirigentes? - pois se já sabemos os gastos enormes do seu bolso, com os carros numa roda

Esta é uma questão de fundo, direi ética, pois se não faz sentido que um indivíduo se aproveite dos clubes, também é medonho que por lá deixe o seu pecúlio, às

Por outro lado, é notar nas informações da imprensa às segundas feiras, o número de espectadores nos campos distritais. Enfim, se o rei vai nu, então há que dar ao futebol distrital outra roupagem.

Mesmo assim, hoje se jogo eu, é para mencionar a carreira das equipas na 1ª Divisão Distrital e também na de Honra, por forma elucidativa e competitiva, já que apesar dos problemas, a bola vai rolando Domingo a Domingo. Assim na Divisão de Honra o Águias de Arazede, está agora em zonas perigosas, pois em 18 jogos venceu 5, empatou 4 e perdeu 9, somando 19 pontos, contra 45 do Ala-Arriba, sendo o último o Sepins com 7 pontos. O Águias é a única equipa do concelho de Montemor naquela divisão, onde se joga já nos salários algum dinheiro. Depois temos então a 1ª Divisão série B, onde outra formação do concelho, Pereira, está também em maus lençóis, pois com 14 pontos, está a 22 do 1º classificado, Académico do Paço, 36 pontos. Na 1ª Divisão série C, temos então o carismático Montemorense, em terceiro com 34 pontos, a 7 do Touring, outra equipa com grandes tradições no futebol distrital.

Vamos aguardar por melhores pontapés..., na bola! Olímpio Fernandes



Henrique Pardal, Luís Leal, José Guerra e António Costa, todos com largo e preponderante trabalho no Montemorense

RADIO POPULAR

JORNAL O POPULAR DE SOURE



194.4 FM

OINDA CERTA

PROVAS EM ANSIÃO E VILA DE REI

Todo-o-Terreno em força no próximo fim-de-semana

Duas provas em concelhos diferentes vão animar o TT no próximo fim-desemana.

Ansião

Designado por Ansião Trophy e organizado pelo: Clube Centro Aventura des Figueiró dos Vinhos, apoio da Câmara de Ansião e o) patrocínio do Kartódromo) de Pedrógão Grande, esta: prova, integrada no Calen-dário Oficial da FPTT, «será i a 5ª. edição de um dos; passeios mais carismáticos; e apetecidos do Todo que Terreno, porque é realizado num concelho com carac-terísticas únicas em termos s de terrenos e, em que as; dificuldades de progressão) surgem a qualquer mo-mento. Dai também serr carismático a ausência de: caderno de itinerários,, deixando a organização que: as equipas provem que de: facto têm aquele enten-dimento e entreajuda tão:



A modalidade Todo o Terreno também virou espectáculo

necessários na prática desta modalidade.

O início está marcado para as 9h00 em frente à Câmara e o final para as 17H00 na Quinta das Lagoas, onde haverá um Trial espectáculo.

Inscrições: 96 483 93 64; 91 733 79 16 - Fax: 236553358.

Vila de Rei

Com uma versão totalmente diferente das anteriores, esta clássica TT designada "Na Rota da Isna", a realizar-se no centro de Portugal, apresenta-se agora com um figurino de 12 horas,

ou seja, das 9 às 21 horas. Início pelas 9H00 na Albergaria D. Dinis, onde se almoçará e jantará (13H00

e 21H00). Este passeio é limitado a 40 viaturas (4x4, Quad's e

Inscrições: 965347834.

VILA DE REI

III ° Torneio de Ténis de Mesa

Este torneio que se realizzou no Polidesportivo de Vila de Rei, no mês transacto, foi pnromovido pela Câmara Municipal de Vila de Rei, integrado c nas Illas Jornadas Desportivas locais e apoiado pela Inatebl.

De referir que os participaantes se concentraram pelas 14 horas, tendo o torneio teerminado pelas 19 horas e 30 minutos. Falando mais do i que aconteceu realmente, este torneio teve um nível comppetitivo superior em relação aos torneios anteriores. É bom i referir isto, visto que a maioria dos participantes eram de Wila de Rei, o que quer dizer que esta modalidade em Vila dde Rei está a progredir. Falando dos participantes, como se e referiu anteriormente a maioria eram de Vila de Rei, salientaando que também vieram atletas de Castelo Branco, mais poropriamente da Associação das Palmeiras. Estes, sendo atleetas mais experientes da referida modalidade, venceram em ambos os escalões A (participantes com menos (de 15 anos) e B (participantes com mais de 16 anos). Os vrencedores foram os atletas João Lourenço e João Martins ficando em segundo lugar os Vilarregenses Jorge Mardeiras e Pedro Aparício nos respectivos escalões referidos.

Em síntese, todos os paarticipantes tiveram direito a um certificado de Participação, troféus, medalhas e ao Vencedor do escalão B ainda lhe foi atribuído Meia libra em Ouro oferecido pela Câmara Municipal de Vila de Rei.

Por último é de referir que o torneio foi bem sucedido, como testemunharam os participantes, esperando que estes voltem outra vez a participar nestes eventos.

ANSIÃO

Edilidade e Federação Portuguesa de Patinagem assinam protocolo de colaboração

A Câmara Municipal de Ansião iniciou, desde o passado dia 10, um Plano de Desenvolvimento da Patinagem no concelho, após ter estreitado relações com a Federação Portuguesa de Patinagem com a assinatura de um Protocolo de Colaboração.

Com esta cumplicidade de objectivos, ambas as instituições, pretendem elaborar um Plano de Desenvolvimento para a Patinagem, visando um conjunto de várias iniciativas, para que num futuro próximo crie raízes desportivas e consequente promoção do concelho, não só pela qualidade de vida mas também pela melhoria do nível de saúde e do bem estar de toda a sua população; e não só...



FUTEBOL



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE COIMBRA

DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS

18". Jornada - 21/01/2001

Febres - Penelense

Nagueirense - Cadima	3-
Poiares - Almalaguês	4-
Cova Gala - Tabuense	
Águias - Marialvas	0-0
União FC - Tocha	2-(
Tourizense - Vigor	3-2
Moinhos - Académica	2-
Ala-Arriba - Sepins	6-

		era cut			CLA	SSIFICA	ÇÃO
		J	V	E	D	GOL	1
1	Ala Arriba	18	14	3	1	54-17	45
2	Tourizense	16	11	4	1	43-20	37
3	Cadima	18	11	2	5	38-20	35
4	Marialvas	18	11	2	5	37-20	35
5	Tabuense	18	9	4	5	27-20	31
6	Tocha	16	9	3	4	33-09	30
7	União FC	18	9	3	6	37-27	30
8	Académica	18	8	5	5	28-21	29
9	Febres	17	7	6	4	24-14	27
10	Poiares	18	7	3	8	24-25	24
11	Vigor	17	6	4	7	20-24	22
12	Nogueirense	18	4	7	7	28-31	19
13	Penelense	18	5	4	9	19-28	19
14	Águias	18	5	4	9	21-36	19
15	Almalaguês	18	5	1	12	30-49	16
16	Moinhos	18	4	1	13	17-42	13
17	Cova Gala	18	3	1	14	17-56	10
18	Sepins	18	2	1	15	15-53	7

PROXIMA .	JORNADA - 28/01
Penelense	Nogueirens
Cadima	Poiare
	Cova Gala
Tabuense	Aguia
Marialvas	União F0
Tocha	Tourizense
Vigor	Moinho
With the Colon Col	

I DIVISÃO - A

RESULTADOS

16ª. Jornada - 21/01/2001

Vasco Gama - Travanca	1-(
Mocidade - Meruge	(adiado
Góis - Vila Mato	1-0
São Mamede - VN Ceira	6-2
Coja - Chelo	5-0
Lagares Beira - Arouce Pra	
Idosos - A. Gandaras	(adiado

					CLA	SSIFICA	ÇAC
		J	V	=	D	GOL	E
1	VN Ceira	16	12	3	1	36-16	39
2	S. Mamede	16	12	1	3	49-23	37
3	Lag. Beira	16	11	4	1	32-09	37
4	Meruge	15	11	1	3	39-14	34
5	Góis	16	9	3	4	27-23	30
6	Idosos	15	8	1	6	25-20	25
7	Mocidade	15	7	2	6	30-30	23
8	Chelo	16	5	3	8	21-32	18
9	V. Gama	16	5	2	9	23-31	17
10	Travanca	16	4	1	11	20-28	13
11	Ac. Gåndaras	15	3	2	10	21-41	11
12	Arouce Praia	16	2	4	10	15-31	10
13	Coja	16	2	4	10	20-39	10
14	Vila Mato	16	3	1	12	16-37	10

PRÓXIMA JO	RNADA - 28/01
Ac. Gândaras	Vasco Gama
Travanca	Mocidade
Meruge	
Vila Mato	S. Mamed
VN Ceira	Coj
Chelo	Lag. Beira
Arouce Praia	Idoso:

I DIVISÃO - B

RESULTADOS

16ª. Jornada - 21/01/2001

Ançã - Adémia	3-4
Marmeleira - Vinha Rainha	3-2
Fig. Campo - Quimbres	0-2
Ega - Andorinha	2-0
Condeixa - Ac. Paço	1-2
Norton Matos - Sanjoanense	4-(
Arzila - Pereira	4-2

					Chin	OFWOOIL IOWGHO			
		IJ	V	E	D	GOL	1		
1	Acad. Paço	15	12	0	3	38-11	36		
2	Arzila	16	10	4	2	38-16	34		
3	Norton Matos	16	9	4	3	32-10	31		
4	Quimbres	15	9	3	3	24-11	30		
5	Ega	16	9	2	5	28-17	29		
6	Andorinha	16	9	1	6	42-21	28		
7	Ançã	16	7	4	5	32-24	25		
8	Sanjoanense	16	8	0	8	19-30	24		
9	Adémia	16	6	3	7	28-26	21		
10	Marmeleira	15	5	1	9	22-30	16		
11	Vinha Rainha	16	4	2	10	24-36	14		
12	Pereira	16	4	2	10	18-34	14		
13	Condeixa	15	3	2	10	15-40	11		
14	Fig. Campo	16	1	0	15	08-62	3		

PRÓXIMA JORNADA	- 28/01
Pereira	Ançã
Adémia N	
Vinha RainhaF	
Quimbres	Ega
Andorinha	Condeixa
Ac. paço No	rton Matos
Sanjoanense	Arzila

I DIVISÃO - C

RESULTADOS

16ª. Jornada - 21/01/2001

Enxofães - Sombras Negras	3-2
Botafogo - S. Caetano	5-0
Carapinheirense - Ferreirense	1-0
Gåndara - Montemorense	0-
Maiorca - Meās	0-7
Pocariça - Touring	0-0
Alfarelense - Murtede	1-3

					CLA	SSIFICA	ÇÃO
		eJ.	V	E	D	COL	P
1	Touring	16	13	2	1	59-13	41
2	Botafogo	16	11	2	3	44-18	35
3	Montemor	16	10	4	2	35-17	34
4	Meäs	16	10	2	4	43-22	32
5	Gåndara	16	8	3	5	23-14	27
6	Maiorca	16	8	2	6	42-25	26
7	Ferreirense	16	7	5	4	32-22	26
8	Murtede	15	7	1	7	32-34	22
9	Carapinheira	16	6	3	7	33-32	21
10	Enxofães	16	6	1	9	22-35	19
11	Alfarelense	16	3	6	7	26-41	15
12	S. Caetano	15	2	2	11	10-58	8
13	S. Negras	16	2	1	13	31-54	7
14	Pocariça	16	0	2	14	09-56	2

PRÓXIMA JO	RNADA - 28/0
Name of the Party State of the P	
Murtede	Enxofă
Sombras Negras.	Bota Fo
S. Caetano	Carapinheiren
Ferreirense	Gânda
Montemorense	Maior
Meäs	Pocari
egr	A16

SUPER-TAÇA DR. ANTÓNIO ALVES VIEIRA

Direcção da AF. Santarém quer final num só jogo

A Direcção da Associação de Futebol de Santarém (AFS) levará à próxima Assembleia Geral, ainda sem data marcada, algumas alterações à forma como se disputa a Super Taça Dr. António Alves Vieira, nomeadamente no que diz respeito à final da prova.

Ao contrário do que se passa actualmente, a Super Taça passará a ser disputada num só jogo, sempre em Torres Novas, terra natal de António Alves Vieira, sendo a data da final marcada se acordo com a vontade dos clubes intervenientes e da Associação de Futebol de Santarém, mantendo-se a disputa do troféu entre o clube vencedor do Campeonato Distrital da 1ª Divisão e o clube vencedor da Taça do Ribatejo, ou o clube vencido caso se verifique ser o mesmo a vencer as duas provas.

A Associação de Futebol de Santarém pretende desta forma dignificar a Super Taça evitando segundo o seu presidente Rui Manhoso, "más interpretações" do regulamento. Esta forma permitirá entregar logo após a disputa do jogo o troféu relativo ao mesmo, devendo, ainda segundo o presidente da direcção da AFS, "o mesmo ser entregue por um familiar do Dr. António Alves Vieira, personalidade que muito deu de bom ao desporto do distrito e até mesmo a nível nacional, enquanto membro da Federação Portuguesa de Futebol", recorda Rui Manhoso.

Face a algumas notícias que tem vindo a público sobre a não entrega do troféu no encontro disputado recentemente entre o União de Almeirim e o União de Rio Maior, Rui Manhoso lembra que "não é hábito fazer a entrega da Super Taça na segunda mão da prova" e no caso deste ano, essa impossibilidade foi redobrada por o encontro da segunda mão ter sido disputado muito perto da Quadra Natalícia, "por interesse dos clubes", lembrou.

Assinale-se que ainda o regulamento em vigor não prevê que a Super Taça seja obrigatoriamente nessa altura.

Perante o olhar atento dos dirigentes da AFS, o empate do U. Rio Maior em Almeirim (1-1), no jogo da segunda mão (na primeira o U. Rio Maior venceu o U. Almeirim por 1-0) permitiu à formação riomaiorense conquistar o troféu, sendo este entregue, com a presença de um familiar de Dr. António Alves Vieira, um pouco antes do início de um dos próximos jogos em casa da União de Rio Maior, no Campeonato Distrital.

A.F LEIRIA

DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS

14ª, Jornada - 21/01/2001 Juncalense - Outeirense

Serrana - U. Serra	2
Ansião - Marrazes	3
Nazarenos - Batalha	5
Alcobaça - Vieirense	7
Campo - SL Marinha	2
Estrada - Chão Couce	1
Alqueidão - Vidreiros	2
	_

					CLA	SSIFICA	ÇĀ
		J	V	Ξ	D	GOL	9
1	Nazarenos	13	9	2	2	31-17	2
2	Serrana	12	9	1	2	22-13	2
3	Alcobaça	13	8	2	3	23-11	2
4	Chão Couce	13	6	5	2	21-08	2
5	Alq. Serra	12	6	4	2	23-13	2
6	U. Serra	13	5	5	3	23-15	2
7	Outeirense	13	5	4	4	17-14	1
8	SL Marinha	13	4	4	5	16-14	1
9	Estrada	13	4	4	5	21-20	1
10	Vieirense	13	4	4	5	16-24	1
11	Juncalense	13	3	6	4	15-17	1
12	Marrazes	13	2	7	4	24-14	1
13	Ansião	13	2	6	5	20-28	1
14	Campo	13	3	2	8	10-30	1
15	Vidreiros	13	2	4	7	21-23	1
16	Batalha	13	1	0	12	08-50	W.

PRÓXIMA JO	RNADA - 28/01
Outeirense	Serrana
União Serra	Ansião
Marrazes	Nazarenos
Batalha	Alcobaça
Vieirense	Campo
SL Marinha	Estrada
Chão Couce	Alqueidão
Vidreiros	Juncalense

Totoloto

I DIVISÃO - A

RESULTADOS

14ª. Jornada - 21/01/2001

Redinha - Avelarense	2-5
Pedroguense - Pelariga	1-1
Cast. Pera - Simonenses 1	1-1
Almagreira - Ramalhais	0-1
Flandes - Fig. Vinhos	1-7
Arcuda - Alvaiázere	2-1
13". Jornada adlada para 25/2/2	001

					CLA	SSIFICA	ÇĂ
		J	V	=	D	GOL	L
1	Pelariga	12	9	3	0	27-12	3
2	Fig. Vinhos	12	9	2	1	35-11	2
3	Arcuda	12	9	2	1	35-13	2
4	Alvaiázere,	12	7	2	3	33-19	2
5	Ramalhais	12	7	1	4	28-12	2
6	Cast. Pera	12	7	1	4	38-25	2
7	Redinha	12	4	2	6	25-27	1
8	Pedroguense	12	4	1	7	22-20	1
9	Pousaflores	11	3	2	6	13-19	1
10	Avelarense	12	4	0	8	19-33	1
11	Almagreira	12	3	1	8	18-29	1
12	D. Flandes	12	2	1	9	12-40	Ì
13	Simonenses	12	0	0	12	07-54	

PRÓXIMA JORNADA -	28/01
Avelarense Pedro	guense
Pelariga Cas	st. Pera
Simonenses Alm	agreira
Ramalhais F	landes
Fig. Vinhos	Arcuda
Alvaiázere Pous	aflores



C BRANCO

I DIVISÃO

RESULTADOS	
14ª. Jornada - 21/01/2001	
Oleiros - Orvalho	2-0
Estação - Proença	0-
Ag. Canhoso - Teixosense	0-
Idanhense - Paúl	3-
Cabeçudo - Fundão	2-2
Pedrógão - Estreito	0-0
Atalaia - Penamacor	2-2

					CLA	SSIFICA	ÇA
		J	V	E	D	COL	Ų;
1	Teixosense	14	11	3	0	20-02	36
2	Penamacor	14	8	4	2	28-08	28
3	Oleiros	14	8	3	3	22-21	2
4	Proença	14	7	3	4	21-19	2
5	Estreito	14	6	6	2	23-14	2
8	Orvalho	14	6	4	4	26-19	2
7	Estação	14	5	6	3	20-14	2
8	Cabeçudo	14	4	6	.4	21-18	18
9	Idanhense	14	5	1	8	16-23	16
10	Fundão	14	4	3	7	20-28	15
11	Canhoso	14	3	3	8	09-20	12
12	Pedrógão	14	2	4	6	15-20	10
13	Paúl	14	1	6	7	08-21	5
14	Atalaia	14	0	4	10	10-32	-

PRÓXIMA J	ORNADA - 28/01
Penamacorense	Oleiro
Orvalho	estaçã
Proença-a-Nova	Canhos
Teixosense	Idanhens
Paúl	Cabeçud
Fundão	Pedrógão S. Pedr
Estreito	Atalaia Camp



SANTARÉM

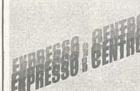
TAÇA RIBATEJO

RESULTADOS 3ª. Eliminatória

Amiense - Cartaxi

Amiense - Cartaxo 3-4 (g.p.)
Salvaterrense - Abrantes 0-1
Benavente - Ouriquense 1-2
F. Zêzere - Marinhais 2-1 (g.p.)
Tramagal - Vasco Gama 3-3
Santanense - S. Torcatemte 4-0
Company of the second





AF Santarém com novos sócios

A Assembleia Geral da AFS de 28 de Dezembro aprovou a filiação da Academia Torrejana, Casa do Benfica de Torres Novas, Clube Desportivo do Cartaxo, Constrolândia-Materiais de Construção, Lda., Escola Básica 2,3 Secundária de Mação, Escola de Futebol de Tomar-Associação e Núcleo Sportinguista de Rio Maior, como novos sócios ordinários desta associação.

A mesma Assembleia aprovou ainda uma alteração ao artigo 98° do regulamento disciplinar da AFS, sobre ameaças, injúrias e ofensas à reputação, que passa a ter um segundo ponto redigido da seguinte forma: "Atendendo à não especial gravidade dos actos imputados aos dirigentes, pode este ser punido na pena de suspensão até um mês e multa até 20 mil escudos.

Foi ainda decidido que a instrução dos processos disciplinares passará a ser feita na sede da AFS, "podendo esta designar outro local atendendo a razões de ordem económica e logística, nomeadamente".

Foram também aprovadas as dimensões das balizas de futebol de sete (6 metros de largura e 2 de altura), bem como as dimensões dos recintos de futsal que passam a variar entre os 25 (mínimo) e os 42 (máximo) de comprimento.

Por último a AFS deliberou pela proibição de jogadores sub 19 alinharem em jogos de juniores.

Por discutir, na próxima assembleia ficaram os pontos 7 e 8 da ordem de trabalhos, respectivamente a "Reestruturação dos Campeonatos Distritais de Futebol Jovem" e a "Possível reestruturação dos Campeonatos Distritais de Futebol Sénior".

SERTÃ

Centros de Formação Desportiva

A Câmara Municipal da Sertã preocupada com a formação desportiva dos jovens e principalmente das crianças vai implementar nos Pavilhões Desportivos da Sertã e Cernache do Bonjardim, os "Centros de Formação Desportiva".

Com o lançamento destes centros pretende-se constituir uma oferta de prática desportiva, após as actividades lectivas, tendo em conta a formação desportiva dos jovens do concelho.

Pretende-se com este projecto proporcionar aos jovens, dos 7 aos 14 anos, após as actividades lectivas, a descoberta e o contacto com o mundo do desporto, dar formação técnico-pedagógica correcta, multidisciplinar contrapondo-se a uma especialização precoce dos jovens e dinamizar actividades enquadradas por professores, treinadores e monitores que definem os conteúdos programáticos.

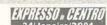


19 21 26 29 42

JOKER: 1 6 1 3 0 4 1



TOTOBOLA 111 X11 2X1 X1X 1X



Notariado Português Cartório Notarial de Miranda do Corvo

A cargo do Notário, Licenciado António José Alves Soares

Certifico narrativamente para fins de publicação que neste Cartório, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial datada de 20 de Dezembro de 2000, exarada datada de 20 de Dezembro de 2000, exarada a folhas 54 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 91-D; na qual Alberto Garcia e mulher, Carmelinda da Piedade, residentes no lugar de Tábuas, freguesia e concelho de Miranda do Corvo; prestaram as seguintes declarações: Que, são donos e legitimos possuidores

que, sao donos e legiminos possuitores com exclusão de outrém dos seguintes prédios e fracções de prédios, situados na freguesia de Vila Nova, concelho de Miranda do Corvo, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Miranda do Corvo: 1° - Urbano, sito em Cadaval Fundeiro, com a superfície coberta de cinquenta e dois metros quadrados telheiro com vinte e cinço.

metros quadrados, telheiro com vinte e cinco metros quadrados e pátio com oitenta metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com herdeiros de Sebastião Rodrigues, sul com Alberto Garcia, poente com Ana Rosa, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.117, com o valor patrimonial de 3.34750, a que atribuem o valor de oitenta e quatro

a que atribuem o valor de ottenta e quato
mil e seiscentos escudos.

2º - Urbano, sito em Cadaval Fundeiro
com a superficie coberta de trinta metros
quadrados, a confrontar de norte com Maria
de Jesus e outro, nascente com rua, sul com Francisco Vicente, poente com José Fernandes, inscrito na respectiva matriz sob

Francisco Vicente, poente com José Fernandes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.123, com o valor patrimonial de 692\$\(60\) a que atribuem o valor de vinte e quatro mil e duzentos escudos.

3º - Urbano, sito em Cadaval Fundeiro, com a superficie coberta de quarenta metros quadrados e dependência com quinze metros quadrados, a confrontar de norte com José Garcia, nascente com rua, sul com Maria de Jesus e outro, poente com Ana Rosa, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.125, com o valor patrimonial de 1.674\$00, a que atribuem o valor de trinta e oito mil e setecentos escudos.

4º - Urbano, sito em Cadaval Fundeiro, com a superficie coberta de sessenta metros quadrados e pátic com quarenta metros quadrados, telheiro com quarenta metros quadrados, confrontar de norte com José Garcia, nascente com estrada, sul com Alberto Garcia e António Dias, poente com Justico de Cardia de Sercia de Sestenta de Seste

a que atribuem o valor de setenta mil e novecentos escudos.

5º-Urbano, sito em Cadaval Cimeiro, com a superfície coberta de cinquenta e seis metros quadrados, pátio com cinquenta e nove metros quadrados, a confrontar de norte com estrada, nascente com Rosa da Piedade, sul e poente com Alberto Vicente, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.137, com o valor patrimonial de 3.001500, a que atribuem o valor de sessenta e nove mil e trezentos escudos.

valor patrimonial de 3.001\$00, a que atribuem o valor de sessenta e nove mil e trezentos escudos.

6º - Urbano, sito em Cadaval Cimeiro, composto de prédio para recolha a superficie coberta vinte metros quadrados, a confrontar de norte, sul e poente com Alberto Garcia, nascente com estrada, inscrito na respectiva matriz so bo artigo 1.140, com o valor de dezasseis mil e cem escudos.

7º - Urbano, sito em Cadaval Cimeiro, composto de prédio para recolha com doze metros quadrados, a confrontar de norte com Rosa da Piedade, nascente com José Marques Pereira, sul com quelho, poente com estrada, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.144, com o valor patrimonial de 201\$00, a que atribuem o valor de nove mil e setecentos escudos.

8º - Urbano, sito em Cadaval Cimeiro, composto de prédio para recolha com trinta metros quadrados, a confrontar de norte e poente com rua, nascente com Rosa da Piedade, sul com María Rosa de Jesus e Filhos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.157, com o valor patrimonial de 692\$00, a que atribuem o valor de vinte e quatro mil e duzentos escudos.

9º - Urbano, sito em Cadaval Cimeiro, com a superfície coberta de trinta e seis metros quadrados, a confrontar de norte com Daniel Rodrigues, nascente e sul com rua, poente com quelho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.163, com o valor patrimonial de 1.355\$00, a que atribuem o valor de vinte e nove mil escudos.

nove mil escudos.

10° - Urbano, sito em Cadaval Fundeiro, composto de prédio para recolha com vinte e quatro metros quadrados, a confrontar de norte com José Fernandes e outro, nascente com estrada, sul com Maria Joaquina e impas, poene com un inscrito na respectiva proprieta de la composició de la composició de la configuració de la composició de la composici

norte com José Fernandes e outro, nascente com estrada, sul com Maria Joaquina e imãos, poente com rua, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.128, com o valor patrimonial de 375\$00, a que atribuem o valor de dezanove mil e trezentos escudos.

11º - Urbano, sito em Cadaval Fundeiro, composto de prédio para recolha com vinte e oito metros quadrados, a confrontar de norte com Francisco Vicente, nascente com rua, sul com Maria Joaquina e irmãos, poente com José Fernandes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.121, com o valor patrimonial de 375\$00, a que atribuem o valor de vinte e dois mil e seiscentos escudos.

12º - Urbano, sito em Cadaval Fundeiro, com a superfície coberta de setenta metros quadrados e pátio com cento e setenta metros quadrados, a confrontar de norte, nascente e poente com estrada, sul com José Fernandes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.131, com o valor patrimonial de 3.694\$00, a que atribuem o valor de cento e vinte e quatro mil e novecentos escudos.

13º - Rústico, sito em Chiqueiro, composto de terreno matagoso com um castanheiro, com cento e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com José Joaquim, nascente com António Vicente, sul com baldio da Junta de Freguesia, poente com António Garcia, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.145, com o valor patrimonial de 177\$00, a que atribuem o valor de quatro mil escudos.

14º - Rústico, sito em Mina, composto de Maria da Conceição, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.595, com o valor patrimonial de 756\$00, a que atribuem o valor

de trinta e cinco mil escudos. 15º - Rústico, sito em Mina, composto de terreno a mato com oitocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Luciano Dias, nascente com Maria da Conceição, sul com limite d'área da Senhora da Piedade, poente com José Vicente Brandão, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.600, com o valor patrimonial de 252\$00, a que atribuem o valor de vinte mil

escudos. 16º - Rústico, sito em Fonte do Pisco, composto de terra de semeadura e mato, com

oitocentos e noventa metros quadrados, a confrontar de norte com Luciano Dias, nascente com limite da zona da Mina, sul com Joaquim Francisco, poente com Maria da Conceição, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.646, com o valor patrimonial de 731500, a que atribuem o valor de vinte e um mil escudos.

17º - Rústico, sito em Fonte do Pisco, composto de terreno a mato e pinheiros, com mil metros quadrados, a confrontar de norte

mil metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Garcia, nascente com limite da área do Gondramáz, sul com Alfredo Pereira, poente com Maria do Carmo, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.689, com o valor patrimonial de 278\$00, a que atribuem o valor favinto a três mil securdos.

de vinte e três mil escudos.

18º - Rústico, sito em Fonte do Pisco, composto de terra de semeadura, mato e clival, com quatrocentos e dez metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Antônio Vicente, nascente com Manuel Días, sul com José Francisco, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.697, com o valor patrimonial de 454\$00, a que atribuem o valor de dez mil

escudos. 19º - Rústico, sito em Fonte do Pisco, composto de terreno a mato com mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Abilio Lopes, nascente com Luciano Dias, sul com herdeiros de Abilio Lopes, poente com António Vicente, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.706, com o valor de tinta mil escutios.

de trinta mil escudos. 20º - Rústico, sito em Fonte do Pisco, composto de terreno a mato e pinhal com seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte com Alberto Vicente, nascente com Luciano Dias, sul e poente com estrada pública, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.714, com o valor patrimonial de 252\$00, atribuem o valor de quinze mil escudos

21º - Rústico, sito em Costa, composto de terra de semeadura com trezentos metros quadrados, a confrontar de norte com estrada quadrados, a confrontar de norte com esurada do Espinho, nascente com José Francisco, sul com Piedade de Jesus Dias, poente com Maria da Conceição, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.758, com o valor patrimonial de 479\$00, a que atribuem o valor de sete mil

escudos.

22º - Rústico, sito em Costa, composto de terra de semeadura e mato, com novecentos metros quadrados, a confrontar de norte com estrada do Espinho, nascente e sul com Maria da Conceição, poente com herdeiros de Angélica Rodrigues, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.760, com o valor patrimonial de 1.185500, a que atribuem o valor de vinte e um mil escudos.

23º - Rústico, sito em Costa, composto de terra de semeadura e mato com mil e cem metros quadrados, a confrontar de norte com Francisco Vicente, poente com José Vicente Brandão, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.761, com o valor patrimonial de 1.008500, a que atribuem o valor de vinte cinco mil e quinhentos escudos.

24º - Rústico, sito em Costa, composto de terra de semeadura com oliveiras, com quinhentos e dez metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Dias, nascente com serventia de inquilinos, sut com António Vicente, poente com Armando Vicente, poente com Armando Vicente, poente com Armando Vicente, poente com Armando volente, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.770, com o valor de doze mil escudos. 22º - Rústico, sito em Costa, composto de

alor de doze mil escudos. 25° - Rústico, sito em Costa, composto de

terra de semeadura com oliveiras com oitocentos e dez metros quadrados, a confrontar de norte com Alberto Vicente, nascente com Albino Vicente Brandão, sul com António Vicente, poente com serventia de inquilinos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.777, com o valor patrimonial de 2.092\$00, a que atribuem o valor de dezanove

26º - Rústico, sito em Ponte do Valinho. 26º - Rústico, sito em Ponte do Valinho, composto de terra de semeadura, com cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com Maria da Conceição, nascente com Alberto Vicente, sul com Manuel Fernandes, poente com Joaquim Rodrigues, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.802, com o valor patrimonial de 278500, a que atribuem o valor de três mil e quinhentos escurlos.

- Rústico, sito em Várzea, composto de

action o vaior de tres nin e quimhentos escudos.

27º - Rústico, sito em Várzea, composto de terra de semeadura, com setecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com regueira pública, nascente com Manuel Dias, sul e poente com caminho público, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6,820, com o valor patrimonial de 882500, a que atribuem o valor de dezoito mil escudos.

28º - Rústico, sito em Várzea, composto de terra de semeadura com cem metros quadrados, a confrontar de norte com Augusto Vicente, nascente com Maria da Conceição, sul e poente com Armando Vicente, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6,824, com o valor patrimonial de 202500, a que atribuem o valor de dois mil e quinhentos escudos.

29º - Rústico, sito em Fonte, composto de terra de semeadura com cento e vinte metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Rosa da Piedade, nascente com caminho público, sul com José Vicente Brandão, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6,833, com o valor patrimonial de 252500, a que atribuem o valor de três mil escudos.

30º - Rústico, sito em Fonte, composto de terra de semeadura, com cem metros quadrados, a confrontar de norte com José Vicente, sul com caminho público, poente com Manuel Garcla, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6,838, com o valor patrimonial de 202500, a que atribuem o valor de dois mil e quinhentos escudos.

31º - Rústico, sito em Fonte, composto de terra de semeadura com cento e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Antônio Vicente, nascente com com cento e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Antônio Vicente, nascente com com cento e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Antônio Vicente, nascente com Composto de terra de semeadura com cento e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Antônio Vicente, nascente com José Vicente Branadão, poente com Manuel Garcla, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6,838, com o valor patrimonial de 202500, a que atribuem o valor de dois mil e quinhentos e

terra de semeadora com centro e otienta metos quadrados, a confrontar de norte com Antônio Vicente, nascente com José Vicente Brandão, sul com Maria da Conceição, poente com requeira pública, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.841, com o valor patrimonial de 278\$00, a que atribuem o valor de quatro mil e quinhentos escudos. 32° - Rústico, sito em Fonte, composto de terra de semeadura com trezentos metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Garcia, nascente com Rosa da Piedade, sul com Manuel Dias, poente com rego de água pública, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.847, com o valor patrimonial de 555\$00, a que atribuem o valor de sete mil escudos.

a que atribuem o valor de sete mil escudos. 33º - Rústico, sito em Fonte, composto de terra de semeadura com trezentos metros quadrados, a confrontar de norte com José Francisco, nascente com Joaquim Francisco, sul com Miguel Vicente, poente com rego de agua pública, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.848, com o valor patrimonial de 555\$00, a que atribuem o valor de sete mil

escudos, 34º - Rústico, sito em Poço, composto de terra de semeadura e mato com quatrocentos e setenta metros quadrados, a confrontar de

norte com António Vicente, nascente com estrada pública, sul com José Vicente Brandão, poente com Miguel Vicente, inscrito na respectiva matriz sob artigo 6,861, com o valor patrimonial de 404\$00, a que atribuem o valor

de dez mil e novecentos escudos. 35º - Rústico, sito em Poço, composto de terra de semeadura com trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com eira pública, nascente com Maria do Carmo, sul com José Vicente Brandão, poente com estrada pública, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.862, com o valor patrimonial de 605\$00, a que atribuem o valor de oito mil e quinhentos escudos.

36º - Rústico, sito em Serrado, composto de terra de semeadura e pinhal com mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar de quinnentos metros quadratos, a como na de-norte com caminho público, nascente com Maria da Conceição, sul com estrada pública, poente com limite da zona do Biceiro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.870, com o valor patrimonial de 1.008\$00, a que atribuem valor de trinta e quatro mil e quinhentos

37º - Rústico, sito em Serrado, composto de terra de semeadura e terreno matagoso com mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte com Miguel Vicente, nascente com caminho público, sul com José Vicente Brandão, poente com regueira pública, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.881, com o valor patrimonial de 2.495\$00, a que atribuem o valor de trinta e quatro mil e quinhentos escudos.

38º - Rústico, sito em Serrado, composto de terra de semeadura com mil setecentos e trinta metros quadrados, a confrontar de norte com Alberto Vicente, nascente com caminho público, sul com Maria do Carmo, poente com a regueira pública, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.882, com o valor patrimonial de 2.999\$00, a que atribuem o valor de quarenta

mil escudos.

39° - Rústico, sito em Biceiro, composto de 39° - Rústico, sito em Biceiro, composto de terra de semeadura com cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com caminho público, nascente com fonte do casal, sul com Alberto Vicente, poente com rego de águas públicas, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.886, com o valor patrimonial de 126\$00, a que atribuem o valor de mil e quinhentos escudos.

a que atribuem o valor de mil e quinhentos escudos.

40° - Rústico, sito em Selada, composto de terreno a mato e pinheiros com trezentos metros quadrados, a confrontar de norte com Alberto Vicente, nascente com José Francisco, sul com estrada pública, poente com Manuel Garcia, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.912, com o valor patrimonial de 177\$00, a que atribuem o valor de sete mil escudos.

41° - Rústico, sito em Selada, composto de terreno a mato e pinheiros com trezentos metros quadrados, a confrontar de norte com Alberto Vicente, nascente com Miquel Vicente, sul com estrada pública, poente com José Fernandes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.913, com o valor patrimonial de 177\$00, a que atribuem o valor de sete mil escudos.

42° - Rústico, sito em Selada, composto de terreno a pinhal com mil e quinhentos metros

terreno a pinhal com mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte com caminho do Moinho Velho, nascente com Rosa da Piedade, sul e poente com José Almeida Baeta 6 927 inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6,937, com o valor patrimonial de 756\$00, a que atribuem o valor de trinta e quatro mil e quinhentos escudos.

com o valor patrimonial de 756\$00, a que atribuem o valor de trinta e quatro mil e quinhentos escudos.

43° - Rústico, sito em Trás da Selada, composto de terreno a pinhal com quatrocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com limite da zona da Selada, nascente com José Garcia, sul com Maria da Piedade, poente com Joaquim Seco, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.968; com o valor patrimonial de 177\$00, a que atribuem o valor de onze mil escudos.

44° - Rústico, sito em Trás da Selada, composto de terreno a mato e pinhal com quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com limite da zona da Selada, nascente com Joaquim da Cruz Novo, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.971, com o valor patrimonial de 202500, a que atribuem o valor de treze mil escudos.

45° - Rústico, sito em Trás da Selada, composto de terreno a pinhal com dois mil e setenta metros quadrados, a confrontar de norte com limite da zona da Selada, nascente com Joaquim Francisco, sul com limite da zona do Vale da Pardinha, poente com Manuel Garcia, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.976, com o valor patrimonial de 2030, a que atribuem o valor de quarenta e oito mil escudos.

escudos. 46º - Rústico, sito em Trás da Selada, composto de terreno a mato e pinheiros con dois mil setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com limite da zona da Selada, nascente com Maria da nceição, sul com limite da zona do Vale da Pardinha, poente com Miguel Vicente, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.979, com o valor patrimonial de 656\$00, a que atribuem o valor de sessenta e quatro mil escudos

47° - Rústico, sito em Trás da Selada composto de terreno a pinhal com mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar de orte com limite da zona da Selada, nascent com Maria do Carmo, sul com limite da zona do Vale da Pardinha, poente com Manuel Garcia, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.980, com o valor patrimonial de 404\$00, que atribuem o valor de trinta e cinco mi

escudos. 48º - Rústico, sito em Trâs da Selada composto de terreno a pinhal com trezentos e noventa metros quadrados, a confrontar de norte com limite da zona da Selada, nascente com António Vicente, sul e poente com Alberto Vicente, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.984, com o valor patrimonial de 177\$00, a que atribuem o valor de nove mil escudos

49º - Rústico, sito em Trás da Selada composto de terreno a pinhal com dois mil e setecentos metros quadrados, a confrontar de norte com Maria da Piedade, nascente com Manuel Fernandes, sul com Augusto Vicente poente com José Almeida Baeta, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.988, com o valor patrimonial de 1.286\$00, a que atribuem o valor

de sessenta e três mil escudos. 50º - Rústico, sito em Trás da Selada. composto de terreno a pinhal com quatro mil e cem metros quadrados, a confrontar de norte com limite da zona da Selada, nascente e sul com Alberto Vicente, poente com José Almeida Baeta, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.995, com o valor patrimonial de 1.966\$00, a que atribuem o valor de noventa e cinco mil

51º - Rústico, sito em Porto da Pereira, composto de terreno a mato com trezento: metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Manuel Dias, nascente com António Vicente, sul com João Galante, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.033, com o valor patrimonial de 126\$00, a que atribuem o

valor de sete mil escudos. 52º - Rústico, sito em Vale da Pardinha. composto de terra de semeadura e m mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com estrada pública, sul com limite do Porto da Pereira oente com Armando Vicente, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.067, com o valor nonial de 1.638\$00, a que atribuem o valor

patrimonial de 1.638\$00, a que atribuem o valor de trinta e très mil escudos.

53° - Rústico, silo em Vale da Pardinha, composto de terra de semeadura e mato com seiscentos e dez metros quadrados, a confrontar de norte com limite da zona de Trás da Selada, nascente com José Marques Pereira, sul com limite da zona do Proto da Pereira, poente com Alberto Vicente, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.077, com o valor patrimonial de 605\$00, a que atribuem o valor de catorze mil escudos.

54° - Rústico, sito em Costa do Covão, composto de terreno a mato e oliveiras com duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Francisco Vicente, nascente com herdeiros de Abilio Lopes, sul com limite da zona Vale, poente com regueira pública, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.152, com o valor patrimonial de 202\$00 a que atribuem o valor de seis mil escudos.

55° - Rústico, sito em Costa do Covão, composto de terreno a mato com cento e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim Rodrigues da Cruz, nascente e sul com Manuel Garcia, poente com Maria Rosa, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.156, com o valor patrimonial de 101\$00, a que atribuem o valor de quatro mil e quinhentos escudos.

56° - Rústico, sito em Fonte, composto de

escudos. 56º - Rústico, sito em Fonte, composto de 56° - Rústico, sito em Fonte, composto de terra de semeadura com vinte e cinco metros quadrados, a confrontar de norte com José Fernandes, nascente com Francisco Vicente, sul com Maria Rosa, poente com Joaquím Rodrígues, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.265, com o valor patrimonial de 252\$00, a que atribuem o valor de três mil escudos. 57° - Rústico, sito em Fonte, composto de terra de semeadura e mato com mil e cem

terra de semeadura e mato com mil e cem metros quadrados, a confrontar de norte com Maria do Rosário, nascente, sul e poente com herdeiros de Abilio Lopes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.285, com o valor patrimonial de 252\$00, a que atribuem o valor

de vinte cinco mil e quinhentos escudos. 58º - Rústico, sito em Borralheira, composto de terreno a mato com mil oitocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com António Vicente, nascente com Augusto de Jesus, sul com caminho do Carvalhinho, poente com José Vicente Brandão, inscrito na respectiva matriz sob o rtigo 7.351, com o valor patrimonial de 202\$00, que atribuem o valor de quarenta e dois mil entos escudos

e novecentos escudos.

59º - Rústico, sito em Borralheira, composto de terreno a mato com duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar de norte com Abel Dias, nascente com Alberto Vicente, sul com caminho do Almo, poente com Augusto Vicente, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.380, com o valor patrimonial de 126\$00, a que atribuem o valor de sete mil escudos.

E disseram ainda os primeiros outorgantes: Que são donos e legitimos possuidores de

E disseram ainda os primeiros outorgantes. Que são donos e legitimos possuidores de:

60° - Metade indivisa de um prédio rústico, sito em Vale da Pardinha, freguesia de Vila Nova, concelho de Miranda do Corvo, composto de terra de semeadura e mato com novecentos metros quadrados, a confrontar de norte com limite da zona de Trás da Selada, nascente com Luciano Dias, sul com limite da zona do Porto da Pereira, poente com Miguel Vicente, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.076, com o valor patrimonial correspondente à fracção de 139800, a que atribuem o valor de onze mil escudos; não descrito na mencionada Conservatória.

São co-proprietários deste prédio José Orlando Gomes e mulher, residentes em Vila Flor, dita freguesia de Vila Nova.

Mais disseram os primeiros outorgantes:

Que são donos e legitimos possuidores, com exclusão de outrêm dos seguintes prédios, sitos na dita freguesia de Vila Nova; não descritos na cidada Conservatória:

61° - Rústico, sito em Mina, composto de terreno a mato com seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte com Antônio Vicente, nascente e poente com estrada pública, sul com Abilio Lopes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.624, com o valor patrimonial de 177800, a que atribuem o valor de vinte e cinco mil e cem escudos.

62° - Rústico, sito em Fonte do Pisco, composto de terreno a mato e pinheiros com trezentos e noventa metros quadrados, a confrontar de norte com Antônio Vicente, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.683, com o valor patrimonial de 17800, a que atribuem o valor de dezasseis mil e quatrocentos escudos.

63° - Rústico, sito em Fonte, composto de terreno a mato e pinheiros com trezentos e confrontar de norte com Antônio Vicente, nascente com José Vicente Brandão, su confrontar de norte com Antônio Vicente, nascente com José Vicente Brandão, su confrontar de norte com Antônio Vicente, nascente com José Vicente Brandão, su com fortar de norte com Antônio Vicente, nascente com José Vicente Brandão, su com fortar de norte com Antônio Vicen

inhentos escudos. 64º - Rústico, sito em Poço, composto de oa* - RUSICO, sito em Prop, composto de terra de semeadura com oliveiras com duzentos e setenta metros quadrados, a confrontar de norte com José Vicente Brandão, nascente e poente com estrada pública, sul com Manuel Dias, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.864, com o valor patrimonial de 605\$00, a que atribuem o valor de onze mil e duzentos escudos.

65° - Rústico, sito em Serrado, composio de terra de semeadura com olivéiras com quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Alberto Vicente, nascente e sul com estrada pública, poente com Maria da Conceição, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.867, com o valor patrimonial de 857\$00, a que atribuem o valor de vinte mil e cem escudos.

de vinte mil e cem escudos. 66º - Rústico, sito em Selada, composto de terreno a mato e pinheiros com cento e vinte terreno a mato e printerios com cento e vinte metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Armando Vicente, nascente com Manuel Garcia, sul com estrada pública, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.914, com o valor patrimonial de 126500, a que

atribuem o valor de cinco mil escudos. 67º - Rústico, sito em Selada, compos terreno a mato com cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com estrada pública, nascente com Manuel Fernandes, sul com caminho do Moinho Velho, poente com com caminho do Moinho Velho, poente com José Garcia, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6,934, com o valor patrimonial de 378\$00, a que atribuem o valor de seis mil e

frezentos escudos. 68º - Rústico, sito em Trás da Selada, composto de terreno a mato com pinheiros com mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte com António Lopes Cravo nascente com Francisco Vicente, sul com Manuel Fernandes, poente com Manuel de Jesus Santos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.005, com o valor patrimonial de 454\$00, a que atribuem o valor de sessenta e

dois mil e oitocentos escudos. 69º - Rústico, sito em Trás da Selada, posto de terreno a mato e pinheiros com quatro mil oitocentos e noventa metros uadrados, a confrontar de norte com estrada pública, nascente com José Simões Novo, sul com limite da área da Senhora da Piedade poente com limite da área do Cadaval Fundeiro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.024, com o valor patrimonial de 454\$00, a que

scentos escudos. 70º - Rústico, sito em Costa do Covão,

atribuem o valor de duzentos e quatro mil e seiscento valor de duzentos e quatro mil e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com baldio e limite da freguesia de Milianda do Corvo, nascente com herdeiros de Abilio Lopes, sul com rego de esgoto de águas, poente com Aurora da Piedade, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.098, com o valor patrimonial de 255800, a que atribuem o valor de oitenta e cinco mil e oitocentos escudos. 71º - Rústico, sito em Covão do Neto, composto de terreno a mato com mil e trezentos metros quadrados, a confrontar de norte com Ávaro Alves Gomes, nascente com Aurora da Piedade, sul com Abilio Lopes herdeiros, poente com herdeiros de Sebastião Rodrígues, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.161, com o valor patrimonial de 252800, a que atribuem o valor de cinquenta e quatro mil e quatrocentos escudos. 72º - Rústico, sito em Covão do Neto, composto de terra de semeadura com seiscentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Sebastião Rodrígues, nascente com herdeiros de Sebastião Rodrígues, nascente com herdeiros de Sebastião Rodrígues, nascente com herdeiros de Abilio Lopes, sul com caminho, poente com limite da zona do Vale, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.174, com o valor patrimonial de 857800, a que atribuem o valor de vinte e sete mil e duzentos escudos. 73º - Rústico, sito em Covão da Colmeia, composto de tereno a mato com seiscentos milite da área da Costa do Covão, nascente com regueira pública, sul com Manuel Fernandes, poente com caminho público, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.184, com o valor patrimonial de emecudos. 74º - Rústico, sito em Vale, composto de emeno a mato com seiscentos mator de valor de vinte e cinco mil e cem escudos.

escudos. 74º - Rústico, sito em Vale, composto de terra de semeadura com quatrocentos e oftenta metros quadrados, a confrontar de norte com Francisco Vicente, nascente com Maria da Conceição, sul com José Fernandes, poente com Manuel Vicente, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.216, com o valor patrimonial de 530\$00, a que atribuem o valor

de vinte mil e cem escudos. 75° - Rústico, sito em Fonte, composto de terra de semeadura com cem metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim Rodrigues, nascente com Francisco Vicente, sul com Aurora da Piedade, poente com herdeiros de Abilio Lopes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.266, com o valor patrimonial de 177\$00, a que atribuem o valor

de quatro mil e duzentos escudos. 76º - Rústico, sito em Fonte, composto de terra de semeadura com cento e setenta metros uadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Abilio Lopes, nascente e sul com José Garcia, poente com Manuel Fernandes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.279, com valor patrimonial de 404500, a que atribuem o

valor patrimonial de 404\$00, a que atribuem o valor de sete mil e cem escudos. 779 - Rústico, sito em Fonte, composto de terra de semeadura com trinta metros quadrados, a confrontar de norte com José Garcia, nascente com Poço do Fundo das Hortas, sul com Ribeiro do Cadaval, poente com Manuel Fernandes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.281, com o valor patrimonial de 126\$00, a que atribuem o valor de mil e duzentos escudos. de mil e duzentos escudos. 78º - Rústico, sito em Fonte, composto de

78° - Rústico, sito em Fonte, composto de terreno a mato e eucaliptos com cento e olienta metros quadrados, a confrontar de norte com regueira pública, nascente com limite da zona do Cadaval Cimeiro, sul com estrada pública, poente com Manuel Fernandes, inscrito na respectiva matirt sob a artigor 7.298, com o valor patrimonial de 101500, a que atribuem o valor de sete mil e quinhentos escudos. 79° - Rústico, sito em Borralheira, composto de terreno a mato, com duzentos e setenta metros quadrados, a confrontar de norte com caminho da camalhinha, nascente com Francisco Vicente e outros, sul com Armando Vicente, opente com Augusto Fernandes,

Vicente, poente com Augusto Fernandes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.360, com o valor patrimonial de 101\$00, a que atribuem o valor de onze mil e trezentos

80° - Rústico, sito em Borralheira, composto de terreno a mato com quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte com Albertina quadrados, a confrontar de norte com Albertina Marques, nascente com Abel Seias, sul com Joaquim Seco, poente com Francisco Vicente, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.378, com o valor patrimonial de 177\$00, a que atribuem o valor de vinte mil e novecentos

81º - Rústico, sito em Borralheira, composto 81º-Rústico, sito em Borralheira, composto de terreno a mato, com seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte com Antônio Seias Novo, nascente com Francisco Vicente, sul com caminho do almo, poente com Antônio Dias Novo, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.384, com o valor patrimonial de 177500, a que atribuem o valor de cinco mil e cemesculos.

Que são donos e legitimos possuidores de 32º - Um terço indiviso de um prédio rústico, sito em Covão da Colmeia, freguesia de Vila Nova, concelho de Miranda do Corvo, composto de terreno a mato com cento e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Fernandes, nascente com limite da área do Cadaval Cimeiro, sul com herdeiros de Abilio Lopes, poente com José Garcia, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.188, com o valor patrimonial, correspondente à fracção de 118500, a que atribuem o valor de mil e setecentos escudos; não descrito na citada Conservatória.

São possuidores deste prédio, Francisco Vicente, viúvo, residente no lugar de Cadaval e António Dias Batista, solteiro, maior, residente em Figueira da Foz. 83º - Metade indivisa de um prédio rústico sito em Costa, dita freguesia de Vila Nova, composto de terra de semeadura com oitenta metros quadrados, a confrontar do norte e do sul com António Dias Novo, do nascente com Augusto Vicente, do poente com o caminho público, inscrito na respective matriz sob o artigo 6.793, com o valor patrimonial correspondente à fracção de 89\$00, a que atribuem o valor de três mil e quatrocentos escudos, não descrito na citada Conservatória.

Azóia.

São ainda donos e legitimos possuidores com exclusão de outrém dos seguintes prédios, sitos na dita freguesia de Vila Nova, não descritos na aludida Conservatória:

84º - Rústico, sito em Terra da Eireira, composto de terra de semeadura, com duzentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho público. confrontar do norte com caminho público, nascente com António Garcia, sul com Miguel Rodrígues e poente com Manuel Rodrígues Novo, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.245, com o valor patrimonial de 454\$00, a que atribuem o valor de dez mil e oitocentos

escudos. 85º - Rústico, sito em Vale Covo, composto de terreno matagoso com pinheiros novos dispersos, com duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Alberto Vicente, nascente com caminho público, sul com Manuel Rodrigues Novo e poente estrada do Gondramáz, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.377, com o valor patrimonial de 177\$00, a que atribuem o valor de nove mil e escudos

seiscentos escudos. 86° - Rústico, sito em Vale do Bato Bato Fundeiro, composto de terra de semeadura com tanchas e terreno a mato, com quatro mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com limite da freguesia de Miranda do Corvo, nascente e sul com José Garcia e poente com Manuel Garcia, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.475, com o valor patrimonial de 2.823\$00, a que atribuem o valor de cento e setenta e seis mil atribuem o valor de cento e setenta e seis mi

escudos. 87º - Rústico, sito em Vale do Bato 87º - Rústico, sito em Vale do Bato Fundeiro, composto de terra de semeadura com oliveiras e um castanheiro, com trezentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com limite da freguesia de Miranda do Corvo, nascente es-trada do Galhardo, sul e poente com José Garcia, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.477, com o valor de quinze mil e duzentos escudos. de quinze mil e duzentos escudos.

88° - Rústico, sito em Fonte do Pisco, composto de terreno a mato com pinheiros dispersos, com mil metros quadrados, a confrontar do norte com Maria da Conceição controntar do notre com mana da Conceigado a outros, nascente límite da área do Gondramáz, sul Miguel Vicente e poente José Vicente Brandão, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.670, com o valor patrimonial de 278\$00, a que atribuem o valor de quarenta exiteración.

mil escudos. 89° - Rústico, sito em Fonte do Pisco composto de lerra de semeadura, com cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Francisco, nascente Manuel Dias, sul Manuel Fernandes e poente Luciano Dias, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.692, com o valor patrimonial de 278\$00, a que atribuem o valor de seis mil

90º - Rústico, sito em Trás da Selada composto de terreno a mato com pinheiros novos dispersos, com dois mil e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com limite da zona da Selada, nascente con Miguel Vicente, sul limite da zona de Vale Pardinha e poente Maria da Conceição, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.977, com o valor patrimonial de 530\$00, a que atribuem o valor de oitenta e dois mil e

atribuem o valor de oltenta e dois mil e oltocentos escudos.
91º - Rústico, sito em Trás da Selada, composto de terreno a mato com pinheiros dispersos, com mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com limite da zona da Selada, nascente Miguel Vicente, sul limite da zona Vale Pardinha e poente com Manuel Fernandes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.981, com o valor patrimonial de 404\$00, a que atribuem o valor

patrimonial de 404\$00, a que atribuem o valor de sessenta mil escudos.

92º - Rústico, sito em Trás da Selada, composto de terreno a pinhal, com oitocentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com limite da zona da Selada, nascente com Miguel Vicente, sul com José Almeida Baeta e poente com António Días Novo, inscrito na respectiva matirz sob o artigo 6.996. inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.996 com o valor patrimonial de 454\$00, a que atribuem o valor de trinta e três mil e duzentos

93º - Rústico, sito em Costa do Covão 93° - Rústico, sito em Costa do Covão, composto de terreno a mato com pinheiros dispersos, com mil setecentos metros quadrados a confrontar do norte com Luís Baeta de Campos e limite da freguesia de Miranda do Corvo, nascente herdeiros de Ablito Lopes, sul regueira de esgoto de água e poente com Aurora da Piedade, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7.087, com o valor patrimonial de 404\$00, a que atribuem o valor de sessenta e oito mil escudos. Os prédios identificados sob os números um a doze; sessenta e um a oitenta e um inclusive, a fracções de prédios identificados sob os números oitenta e dois e oitenta e

sob os números oitenta e dois e oitenta e três e os prédios identificados sob os números oitenta e quatro a noventa e três inclusive, encontram-se inscritos na matriz em nome

encontram-se inscritos na matriz em nome dele primeiro outorgante marido, os restantes encontram-se ali inscritos em nome da primeira outorgante mulher.

Que, os mencionados prédios e fracções de prédios, vieram à sua posse no ano de mil novecentos e cinquenta e nove, sendo os prédios identificados nos números um a doze inclusive e sessenta e um a oliterta e um nclusive e sessenta e um a oitenta e um inclusive e as fracções de prédio identificadas sob os números oitenta e dois e oitenta e três, por doação meramente verbal de José Garcia e mulher, Maria da Nazaré, pais do outorgante marido, os prédios identificados nos número treze a cinquenta e nove inclusive e a fracção de prédio identificada no número sessenta, por doação meramente verbal de Miguel Vicente e Conceição da Piedade, pais da outorgante mulher, e os prédios identificados sob os números oitenta e quatro a noventa e três inclusive, no ano de mil novecentos e setenta por compra meramente verbal feita a por doação meramente verbal de José Garcia setenta por compra meramente verbal feita a Manuel Garcia, e mulher Maria do Carmo, residentes que foram no lugar de Cadaval Cimeiro, Miranda do Corvo, pelo que não ficaram a dispor de título formal que lhes nicaram a dispor de título formal que ines permita fazer o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial, mas desde logo entraram na posse e fruição dos prédios e fracções de prédios em nome próprio, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que

sem violência e sem oposição, ostensiva-mente, com o conhecimento de toda a gente, em nome próprio, e com aproveitamento de lodas as utilidades dos prédios designatodas as utilicades dos predios designa-damente, utilizando os urbanos para recolha de produtos e alfaias agricolas e os rústicos cultivando-os, lavrando-os, adubando-os, colhendo os respectivos frutos, plantando árvores e procedendo ao seu corte e desbaste, apascentando neles os seus animais, agindo apasceritarios rieles os seus allimais, agindo sempre por forma correspondente ao exercicio do direito de propriedade quer usufruindo como tal os imóveis quer suportando os respectivos encargos, sendo que, em relação às fracções de prédios acima identificados os actos materiais de fruição têm sido praticados em conjunto com os aludidos compossuidores.

compossuidores.

Que esta posse em nome próprio, pacifica, contínua e pública, desde os anos de mil novecentos cinquenta e nove e mil novecentos e setenta, conduziu à aquisição dos referidos prédios e frações de prédios por usucapião, que aqui expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro titulo formal extrajudicial.

Miranda do Corvo, 20 de Dezembro de 2000.

A 2ª Ajudante (Maria de Jesus da Costa Duarte Francisco)

Jomal EXPRESSO do CENTRO, Nº. 43 de 2001.01.24 (Ref. 024301)



2 H CLASSIFICADOS

CASA DE HABITAÇÃO

com lojas, r/c com sala,

cozinha, quarto, despensa, wc, marquise, varanda, logradouro

e garagem para 2 carros e 1°.

andar com sala, 3 quartos e

A 500 mts do Espinhal (Penela)

Tel: 239569441 - 914189671

TERRENO DE

CULTIVO, com árvores

de fruto e videiras, c/área

3.200 m2, sito em Mó

Pequena (Ped. Grande).

Tel: 236 485 828

VENDE-SE

Propriedade c/2.500

m2, c/autorização p/

construção.

C/barração 80 m2

recentemente

construído, luz, ramal

de água, junto à

estrada. Videiras em

latada, oliveiras e

outras árvores de fruto.

Sito em Chávelho

Fig. Vinhos

Tel: 21 727 51 07

varanda.

CLASSIFICADOS

AGENDA

IMOBILIÁRIO

PASSATEMPO

EMPREGO

AUTOMÓVEIS

DIVERSOS

FESTAS

Grupo musical "IMAGEM 5" Contacto: 966 044 110

VENDEM-SE

Pastores alemães, raça pura. Filhos de pais com Pedigree.

Contactar 236 552 791 - 914 727 600

TRESPASSES

CAFÉ-RESTAURANTE C/CHURRASQUEIRA

Completamente remodelado e equipado - Salão de Jogos - Parque de Estacionamento ENTRE CERNACHE DO BONJARDIM E SERTÃ Contacto: 96 411 59 60

TRESPASSA-SE restaurante-bar, com muito movimento, no centro da vila de Figueiró. Bom negócio. Contacte: 964 433 401

TRESPASSA-SE Casa de Chá/Pastelaria "Nicola", ao lado do supermercado "Docemel". Contacte: 236 553 729

IMOBILIÁRIO - VENDAS

CASA RÚSTICA C/31.500 M2 DE TERRENO

JUNTO À ESTRADA, NO LUGAR DE PORTO DOS FUSOS, CONCELHO DA SERTÃ. LUZ, ÁRVORES DE FRUTO, OLIVEIRAS, ETC. CONTACTAR 236 553 985

Classificados

| Linha 3: (2 publicações: 9008 - 3 pub: 1.2508 - 4 pub: 1.5008) | Linha 5: (2 publicaç: 1.2008 - 3 pub: 1.5008 - 4 pub: 1.7508)

Linha 4: (2 publicações: 1.0005 - 3 pub: 1.3505 - 4 pub: 1.6005) Linha 6: (2 publicaç: 1.4005 - 3 pub: 1.7505 - 4 pub: 2.0005)

2 colunas (7,5 cm) x 2,5 cm

1.500\$00 (7.48 e) - 1 publicação

2.750\$00 (13,72 e) - 2 publicaç.

3.750\$00 (18,70 e) - 3 publicaç.

4.500\$00 (22,45 e) - 4 publicaç.

(cada centímetro a mais: 300\$00/1,50 e)

MÓDULOS (utilize o cupão acima para o texto do módulo)

Contribuinte

Tem à sua disposição duas soluções:

LINHA

1 coluna (3,6 cm) x 2,5 cm

750\$00 (3,74 e) -1 publicação 1.400\$00 (6,98 e) -2 publicações 2.000\$00 (9,98 e) -3 publicações 2.500\$00 (12,47 e) -4 publicações

(cada centímetro a mais: 150S00/0,75 e)

Nome

Tel:

Morada

Cód. Postal

Envio escudos/euros:

750\$00 (3,74 e) -1 publicação 1.400\$00 (6,98 e) -2 publicações

IMOBILIÁRIO - VENDAS

REGIÃO CENTRO

VENDEM-SE LOTES PARA VIVENDAS

LOTEAMENTO DO LAMEIRÃO RUA DO CAMPO DE **FUTEBOL** FIG. DOS VINHOS

> Tel: 938222761-966005446

PROPRIEDADE C/5.000

m2, casa c/2 pisos, arrumos vários e todas infraestruturas, água de rede e poço, sito em Pinheiro Bordalo -Ped. Grande. Contactar: 239 439 672

MORADIA p/reconstrução em Castanheira de Figueiró (F. Vinhos). Tel: 914 943 675

TERRENO p/reconstrução com projecto aprovado e licença paga, com área de 640 m2, junto ao GAT em Figueiró dos Vinhos). Telemóvel 919788777.

APARTAMENTO T3, c/ garagem e arrecadação. Excelente localização e vista. BOM PREÇO. Contactar 914 943 675

Como anunciar

3 colunas (11,4 cm) x 3 cm

2,250\$00 (11,22 e) - 1 publicação

4.250\$00 (21,20 e) - 2 publicações

5.750\$00 (28,68 e) - 3 publicações

6.000\$00 (29,93 e) - 4 publicações

VENDA

ALUGUER

PROCURA

VENDA _

(cada centímetro a mais: 400\$00/2e)

IMOBILIÁRIO:

COMPRA

OFERTA

COMPRA

DIVERSOS:

TRESPASSE

EMPREGO:

AUTOMÓVEIS:

GRATIS

40 letras

500\$00

600\$00 700\$00

3,49 euro 800\$00 3,99 euro

VENDE-SE QUINTINHA



Com moradia toda restaurada (7 quartos, 2 wc, cozinha ampla, 2 salas, sótão, adega, salão), casa do forno (c/ forno e 2 divisões), casa das arrecadações, terraço, garagem p/5 carros, toda murada, diversas árvores de frutos, videiras, oliveiras, pequeno jardim com relva. Area total de 6.000 mts2. Em Troviscal - Castanheira de Pera-EN-236-1

TRATA Paulo Marçal - 236 551 712

VENDEM-SE

Lotes para Vivendas com 2 pisos Óptima vista panorâmica URBANIZAÇÃO QUINTA DA MOCHA

(Junto à Escola Secundária de Fig.dos Vinhos)

Contactos: 289 801 069 e 918 204 581

VICTOR CAMOEZAS VENDE

VALE DO CHÁVELHO

TERRENO c/ 13.886 m2, amplo e plano, próprio para uma quinta ou turismo rural.

CHÁVELHO

CASA DE HABITAÇÃO do

séc. XIX, toda em pedra, r/c e 1°. andar, arrendada, mas desabitada, com a superfície coberta de 55 m2 e logradouro de 56 m2.

CASA DE HABITAÇÃO arrendada, com 54 m2 de área coberta e logradouro com 337 m2, área própria para a construção de um prédio ou vivenda - urbanizável no PDM - Nível II.

Trata em Figueiró dos Vinhos: Jaime Fernandes, Rua Mj. Neutel de Abreu

Tels: 236 552 777 ou 236 552 106.

VENDE-SE

Propriedade com cerca de +- 7.000 m2, vinha, várias árvores de fruto e 50 castanheiros em produção. Motivo à vista.

Informa: 236 552 352 ou 914 080 578

ORAÇÃO DOS AFLITOS

ORAÇÕES

Aflita se viu a Virgem Maria aos pés da Cruz. Aflita me vejo eu, valei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças. Por isso peço que ilumine os meus caminhos concedendome a graça que tanto desejo

Mande publicar no terceiro dia e aguarde o que acontecerá no

M.F.

AUTOMÓVEIS - VENDA

NISSAN MICRA 1.3

Super S; 16 w; ano 1994; preto; tecto de abrir; vidros eléctricos; direcção assistida; alarme.

BOM PREÇO

Contactar: 962 709 271

VW/PASSAT TURBO DIESEL

1990; cinzento metalizado; tecto abrir; vidros eléctricos; jantes especiais.

IMPECÁVEL

Contactar: 962 575 411

NOVENA A SANTA CLARA

Oh! Santa Clara que seguiste a Cristo com Sua vida de pobreza e oração, faz que entregando-nos confiantes à Providência do Pai Celeste, no inteiro abandono, aceitemos serenamente Sua divina vontade. Amen.

Rezar esta oração e 9 Avé-Marias durante 9 dias com 1 vela acesa, e no 9°. dia deixar a vela queimar até ao fim.

Fazer 3 pedidos, 1 de negócios, 2 impossíveis, publicar no

M.P.M.

VIATURAS USADAS

5 LUGARES Hyundai Cougoé GT Ford Fiesta 1.1 Renault Clio 1.2 RN. 1989 Citroën AX 11TRE.. Citroën BX 1.1 1988 Peugeot 305 GLD 1982 Fiat Uno 60 SL 1986 Fiat Uno 60 S Nissan Sunny 1.3 LX Mazda 323 GLX 1988 ... 1994 Nissan Micra 1.05 Portas LX Renault 19 Chamade Comercia:is e cx. aberta Hyundai H1000 - 3 lugares Fiat Punto 1.77 TD SX BATALHA & FERNANDES, LDA.

Stand: 274 603 680 - Oficina: 274 601 337 SERTA

ORAÇÃO IRRESISTÍVEL AO **ESPÍRITO SANTO**

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis de tudo, Vós ue iluminais todos os meus caminhos, para que eu poss atingir o meu ideal, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer todo o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes da minha vida. Quero humildemente agradecer, por tudo o que sou, por

tudo o que tenho, quero confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia me poder juntar a Vós. A todos os meus irmãos na Perpétua Glória da Paz.

Obrigado Divino Espírito Santo, continuarei a viver sempre com a minha Fé, em Vós Senhor. Divino Espírito Santo, peço desculpa e perdão pelas minhas falhas, confiando em Vós, em todos os momentos da minha vida, na saúde, no amor e nos negócios.

Obrigado pelas graças concedidas, Ámen: (Pode rezar um P.N. 1 AV. M. e Gl ao Pai)

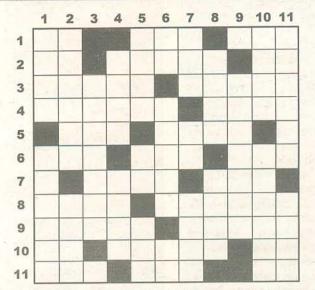
(Esta oração deve ser feita mentalmente durante 3 dias, ao 3º. dia será obtida a Graça por mais difícil que seja! Depois de obtida a Graça tem que ser feita a publicação).

EXPRESSO # CENTRO 24/Janeiro/2001



PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais: 1- Abreviatura de "Era Cristā"; naquele lugar; erva vivaz oxalidácea, cujos tubérculos são comestíveis. 2- Parte em que se amuram as velas do navio; espécie de olmo da família das Salicíneas; símbolo químico do amerício. 3- Pessoa louca; capela. 4- Peixe espárida; levantar as abas de

. 5- Ofereceu; concordância dos sons finais de dois ou mais versos. 6-Abreviatura popular de "senhor"; mulher encarregada de amamentar alguma crianca; óxido ou hidróxido de cálcio. 7- Texto que serve de base a um sermão; o meridião. 8- Feminino de "uns"; sacrificar, renunciando a alguma coisa. 9-Parte superior convexa; afugente de sua casa, 10- Aparência; prende a garganta; símbolo químico do gálio. 11- O mesmo que "maior"; reza; outra coisa o mais

Verticais: 1- Ligações; cumprimentam. 2- Ruborizado; habito. 3- Pôr ou tornar alerta. 4- Aquele que nega a existência de Deus; feminino de "esse". 5- Do lado de lá; antes do meio-dia (abrev); elemento grego de composição de palavras que exprime a ideia de "ouvido". 6- Além; fortificai; fisionomia. 7- Que está no lugar mais fundo; seguia; nome de uma ave doméstica do Peru. 8- Suplicam em oração; preparação alcoólica que os Hindus védicos derramavam sobre o fogo dos sacrificios. 9- Pedra policroma usada pelos Romanos em certos jogos. 10- Pron. Indef. Serve para indicar que os objectos que constituem um todo são considerados ou tomados um a um ou grupo a grupo; afrouxa. 11- Casta de uva branca ou preta do Douro, Beira e Alto Alentejo; antiga moeda e unidade monetária portuguesa.

HUMOR

AI QUE COISA FEIA...

O Jerónimo ao regressar da escola mostra ao pai uma nota de quinhentos escudos que encontrara caída na rua.

-Tens a certeza que foi perdida? Perguntou o pai.

- Foi perdida, sim. Eu bem vi um senhor à procura dela.

INTERPRETAÇÕES

D. Alzira foi à loja e dirige-se a uma empregada, ainda bastante jovem:

- Menina, vende camisas de noite?

- Não, minha senhora. À noite o estabelecimento está fechado.

VERDADES...

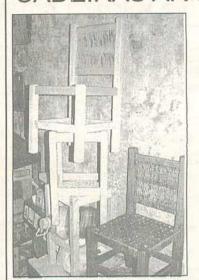
A professora para o Afonso:

- Se eu digo "Fui bonita", é passado; se eu disser "Sou bonita", o que é?

- É mentira - respondeu o Afonso.

TRABALHOS ARTESANAIS

CADEIRAS ARTESANAIS



Elaboradas por invisual

Vendem-se por encomenda a Câmaras, Instituições, Cafés e Restaurantes, particulares, etc.

> Fernando Jorge Estrada de Viavai 3230 PENELA

Tel: 236 621 481

EMPREGO



CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS Tel: 236 552 167

ALVORGE

- MMOTORISTA VEÍCULOS PEESADOS DE MERCADORIAS

FPEDRÓGÃO GRANDE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROCURAM-SE

PESSOAS

Com conhecimentos no estran-

ggeiro, ou lá a residir, nomeada-

rmente em França, Espanha, Ale-

rmanha, Inglaterra, EUA, Brasil e

Marrocos, e que tenham algum

trempo livre, que queiram tra-

boalhar connosco e assim obte-

Contactar:

351 969 005 876

(ligando do estrangeiro)

969 005 876

(ligando de Portugal)

reem um rendimento extra.

- SSERRALHEIRO CIVIL

- TTÉCNICO DE VENDAS

AVELAR

- COSTUREIRO EM SÉRIE

SANTIAGO DA GUARDA

- ESCRITURÁRIO
- MOTORISTA VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

- COSTUREIRO EM SÉRIE

- ESCRITURÁRIO

CHÃO DE COUCE

- AUXILIAR DE LIMPEZA

ANSIÃO

ALUGUERES

ALUGAM-SE

Escritórios no edifício anexo ao Solar. Centro da Vila Contacto: Local ou 917 570 246

CASA ALUGA-SE

BOA LOCALIZAÇÃO Tel: 236 553 182

DIVERSOS

VENDE-SE CONCERTINA

À 4ª. voz - Marca Paulo Soprani - Cor vermelha - Em óptimas condições

Contactar:

236 621 481

DECLARAÇÃO

Francisco dos Santos Jorge, portador do B.I. nº. 6388306, natural da Cumieira, concelho de Penela, residente em Coelheira, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, vem declarar que não se responsabiliza por quaisquer dívidas contraídas ou a contrair por sua mulher, Maria Celeste da Conceição Godinho Jorge, a partir do dia 12 de Janeiro de 2001, por esta ter abandonado o lar em companhia de outra pessoa.

E por ser verdade, vou assinar a presente declaração.

Figueiró dos Vinhos, 12 de Janeiro de 2001.

(Francisco dos Santos Jorge)

- ABASTECEDOR COMBUSTÍVEIS

MAÇÃS D. MARIA

TOJEIRA (AVELAR)

-TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO

- TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO

CININHA









OUINZENÁRIO REGIONAL

FICHA TÉCNICA

Alarga. 11-Amaral. Real.

QUINZENÁRIO REGIONAL PARA OS CONCELHOS DE ALVAIÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PERA, CONDEIXA-A NOVA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, LOUSÃ, MAÇÃO, MIRANDA DO CORVO, MON-TEMOR-O-VELHO, OLEIROS, OURÉM, PEDRÓGÃO GRANDE, PENELA, POMBAL, PROENÇA-A-NOVA, SERTĂ, SOURE, TOMAR E VILA DE REI.

AMOR COM AMOR SE PAGA...

parecida com um elefante?

- É fácil: outro elefante!

É fácil: outro camelo!

mais parecida contigo?

animais selvagens?

SOLUÇÕES

Ataca, Ga. 11- Mor, Ora, Al.

- Não.

- Sei lá!

professora!

- Sabes qual é a coisa mais

- Está bem!... E qual é a coisa

NA ESCOLA

- Óh Rui, diz o nome de seis

Três leões e três tigres, sra.

Horizontais: 1- Ec. Ali. Oca. 2- Lo. Alamo.

Am. 3- Orate, Orada. 4- Salema, Abar. 5-

Verticais: 1- Elos, Saudam. 2- Corado, Moro. 3- Alertar. 4- Ateu, Essa. 5- Alem.

Am, Oto, 6-La, Armai, Ar, 7-Imo, Ia, Maca,

Oram, Soma, 9- Abaculo, 10- Cada

Contribuinte nº. 818 244 950 Depósito Legal Registo Nº. 121695 ICS

FUNDAÇÃO, PROPRIEDADE E DIRECÇÃO: Paulo Pires-Teifeixeira; DIRECTORA-ADJUNTA: Maria José Silva Santos; 1º. DIRECTOR ADMINISTRATIVO E CO-FUNDADOR: Dr. Carios Portela; DIRECTORES CONCELHIOS: Luís Rodrigues (Alvaiázere), Eng. Pedro Baðarros (Cast. Pera), Aldo Aveiro (Montemor-o-Velho), Victor Simões (Penela), António Reis (Sertã), Manuela Pedro (Soure), João Manuel Sampaio Tomar), Carlos Ribeiro (Vila de Rei), José Gaspar (Proenença-a-Nova); CHEFE DE REDACÇÃO: PauloPires-Teixeira; REDACÇÃO: Carlos Ribeiro, Vitor Simões, Marta Almeida e José Gaspar; COLABORADORES: Natercia Neves, Alcides Martins (Poesesia), Victor Camoezas (Música & Vídeo), José Carlos Reis (Futebol), Luís Biscaia (Futebol), Fátima Neves, Hugo Días, José Gaspar Domingues, Maria José Silva Santos, Ana Margarida Pires-Teixeira, Protof, João Pessoa (Voleibol), Ricardo Aires (Desporto); CORRESPONDENTES: Bairradas: José Luis Coelho, Cabaços: Irene Miranda; Campelo: úcio Silva Brás; Cernache Bonjardim: Carlos Ribeiro; Cumieira: Eng. Mendes Lopes; Fontão Fundeiro: Manuel Jesus dos Santos; Figueiró dos Vinhos: David Caetano; Maçãs de D. Maria: CREDEM; VIIa Facala: Nelson Domingos Elias; CONVIRDADOS ESPECIAIS: Artur Soares, Zilda Candeias, Ernesto Ladeira, Dr. Batalha Gouveia, Delmar Carvalho, Rui Agria, Isaura Baeta, Dr. Mário rota, Dr. João Paulo Pimenta, Laura Sobreira, Manuel Lopees, Jacinto José Rodrigues dos Reis, Padre Armando Soares e Manuel António Cepas Rebelo; SEDE EADMINISTRAÇÃO: Tel/Fax: 236 551 712 963538240 - Praça do Município, 8-A - 3260-408 Figueiró ó dos Vinhos; DELEGAÇÕES: Porto - Victor Camoezas Tel Fax 22 3751386 R. Dr. António Luís Gomes, 79 - 1º. FRT - 4400 Vila Nova de Gaia; Penela: Praça da República - Tel: 239 569441 - 3230 Penelala; Proença-a-Nova: Tel. 274 672333 - Rua de Santa Cruz, 73 - 6150 Proença-a-Nova; DEPARTAMENTO COMERCIAL: Marta Almeida - Tel: 914 89 649 MAQUETAGEM E PAGINAÇÃO: Paulo Pires-Teixeceira; PRÉ-IMPRESSÃO, IMPRESSÃO E EXPEDIÇÃO: Beirastexto - Sociedade Editora, SA - T. 239 980280 - Taveiro - Coimbra; HOMENAGENS PÚBLICAS: Comissão Melhor. Ervideira - P. Grande - 8/3/3/1998; Rotary Clube Cast. de Pera - 28/10/98; Colégio Imaculada Conceição - Cernache 22/5/1999 e 10/06/2000; DIPLOMAS DE MÉRITO, LOUVORES, OFERTAS E PRESENÇAS: Câmara Municippal Ansião (Mar/98); Câmara Municipal Alvaiázere (10/6/98); Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos (Nov/98); FAFIPA98/99 e 2000 - Alvaiázere; Real Confraria Garfo Estanho (Abr/98); Assoc. Pinhais Zeezere (Maio/98); Associação de Voleibol da Madeira - 21/04/2000. MEMBROS: Media Information: Buckingham- Reino Unido; PREÇO DE ASSINATURA: 2.000\$00 ou 9,98 euros/ANO - IVA5% incluídido; Detentores do Cartão Jovem e Reformados - 1.250\$00 ou 6,24 euros; PREÇO UNITÁRIO: 0,75 Euro ou 150\$00 - IVA5% incluído; TIRAGEM: 11.600 exemplares

TEL/Fax: 236 551712 - Tm: 96 353 82 40 DEP. COMERCIAL: 91 41 89 649 PRAÇA DO MUNICÍPIO 3260-408 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

853 82 40 11 89 649

Tens um rabo E se o esticar, nem

que nunca mais calculas até onde

Tu não vais à procissão P'ra rezar à Virgem Mãe Vais p'rá aqueles que lá vão Verem que tu vais também

António Aleixo



FRANQUEZAS

24 de Janeiro de 2001

Paulo Marçal

UM ELO ENTRE CASTANHEIRENSES

Renasceu "O Castanheirense"

O jornal "O Castanheirense", renasceu ao fim de um interregno de nove anos, retomando as suas edições no passado mês de Dezembro. Sem dúvida uma notícia que alegra toda a comunidade castanheirense, que sempre se reviu neste projecto já com 64 anos.

Sendo propriedade da Câmara Municipal, que adquiriu o título às Oficinas Gráficas de Ribeira de Pera, Lda., a liberdade editorial foi logo uma condição colocada pelo presidente da Câmara, Pedro Barjona.

É seu Director o António Manuel Valadas Bebiano Carreira, um jovem com extraordinárias capacidades de trabalho e de uma dedicação invulgar. Por nós, registamos com particular alegria a sua presença neste projecto, pois sempre reconhecemos nele uma elevada paixão pelo concelho onde nasceu. Ele terá sido, enquanto colegas que fomos no Banco Português do Atlântico, um dos melhores profissionais que conheci. As suas qualidades humanas eventualmente levaram-no a ser alvo de injustas incompreensões.

Meu caro Tó Mané (e perdoa-me o trato pessoal agora tornado público), estou certo que o «nosso Castanheirense» vingará nas tuas mãos e retomará o papel que um jornal local deve ter, ou seja, a salvaguarda e promoção dos interesses das gentes do concelho.

Como colaborador que fui do Castanheirense e autor da última entrevista feita a um dos fundadores, o saudoso Eduardo Silva, é redobrada a minha alegria.

Espero que muitos castanheirenses venham a subscrever artigos, como já são exemplos alguns (apreciei a presença desse grande prosador, o Ernesto Ladeira). Refiro-me particularmente ao Kalidás Barreto, com o seu Conta Gotas, ao Fernando Carvalho David e os seus inesquecíveis Escritos do Safra, ao Augusto Henriques, entre tantos outros.

Um jornal local é e será sempre o maior pergaminho da história de uma região. Por isso, que a história continue a ser rubricada por todos quantos amem a sua terra.



COM EMPRESAS EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS E ANSIÃO

Desmantelada rede internacional de tráfico e falsificação de veículos furtados

A Polícia Judiciária de Coimbra, colocou um ponto final a uma rede internacional envolvida no tráfico e falsificação de veículos roubados, um negócio de que faziam parte indivíduos com empresas em Alcobaça, Ansião e Figueiró dos Vinhos

De acordo com as investigações da PJ, esta rede, paralelamente a este negócio ilícito, defraudou o Estado em mais de 300 mil contos, por fuga ao IVA.

Durante as averiguações desenvolvidas em diversos pontos do país, a PJ aprrendeu 27 viaturas, a maioria das quais de gama alta (como são exemplo um Jaguar, BMW's e diversos "Jeeps") e deteve três dos supostos nove arguidos já identificados.

Apurou-se que aquela rede usava documentos autênticos, desviados de um organismo oficial em França, que eram posteriormente preenchidos sob as referências das viaturas envolvidas no tráfico e consequentemente matriculados em Portugal e negociados.

Em Figueiró dos Vinhos, sabe-se que a empresa que tinha a sede na Travessa da Torre (por detrás da CGD), é alvo de diversas notificações para cobrança coercisa de dezenas de milhares de contos de IVA. Estranho será admitir que ninguém conhecia o sócio-gerente, adiantando a PJ ser o mesmo natural de Lisboa. A firma, ao que se apurou, nunca teve as portas abertas, pelo que se presume derivar de uma estratégia da rede.

EM LEIRIA

PJ apreende droga e faz três detenções

A Polícia Judiciária, através do Departamento de Investigação Criminal de Leiria, desencadeou - na passada semana - a Operação "Rosa dos Ventos", inserida no combate ao Tráfico de Estupefacientes na região e como corolário de quatro meses de investigação.

Nesta acção foram efectuadas três detenções - sendo detidas duas mulheres e um homem, com idades compreendidas entre os 22 e os 30 anos. Por outro lado, foi apreendida significativa quantidade de estupefacientes, designadamente cerca de 10.000 doses individuais de haxixe, 62 comprimidos de ecstasy e 423 "selos" de LSD, além de algumas centenas de contos, em dinheiro.

A Operação "Rosa dos Ventos" permitiu o desmantelamento de um "segmento de distribuição" que, operando a partir da "Grande Lisboa", introduzia estupefacientes na zona da Marinha Grande e Leiria.

Após apresentação às Autoridades Judiciais da Marinha Grande, às detidas foi aplicada a medida coactiva de prisão preventiva, ficando o arguido em liberdade provisória, com a imposição de medidas restritivas à circulação, bem como obrigação de apresentações semanais.



mordist e notas Rabbillos da valisa e bolio

e relógios de mesa. Máquinas de filmar e

Aparelhos científicos

Tudo o que seja antigo e coleccionismo

Mais de 3 mil objectos em stock

Tel: 239 483 805 Fux: 239 481 388
Tolem: 96 304 65 64
Alameda Gulbenkian
Centro Comercial Mayflower,
loja 30
3000 COIMBRA

Novo número **EC** 96 353 82 40



MÚSICA AO VIVO E KARAOKE

3 de Fevereiro - 22 horas

No Kartódromo de Carapinheira Montemor-o-Velho



Agora com um computador ligado à Internet à tua disposição



Tels: 236.552115 - 236.552260 - 236.551659 - Fax: 236.552887 Rua Major Neutel de Abreu, 24 3260-427 Figueiró dos Vinhos